



CIEMS

II Conferência
Internacional de
Educação Musical
de Sobral

22 a 25 de
Julho de 2015



ENSINO E APRENDIZAGENS MUSICAIS NO MUNDO:
formação, diversidade e currículo com ênfase na formação humana

Realização:



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ**
Campus Sobral



PESQUISAMUS
GRUPO DE PESQUISA EM MÚSICA E EDUCAÇÃO
UFCE - SOBRAL

**PROGRAMAÇÃO E RESUMOS
PROGRAMME AND ABSTRACTS**

2ª Conferência Internacional de Educação Musical de Sobral
2nd International Conference of Music Education of Sobral
2^{ème} Conférence Internationale en Education Musicale de Sobral
2ª Conferencia de Educación Musical de Sobral

ENSINO E APRENDIZAGENS MUSICAIS NO MUNDO:

formação, diversidade e currículo com ênfase na formação humana

WORLD'S MUSICAL TEACHING AND LEARNING:

Formation, diversity and curriculum emphasizes on general human formation

ENSEIGNEMENT ET APPRENTISSAGE MUSICAUX DANS LE MONDE :

Formation, diversité et curriculum centrés sur la formation humaine

ENSEÑANZA Y APRENDIZAGES MUSICALES EN EL MUNDO:

formación, diversidad y currículo con énfasis en la formación humana

X Semana da Educação Musical da UFC
X UFC's Music Education Week
X Semaine d'Education Musicale de l'UFC
X Semana de Educación Musical de la UFC

III Fórum Regional de Educação Musical
III Music Education Regional Forum
III Forum Régional d'Education Musicale
III Fórum Regional de Educación Musical

II Corporal

Universidade Federal do Ceará *Campus* de Sobral – Ceará – Brasil
22 a 25 de Julho de 2015

Federal University of Ceará *Campus of* Sobral – Ceará – Brazil
22 to 25 of July, 2015

Université Fédérale du Ceará *Campus* de Sobral - Ceará – Brésil
du 22 au 25 Juillet 2015

Universidad Federal de Ceará *Campus de* Sobral – Ceará – Brazil
22 a 25 de Julio de 2015

Organização: Adeline Stervinou

SUMÁRIO *(Summary)*

Apresentação <i>(Introduction)</i>	<i>p.4</i>
Comissão organizadora <i>(Organizing Committee)</i>	<i>p.5</i>
Pareceristas <i>(Reviewers)</i>	<i>p.6</i>
Universidade Federal do Ceará <i>(Federal University of Ceará)</i>	<i>p.6</i>
Programa geral <i>(General Program)</i>	<i>p.7</i>
Conferências <i>(Conferences)</i>	<i>p.8</i>
Comunicações orais <i>(Oral Presentations)</i>	<i>p.27</i>
Minicursos <i>(Minicourses)</i>	<i>p.88</i>
Lançamento de livros/ eventos <i>(Book Launches and Events)</i>	<i>p.93</i>
Programação artística <i>(Artistic Program)</i>	<i>p.93</i>
Resumos aceitos para publicação <i>(Abstracts accepted for publication)</i>	<i>p.94</i>

Apresentação (Introduction)

A Universidade Federal do Ceará - *Campus* de Sobral (UFC), através do Grupo de Pesquisa (UFC/CNPq) PESQUISAMUS – Educação, Artes e Música, do Curso de Música - Licenciatura; com o apoio do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Ensino das Artes (PROFARTES), do Eixo Ensino de Música do Programa de Educação Brasileira (PPGEB); do Laboratório de Epistemologia da Música; do Ensino de Música, e do Curso de Música – Licenciatura (UFC Fortaleza), em cooperação com o Laboratório de Pesquisa em Letras, Linguagens e Artes (*LLA-Creatis*) da Universidade de Toulouse – Jean Jaurès, do Departamento de Música da Universidade de Quebec em Montreal (UQAM), do Centro de Excelência em Pedagogia Musical da Universidade de Laval e do Grupo de Pesquisa *MODAL* (Multimodal Opportunities, Diversity and Learning) da Universidade de Simon Fraser, realiza hoje a 2a. Conferência Internacional de Educação Musical de Sobral (II CIEMS). Este evento dará lugar a conferências científicas realizadas por pesquisadores de renome internacional, bem como divulgação e discussão de trabalhos científicos aprovados mediante chamada de trabalhos. Concomitante com a CIEMS ocorrerá a 10a. Semana da Educação Musical da UFC (X SEMU), encontro anual entre os estudantes e professores dos Cursos de Música – Licenciatura (Fortaleza e Sobral) que ocorre desde 2003 e tem como objetivo oferecer palestras, mesas-redondas, minicursos, oficinas e apresentações musicais para a comunidade discente e aberta à comunidade em geral, e o 3o. Fórum Regional de Educação Musical. Estes eventos, acontecendo de forma simultânea, reunirão pesquisadores, professores, estudantes e demais profissionais envolvidos na relação de ensino e aprendizagem da música em seus diversos contextos e lugares, seja em Sobral, no Ceará, no Brasil ou no mundo.

Bem-vindo a Sobral!

Sobral, 22 de julho de 2015

Marco Antonio Toledo Nascimento
Coordenador Geral

Federal University of Ceará/ Sobral Campus, through its Research Group (UFC/CNPq) PESQUISAMUS – Education, Arts and Music, and UFC’s Music Courses, hosts today the 2nd. Sobral’s International Conference of Music Education (II CIEMS). The conference is supported by: Professional Master Program of Arts Teaching (PROFARTES); Graduated Brazilian Education Program (PPGEB) – Research emphasizes on Music Teaching; Music Epistemology Laboratory and Music Teaching; & UFC/Fortaleza Campus Music Course. 2nd. CIEMS has the cooperation of: Research Laboratory in Linguistics, Arts and Languages (LLA- Creatis) from the University of Toulouse II – Jean Jaurès; Music Program of University of Montreal in Quebec (UQaM); Univeristy of Laval’s Center of Excellence in Music Pedagogy; and, Simon Fraser University research group MODAL (Multimodal Opportunities, Diversity and Learning). This event will host scientific conferences headed by world-renowned researchers. Furthermore, 2nd. CIEMS will give the opportunity of approved academic papers to be disclosed and discussed by researchers and students. Simultaneously to the 2nd. CIEMS, other events will happen: 10th. Musical Education Week from UFC (X SEMU) - an annual meeting of students and professors from UFC’s Undergraduate Music Courses (Fortaleza e Sobral); SEMU annual event started in 2003 and it aims to offer lectures, roundtables, courses, workshops, and music concerts to the students, faculty and the community at large; 3rd. Regional Forum of Musical Education. The events’ simultaneity will gather researches, professors, students, and other professionals from music teaching and learning from diverse locations and contexts, whether teaching/learning music in Sobral, in Ceará, in Brazil, or in any other part of the world.

Welcome to Sobral!

Sobral, 22 de julho de 2015

Marco Antonio Toledo Nascimento
Conference Chair

COMISSÃO ORGANIZADORA (*Organizing Committee*)

Coordenação Geral – General Coordination
Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento (UFC/
Universidade Toulouse Jean-Jaurès/Simon Fraser
University-SFU)

Comitê Científico – Scientific Committee
Dr. Luis Botelho de Albuquerque (UFC) –
Presidente

Dra. Adeline Stervinou (UFC/Universidade
Toulouse Jean-Jaurès/Simon Fraser University-
SFU)

Dr. Pedro Rogério (UFC)

Coordenação Artística – Artistic Coordination

Dr. Elvis de Azevedo Matos (UFC)

Ms. Simone Santos Sousa (UFC)

**Coordenação Pedagógica - Pedagogical
Coordination**

Ms. Marcelo Mateus de Oliveira (UFC)

Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto (UFC)

Dr. Tiago de Quadros Maia Carvalho (UFC)

**Coordenação de Infraestrutura - Infrastructure
Coordination**

Dr. Vicente de Paulo Teixeira Pinto (UFC)

Ms. Guillermo Tinoco Silva Caceres (UFC)

Vinicius Moulin (UFC)

Dra. Rita Helena S. Ferreira Gomes (UFC/Simon
Fraser University-SFU)

Ms. Elisa Vandeborn (Simon Fraser University-
SFU)

Airton Alcantara (UFC)

Anne Caroline Araújo (UFC)

**Coordenação de Secretária - Secretariat
Coordination**

Ms. Eveline Andrade Ferreira (UFC)

Ms. Goretti Herculano Silva (UFCA)

Joana D'arc de Almeida Teles (UFC)

Ubenei Sousa de Farias (UFC)

Demais Membros da Comissão Organizadora -

Other Members of the Organizing Committee

Dra. Carmen Maria Saenz Coopat (UFC)

Dr. Gerardo Silveira Viana Jr. (UFC)

Dr. Erwin Schrader (UFC)

Dra. Deborah Christina Antunes (UFC)

Ms. Catherine Furtado dos Santos (UFC)

Ms. Adriane Veras (UVA)

Ms. Alice Nayara dos Santos (UFC)

Ms. José Brasil de Matos Filho (UFC)

Ms. Leandro Serafim (UFC)

Ms. Marco Antônio Silva (UFC)

Adalgisa da Rocha Brito (UFC)

Alexandre Magno N. Santos (UFC)

Antônia Amanda Araújo (UFC)

Antonia Gabriela de Lima Silva (UFC)

Antonia ladyjane Duarte Da Silva (UFC)

Antonia Raquel Sousa Martins (UFC)

Antonio Valdenir Camelo M. Filho (UFC)

Beatriz Alves (UFC)

Bruno Feo. dos Santos (UFC)

Carlos Henrique (UFC)

Cinthia Gomes de Paula (UFC)

Claúdio Fernandes (UFC)

Deise da Costa Crispim (UFC)

Emerson da Silva Barbosa (UFC)

Evaldo Pereira da Silva (UFC)

Francisco Régis de Brito Lima (UFC)

Fernando Madeira (UFC)

Francisca Ana de Santos Sousa (UFC)

Francisco de Assis Oliveira (UFC)

F. das Chagas R. Guimarães (UFC)

F. Edemilson A. de Carvalho (UFC)

F. Gerônimo Teófilo Filho (UFC)

Gabriel Nunes (UFC)

Gilvamberto Felix (UFC)

Helixandrê M. Teixeira Segundo (UFC)

Henrique de Melo Nascimento (UFC)

Ivan lopes (UFC)

Jassira Braz da Silva (UFC)

Jean-Pierre Vasconcelos (UFC)

Jeronimo Teixeira de Araujo (UFC)

José Lucas de Sousa (UFC)

José Rones Rodrigues Carreiro (UFC)

Josélia Sousa (UFC)

Juliana Cunha de Sousa (UFC)

Juliana Matos do Nascimento (UFC)

Kelvin Cesar Da S. Mota (UFC)

Keylla Maria Lourenço Rocha (UFC)

Laiany Rodrigues de Sousa (UFC)

Leandro Nascimento Julio (UFC)

Luanderson Firmino M. de Albuquerque (UFC)

Lucas se Souza Teixeira (UFC)

Lucineide Freire (UFC)

Luis Carlos R. de Castro (UFC)

Luzia Even Domingos de Paiva (UFC)

Magali Bielski Serafim (UFC)

Maycon Wiliam R. de Azevedo (UFC)

Miquéias Gomes Ferreira (UFC)

Naianna Maria Morais M. Izabel (Faculdade

Luciano Feijão)

Nara Duarte Ripardo (UFC)

Paula Sérgio Freire (UFC)

Pedro Henrique A. Barbosa (UFC)

Quésia de Carvalhos dos Santos (UFC)

Raul de Vasconcelos Botelho (UFC)

Reginaldo Veras (UFC)

Thommas Rodrigues (UFC)

Wellington Freitas (UFC)

Wendel Carvalho (UFC)

Secretaria da Cultura e do Turismo de Sobral

PARECERISTAS (*Reviewers*)

BRASIL

Dra. Ana Cristina Cama dos Santos Tourinho
(UFBA)
Dra. Brasilena Gottschall Pinto Trindade (UEFS)
Dra. Carmen Maria Sáenz Coopat (UFC)
Dra. Claudia Regina de Oliveira Zanini (UFG)
Dr. Cleiton Fernandes (UFCA)
Dra. Consiglia Latorre (UFC)
Dra. Cristiane Maria Galdino de Almeida (UFPE)
Dra. Deborah Antunes (UFC)
Dr. Elvis de Azevedo Matos (UFC)
Dr. Erwin Schrader (UFC)
Dr. Fernando José Silva Rodrigues da Silveira
(Unirio)
Dr. Gerardo Silveira Viana Júnior (UFC)
Dr. Giann Mendes Ribeiro (IFRN/UERN)
Dr. Isaac Chueke (Unespar/ Paris-Sorbonne)
Dr. Jean Joubert (UFRN)
Dr. Joandre Camargo (UFC)
Dr. Joel Barbosa (UFBA)
Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento (UFC/
Universidade de Toulouse Jean Jaurès/Simon
Fraser University-SFU)
Dr. Marco Tulio (UFC)
Dra. Maura Penna (UFPB)

Dra. Rita Helena Gomes (UFC/Simon Fraser
University-SFU)

Dra. Tais Dantas (UEFS)

Dr. Vitor Duarte (UFC)

Dra. Zélia Chueke (UFPR/Paris-Sorbonne)

CANADÁ

Dr. Francis Dubé (Universidade de Laval)
Dra. Isabelle Héroux (Universidade de Quebec em
Montreal)
Dra. Valérie Peters (Universidade de Laval)
Dr. James Sparks (Universidade Simon Fraser –
Vancouver)
Dra. Susan O’Neill (Universidade Simon Fraser –
Vancouver)
Dr. Yaroslav Senyshyn (Universidade Simon
Fraser – Vancouver)

FRANÇA

Dra. Danièle Pistone (Université de Paris
Sorbonne)
Dr. François Madurell (Université de Paris
Sorbonne)
Dra. Odile Tripier (Universidade de Toulouse Le
Mirail)

RUSSIA

Dra. Natalia Ryabova (Universidade de Moscou)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

(Federal University of Ceará)

Reitor em exercício:

Prof. Henry de Holanda Campos

Pró-Reitor de Administração:

Profª. Denise Correa

Pró-Reitor de Graduação:

Prof. Custódio Luís Silva de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:

Prof. Gil de Aquino Farias

Direção da Secretaria de Cultura Artística:

Prof. Elvis de Azevedo Matos

Direção do Campus de Sobral:

Prof. Vicente de Paulo Teixeira Pinto

Vice-Direção do Campus de Sobral:

Prof. João Guilherme Nogueira Matias

Coordenação do Curso de Licenciatura em Música de Sobral:

Prof. Marcelo Mateus de Oliveira

Vice-Coordenação do Curso de Licenciatura em Música de Sobral:

Prof. Guillermo Tinoco Silva Caceres

PROGRAMA GERAL (*General Program*)

Programação II CIEMS		Quarta Feira (22/07/2015)	Quinta Feira (23/07/2015)	Sexta Feira (24/07/2015)	Sábado (25/07/2015)
Manhã	9h	Inscrições/ Credenciamento	Mesa Redonda I	III Fórum Regional de Educação Musical	Mesa Redonda II
			Coral Infantil do Projeto Jaques Klein - Fortaleza		
	12h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
Tarde	14h	Inscrições/Cre- denciamento	Apresentação de Trabalhos	X SEMU - Mini curso	Apresentação de Trabalhos
		II Corporal - Ofi- cinas		Sessão de Lança- mento de Livros	
	18h30	Abertura Oficial do Evento	Jantar	Jantar	Jantar
	Conferência de Abertura				
Noite	20h	Concerto de Abertura - Orquestra Internacional das Eurochestrices	Quarteto de Saxo- fones “Malaka” (Espanha)	Orquestra Transver- sal da UECE - Forta- leza	Vocal da UFC - Sobral

CONFERÊNCIAS (*Conferences*)

Conferência de Abertura (*Opening Conference*)

22 de julho de 2015 – 18h30

Prof. Dr. David J. Elliott

Universidade de Nova York (EUA)

“Educação Musical Multicultural Hoje e Amanhã”

“Multicultural Music Education Today and Tomorrow”

Prof. Dr. David J. Elliott é Professor de Música e Educação Musical na Universidade de New York. Antes de ingressar na NYU em 2002, foi Professor de Educação Musical na Universidade de Toronto durante vinte e oito anos. Já lecionou como professor visitante na Northwestern University, University of North Texas, Indiana University, Puerto Rico Conservatory of Music e Irish World Academy of Music and Dance. É co-autor (com Marissa Silverman) de *Music Matters: A Philosophy of Music Education*, 2nd ed. (2015), autor de *Music Matters: A New Philosophy of Music Education* (1995), editor de *Praxial Music Education: Reflections and Dialogues*, co-editor de *Community Music Today*, co-editor de *The Oxford Handbook of Artistic Citizenship* (no prelo) e de numerosos artigos em periódicos e capítulos de livro como convidado, incluindo capítulos nos livros *The Oxford Handbook of Philosophy in Music Education*; *The Oxford Handbook of Music Education*; e *Music, Health, and Wellbeing*. Apresentou mais de 300 trabalhos em 45 países e foi premiado como compositor/arranjador de vários trabalhos publicados por Boosey & Hawkes/Hal Leonard.

Dr. David J. Elliott is Professor of Music and Music Education at New York University. Prior to joining NYU in 2002, he was Professor of Music Education at the University of Toronto for twenty-eight years. He has also held visiting professorships at Northwestern University, the University of North Texas, Indiana University, the Puerto Rico Conservatory of Music, and the Irish World Academy of Music and Dance. He is co-author (with Marissa Silverman) of *Music Matters: A Philosophy of Music Education*, 2nd ed. (2015), author of *Music Matters: A New Philosophy of Music Education* (1995), editor of *Praxial Music Education: Reflections and Dialogues*, co-editor of *Community Music Today*, co-editor of *The Oxford Handbook of Artistic Citizenship* (in press), and author of numerous journal articles and invited book chapters, including chapters in *The Oxford Handbook of Philosophy in Music Education*; *The Oxford Handbook of Music Education*; and *Music, Health, and Wellbeing*. He has given more than 300 keynote papers and university lectures in 45 countries, and he is an award-winning composer/arranger with several works published by Boosey & Hawkes/Hal Leonard.

MESAS REDONDAS (*Panel Discussions*)

Mesa Redonda I (*Panel Discussion I*)

23 de Julho de 2015 - 9h-12h

Eixo: Educação Musical em contextos institucionais de ensino

Pedagogia de musicalização infantil: gênese do *instrumentarium Baschet*

Prof. Dr. Vincent Bouchard-Valentine

Universidade de Quebec em Montreal (Canadá)

O *instrumentarium Baschet* é um conjunto de 14 estruturas sonoras destinadas à Educação Musical. Esses instrumentos de música insólitos foram concebidos no início dos anos 70 pelos freis Baschet, dois pioneiros da escultura sonora. As estruturas sonoras Baschet figuram entre vários exemplos de inovação em fabricação de instrumentos acústicos do Século XX. De um ponto de vista educativo, o *instrumentarium Baschet* se liga à pedagogia da musicalização infantil (*creative music*), uma corrente centrada sobre a criação sonora e da expressão livre da criança. Na França, principalmente graças aos trabalhos de Pierre Schaeffer e do *Groupe de recherches musicales* (Grupo de pesquisas musicais), rapidamente se tornou um terreno fértil para o enfoque de ruptura com a pedagogia musical tradicional fundamentada no solfejo. François Delalande (1984) a concebe como uma pedagogia de conduções musicais fundamentadas, as quais se manifestam em todas as culturas: a sensibilidade aos sons, a habilidade de produzir sons, a faculdade de descobrir significado nos sons e de organiza-los. A pesquisa tem por objetivo de esclarecer a gênese do *instrumentarium Baschet* à luz da pedagogia de musicalização infantil, principalmente naquela de abertura sobre todas as músicas. Os resultados apresentados provêm de uma análise de conteúdo qualitativo (L'Écuyer, 1990; Bardin, 2013), de um material proveniente de um estágio de pesquisa realizado em minicursos de François Baschet (Paris) e de associação de estruturas sonoras e pedagógicas (Saint-Michel-sur-Orge): documentos textuais, audiovisuais e entrevistas. A esses documentos acrescenta-se monografias relativas à musicalização infantil: Delalande, Céleste et Dumaurier (1982); Delalande (1984); Renard (1982, 1991).

Pédagogie de l'éveil musical : genèse de l'instrumentarium Baschet

L'instrumentarium Baschet est un ensemble de 14 structures sonores destinées à l'éducation musicale. Ces instruments de musique insolites ont été conçus au début des années 1970 par les frères Baschet, deux pionniers de la sculpture sonore. Les structures sonores Baschet figurent parmi les rares exemples d'innovation en facture instrumentale acoustique au XX^e siècle. D'un point de vue éducatif, l'instrumentarium Baschet se rattache à la pédagogie d'éveil (*creative music*), un courant centré sur la création sonore et l'expression libre de l'enfant. La France, notamment grâce aux travaux de Pierre Schaeffer et du Groupe de recherches musicales, est rapidement devenue un terreau fertile pour cette approche en rupture avec la pédagogie musicale traditionnelle fondée sur le solfège. François Delalande (1984) la conçoit comme une pédagogie des conduites musicales fondamentales, lesquelles se manifestent dans toutes les cultures : la sensibilité aux sons, l'habileté à produire des sons, la faculté d'attacher une signification aux sons et la capacité d'organiser les sons. La recherche a pour objectif d'éclairer la genèse de l'instrumentarium Baschet à la lumière des visées de la pédagogie d'éveil, notamment celle d'une ouverture sur toutes les musiques. Les résultats découlent de l'analyse de contenu qualitative (L'Écuyer, 1990; Bardin, 2013) d'un matériau issu d'un stage de recherche réalisé dans les ateliers de François Baschet (Paris) et de l'association Structures sonores et pédagogie (Saint-Michel-sur-Orge) : documents textuels, audiovisuels et entretiens. À ces documents s'ajoutent des monographies relatives à la pédagogie d'éveil : Delalande, Céleste et Dumaurier (1982); Delalande (1984); Renard (1982, 1991).

Vincent Bouchard-Valentine é professor no Departamento de Música da Universidade de Québec em Montreal. Anteriormente, ensinou música na escola básica na Comissão Escolar de Saint-Hyacinthe. Sendo muito evidente na Federação das Associações de Músicos Educadores do Québec, ocupa hoje o posto de editor da revista *Musique et pédagogie*. Especialista em fundamentos teóricos da educação musical escolar, tornou-se expert em modelos de ensino da criação sonora e de abordagens interdisciplinares no ensino das artes. Se interessa também pela ecologia sonora através da elaboração de uma proposição inédita de educação relativa ao ambiente sonoro, fundado a partir das obras do compositor canadense R. M. Schafer. Para Vincent Bouchard-Valentine, a interação entre os meios universitários e escolares é essencial, para validar a formação inicial dos professores ou para contribuir na melhoria das práticas de campo. Ele é pesquisador regular no Centre de recherche en éducation et formation relatives à l'environnement et à l'écocitoyenneté e na equipe de pesquisa *Entrelacer littérature, art et culture des jeunes* da Universidade de Québec em Montréal.

Conteúdos do Ensino Musical Geral na França, de onde nasce a distinção histórica teórica-prática nos currículos do colégio, do liceu e da formação dos futuros professores. Desconstrução de uma segmentação.

Prof.a. Dra. Odile Tripier-Mondancin

Universidade de Toulouse – Jean-Jaurès (França)

Letres, Langages et Arts LLA - Creatis

Escola Superior do Professorado e de Educação – Academia de Toulouse

Nossa comunicação é estruturada em duas partes complementares. A primeira, em uma abordagem global, se concentrará em apresentar as diferentes estruturas ou instituições encarregadas do ensino da Música no sistema francês. Recordaremos nesta ocasião, a separação entre o ensino musical chamado de geral (obrigatório para todos os alunos de 3 a 15 anos e facultativo a partir dos 18 anos) colocado pelo Ministério da Instrução Pública (1824), depois pelo Ministério da Educação Nacional (1932-1934) e o ensino chamado de especializado (para os alunos de 3 a 80 anos que escolhem se matricular), posto primeiramente por um secretariado de estado ligado à Instrução Pública (1824), depois a partir de 1959, pelo Ministério da Cultura. Ligado aos diferentes institutos, centros e escolas que são encarregadas da formação após o *Baccalauréat*¹ (após 18 anos) dos professores de Educação Musical ou de Música precisando sua respectiva filiação, seja (1) ao Ministério do Ensino Superior (1936-1937-1954...) (como os departamentos de Música-Musicologia, as ESPE – Escolas Superiores do Professorado e de Educação), ou (2) ao Ministério da Cultura (polos superiores, CEFEDM) (após 1959), ou (3) ao Ministério de Educação Nacional, seja (4) para um entre eles (como os CFMI – Centros de Formação de músicos interventores que são ligados à Educação Nacional e ao Ministério da Cultura, estando « hospedados » pelas universidades). A segunda parte, seguindo uma abordagem analítica, tem como objetivo compreender a tensão entre uma abordagem teórica da música *versus* prática através dos conteúdos de ensino previstos nos currículos de ensino geral e para todos os estudantes do colégio (11-15 anos) e do liceu (15-18 anos). Nós deixaremos de lado, por razões de tempo, os currículos da escola primária, sabendo que aqueles do colégio dão continuidade aos mesmos (Tripier-Mondancin, 2008, 2010, 2014, Maizières, 2009). Uma das particularidades do ensino geral é que o mesmo ensino é responsável pelas atividades de prática vocal e de escuta, e, em certos casos, instrumental, tudo a favorecendo a construção de uma cultura musical baseada sobre a análise e a compreensão das obras de referência. Para compreender a coerência, mais também os limites do conjunto, nós abordaremos rapidamente os conteúdos dos estudos superiores à nível de

¹ Exame obrigatório de final de estudos do Ensino Médio.

mestrado, estudantes estes que se destinam ao ensino nas escolas de segundo grau (colégios e liceus) e que são formados nas ESPE. As ESPE dão continuidade aos estudos de estudantes matriculados, em sua maioria, nos cursos de musicologia das universidades ou nos conservatórios. Com o objetivo de comparar a natureza dos conteúdos de ensino, nós nos apoiaremos sempre justificando, sobre uma teoria cognitivista dos conhecimentos (segundo uma abordagem funcional dos conhecimentos) proveniente da Escola de Genebra pós-piagetiana e reutilizada pelos psicólogos de aprendizagens escolares (Bastiens-Toniazzo et Bastien, 2004, Trocot, 2008a, 2008b, 2012, 2014). Esta teoria categorisa os conhecimentos segundo aqueles que são declarativos (eles permitem compreender o mundo em ocorrência sonora e musical) ou processuais (elas permitem ações sobre o mundo, em ocorrência elas permitem um estudante de saber cantar, tocar, improvisar...) ou ferais (elas têm um grande domínio de validade, o conceito de tonalidade, de atonalidade...) ou particulares (seu domínio de validade é limitado na obra ou na parte da obra analisada e/ou cantada). Em outras palavras, é a concepção que subentende os currículos através da análise da natureza e dos equilíbrios entre os saberes da natureza teórica (conhecimentos sobre as obras), saberes práticos (vocalis, instrumentais, etc.), gerais (métodos ensinados) e particulares (para obras precisas), que nós discutimos. Nossa metodologia de pesquisa se baseia sobre o arquivamento e a análise quantitativa e em certos casos quantitativa, dos conteúdos de um conjunto de textos regulamentares analisados de 1920 a 2011 (leis, decretos, circulares, notas de serviço, ordens) publicados nos jornais oficiais. A análise desses textos está cruzada com as análises realizadas pelos professores de colégios e liceus através de entrevistas. Nós percebemos que atualmente, mais do que uma segmentação, é uma abordagem integrada entre os *savoir-faire* musicais, conhecimentos específicos de obras precisas, métodos de canto, para comparar as obras, as analisar, descrever, induzir, deduzir e mais recentemente, conceitos, que são impostos pelo legislador, quando ele concebe um currículo, exceto na única especialidade do liceu que tem uma visão profissionalizante: a especialidade técnica de música e de dança apoiada pelos conservatórios.

Contenus de l'enseignement musical général, en France, où ce que devient la distinction historique théorie-pratique dans les curricula de collège, de lycée et dans la formation des futurs enseignants. Déconstruction d'un clivage.

Notre communication est structurée en deux parties complémentaires. La première, dans une approche globale, s'attachera à présenter les différentes structures ou institutions² chargé(e)s d'enseigner la musique dans le système français. Nous

² A l'instar de Myriam Chimène, nous entendons le terme institution musicale comme « *l'entreprise organisée, structurée en fonction de buts clairement définis et régie par le droit public et privé. L'institution musicale s'oppose par son caractère construit à tout ce qui relève en ce domaine du divertissement spontané* » (Chimènes, 1990, p. 161).

rappellerons à cette occasion, la partition entre l'enseignement musical dit général (obligatoire pour tous les élèves de 3 à 15 ans, facultatif à partir de 18 ans) piloté par le ministère de l'Instruction publique (1824) puis par le ministère de l'Éducation nationale (1932-1934) et l'enseignement dit spécialisé (pour les élèves de 3 ans à 80 ans qui font le choix de s'y inscrire), piloté d'abord par un secrétariat d'état rattaché à l'Instruction publique (1870) puis, à partir de 1959, par le Ministère de la Culture. En lien avec les différentes missions prescrites à ces organismes ou institutions, nous présenterons les différents instituts, centres, écoles qui sont chargés de la formation après le baccalauréat (après 18 ans) des enseignants d'éducation musicale ou de musique en précisant leur rattachements respectifs, soit (1) au Ministère de l'Enseignement Supérieur (1936-1937-1954...) (comme les départements de musique-musicologie, les ESPE, Ecoles supérieurs du Professorat et de l'Éducation) soit (2) au Ministère de la Culture (pôles supérieurs, CEFEDDEM) (après 1959), soit (3) au Ministère de l'Éducation Nationale soit (4) à deux d'entre eux (comme les CFMI, Centres de Formation des musiciens Intervenants qui sont rattachés à l'EN et au Ministère de la Culture tout en étant « hébergés » par les Universités). La deuxième partie, selon une approche analytique, visera à comprendre la tension entre une approche théorique de la musique *versus* pratique au travers des contenus d'enseignement prescrits dans les *curricula* de l'enseignement général i.e. pour tous les élèves de collège (11-15 ans) et de lycée (15-18 ans). Nous laisserons de côté, pour des raisons de temps, les *curricula* de l'école primaire sachant que ceux de collège sont dans la continuité (Tripier-Mondancin, 2008, 2010, 2014, Maizières, 2009). Une des particularités de l'enseignement général est que le même enseignant prend en charge des activités de pratique vocale et d'écoute et, dans certains cas, instrumentale, tout en favorisant la construction d'une culture musicale fondée sur l'analyse, la compréhension d'œuvres de référence. Pour comprendre la cohérence, mais aussi les limites de l'ensemble, nous aborderons rapidement les contenus des études supérieures de niveau master, des étudiants qui se destinent à enseigner dans le second degré (collèges et lycées) et qui sont formés dans les ESPE. Les ESPE prolongent le cursus d'étude des étudiants inscrits pour la majorité d'entre eux, à la fois dans les licences de musicologie des universités et à la fois dans les conservatoires. Afin de pouvoir comparer la nature des contenus d'enseignement, nous nous appuyerons tout en le justifiant, sur une théorie cognitive des connaissances (selon une approche fonctionnelle des connaissances) issue de l'école de Genève post-piagétienne et reprise par les psychologues des apprentissages scolaires (Bastien-Toniazzo et Bastien, 2004, Tricot, 2008a, 2008b, 2012, 2014). Cette théorie catégorise les connaissances selon qu'elles sont déclaratives (elles permettent de comprendre le monde en l'occurrence sonore et musical) ou procédurales (elles permettent des actions sur le monde, en l'occurrence elles permettent à un élève de savoir chanter, jouer, improviser...), ou générales (elles ont un grand domaine de validité, en l'occurrence elles permettent de comprendre par exemple ce qu'est un genre musical, un style musical, le concept de tonalité,

d'atonalidade...) ou particulares (leur domaine de validité est limité à l'œuvre ou à la partie de l'œuvre analysée et ou chantée). Autrement dit, c'est la conception qui sous-tend les curricula au travers de l'analyse de la nature et des équilibres entre savoirs de nature théorique (connaissances sur les œuvres), savoirs pratiques (savoir-faire vocaux, instrumentaux *etc.*), généraux (méthodes enseignées) et particuliers (à des œuvres précises), que nous discutons. Notre méthodologie de recherche repose sur l'archivage et l'analyse qualitative et dans certains cas quantitative, des contenus d'un ensemble de textes réglementaires recensés de 1920 à 2011 (lois, décrets, arrêtés, circulaires, notes de service, ordonnances) publiés aux Journaux officiels. Cette analyse des textes est croisée avec les analyses faites par des enseignants de collège et de lycées, lors d'entretiens. Nous verrons ainsi qu'actuellement plus qu'un clivage, c'est une approche intégrée entre savoir-faire musicaux, connaissances spécifiques d'œuvres précises, méthodes pour chanter, pour comparer des œuvres, les analyser, décrire, induire, déduire et plus récemment, concepts, qui est demandé par le législateur, lorsqu'il conçoit les *curricula*, hormis dans la seule filière de lycée qui a une visée professionnalisante : la filière Technique de la musique et de la danse adossée aux conservatoires.

Odile Tripier-Mondancin obteve os seus diplomas no Conservatório Nacional de Região (violão, análise, harmonia solfejo); uma agrégation (exame dando acesso ao ensino secundário e pré-universitário) de música e um doutorado em ciências da educação e em musicologia. Seguiu formações musicais complementares em diversas estruturas: École des Musiques Vivantes e École Dante Agostini: violão jazz, piano, bateria, instrumentos de percussão do mundo árabe, brasileiros, cubanos, improvisação vocal. Como Mestre de Conferência da ESP Toulouse Midi-Pyrénées e na Universidade Toulouse Jean Jaurès, ela é responsável pelo Mestrado Métiers de l'Enseignement de l'Éducation et de la Formation Musique. Ela é também responsável pelo "segundo grau": Letras, Língua, Artes, Filosofia, História-Geografia.

Os seus setores de especialização em ligação com o ensino da música são a didática e a pedagogia em geral, a didática e a pedagogia das práticas instrumentais percussivas, das situações de escuta de obras musicais, das situações de desenvolvimento da criatividade, da canção francesa. Ela é responsável pela formação dos estudantes a respeito de questões ligadas à avaliação dos alunos, avaliação por competências, história do ensino musical em colégios e liceus e mais geralmente a história da escola, as teorias em psicologia das aprendizagens, a metodologia da dissertação, as metodologias da pesquisa em ciências humanas. Ela tem preparado os estudantes para o concurso do CAPES (Certificado de Aptidão para Professor do Ensino do Segundo grau) e da agrégation.

O Ensino da Música Tradicional na Escola

Profª. Dra. Valérie Peters

Universidade de Laval (Canadá)

Dois estudos de caso descreverão a implantação de um curriculum para a Educação Musical Intercultural com duas populações diferentes (Autóctones, Quebequenses) no Quebec. Nós vamos apresentar diferentes estratégias para o ensino da música tradicional com estudantes do nível médio. Esta abordagem tem por objetivo de se inclinar sobre a compreensão que possuem os estudantes de sua própria cultura musical em um contexto da comunidade local e em colaboração com as pessoas que encarnam estas culturas. Os estudantes se transformam em “pequenos pesquisadores” da cultura musical local utilizando técnicas da Etnografia (observações e entrevistas).

L’enseignement de la musique traditionnelle à l’école

Deux études de cas décriront l’implantation d’un curriculum pour une éducation musicale interculturelles avec deux populations différentes (Autochtones, Québécois) au Québec. Nous allons présenter différentes stratégies pour l’enseignement de la musique traditionnelle avec des élèves du niveau secondaire. Cette approche a pour but de se pencher sur la compréhension qu’ont les élèves de leur propre culture musicale dans le contexte de la communauté locale et en collaboration avec les personnes qui incarnent ces cultures. Les élèves deviennent les « petits chercheurs » de la culture musicale locale en utilisant les techniques de l’ethnographie (observation et entrevues).

Valerie Peters é professora na Faculdade de Música da Universidade de Laval após ter sido, durante vários anos, professora de música no ensino médio. É responsável pelo curso de didática da música no ensino médio desde 2004, pesquisadora do Grupo de pesquisa em pedagogia musical e instrumental, e membro regular do OICRM (Observatório Interdisciplinar de criação e de pesquisa em música). As suas atividades de pesquisa incluem, entre outras: 1) a construção da identidade profissional dos futuros professores de música; 2) as abordagens multiculturais e inter-culturais em música; 3) entender a aprendizagem artística e o engajamento artístico dos adolescentes à era do digital; 4) Pesquisa colaborativa sobre as condições de trabalho, os saberes e as práticas dos professores de música em Quebec.

Mesa Redonda II (*Panel Discussion II*)

25 de Julho de 2015 - 9h-12h

Eixo: As relações entre os contextos institucionais e não institucionais para a Educação Musical

Engajamento transformativo em Canto: Um estudo multicultural sobre liderança e as implicações pedagógicas para a educação musical em canto coral

Prof. Dr. James Sparks

Universidade Simon Fraser – Vancouver (Canadá)

Modal Research Group

Práticas pedagógicas em canto precisam superar os desafios e aumentar as possibilidades de engajamento dos jovens cantores que crescem na fluída e rapidamente mutável era digital, aprofundando, de forma significativa, um aprendizado duradouro da música ocidental e das tradições de canto. Pouco se sabe sobre em que medida o engajamento em canto fomenta experiências transformativas, e muito poucas pesquisas empíricas tem se detido a examinar os fatores que potencializam o engajamento de experiências transformativas em canto. Esta pesquisa se baseia no engajamento musical transformativo (EMT) como uma perspectiva para compreender e desenvolver abordagens pedagógicas transformativas na educação musical em canto coral. Teoria e prática são inter-relacionadas e analisadas a partir do paradigma transformativo através de: 1) estudos de caso nos quais líderes de corais de quatro países (Cuba, Quênia, Ucrânia e Dinamarca) são entrevistados usando os referências da metodológicos da pesquisa etnográfica e narrativa para identificar os principais atributos transformativos da liderança de canto coral (TLC); e, 2) uma pesquisa-ação envolvendo um programa de 16 semanas e um estudo interrelacionado usando um procedimento inovador de avaliação retrospectiva que examinou a percepção de 50 estudantes de ensino médio sobre o engajamento transformativo em canto (ETC) relativamente a duas habilidades do canto (incorporação física e expressão comunicativa) e três habilidades de aprendizado (agência engajada, conectividade, e valores/auto-confiança). O desenvolvimento do programa em ETC se pautou no enfoque do currículo emergente, bem como em ‘insights’ adquirido a partir das entrevistas com os líderes corais e num modelo de prática deliberativa. O programa em ETC procura formas de conciliar os diversos estilos de aprendizado dos estudantes, mantendo e desenvolvendo o fazer musical, e melhorando a sensibilidade cultural através do aprendizado musical. Para cada uma

destas prioridades foram criadas oportunidades de aprendizado através de uma pedagogia transformativa e uma prática reflexiva. Partir da lente conceitual do *ensino-aprendizado transformativo*, esta investigação explora, primeiramente, como os professores de canto e líderes/diretores de coro tornam o cantar mais acessível, relevante e transformativo para os aprendizes; e, em segundo lugar, quais práticas pedagógicas são efetivas para engajar os aprendizes de canto de maneira transformativa através de um nível profundo de conexão entre habilidades, estabelecimento de laços, agência engajada, e valores positivos do canto. Em estudos de casos envolvendo encontros etnográficos, quatro atribuições principais da liderança em canto emergiram: 1) desenvolvimento de habilidade e expressão, 2) fomento da resiliência, 3) formação de identidade cultural e confluência através do canto, e, 4) promoção de inovação social. Os resultados do estudo em ETC com estudantes de ensino médio mostraram mudanças conceituais positivas na percepção dos alunos em todas as variáveis comparáveis. Os achados sugerem, ainda, a importância da integração através do canto e das habilidades de aprendizado vinculadas ao ETC para possibilitar aos estudantes um engajamento significativo pessoal no e através do canto. Esta pesquisa identifica potencialidades-chaves para uma liderança transformativa em canto e para um engajamento transformativo em canto, que pode auxiliar tanto aprendizes quanto líderes em canto a criar oportunidades de ensino-aprendizado profundas, significativa e duradouras.

Transformative Singing Engagement: A Study of Cross-Cultural Leadership and Pedagogical Implications for Choral Music Education

Pedagogical practices in singing need to be responsive to the challenges and leverage the affordances of engaging young singers, growing up in today's fluid and fast-changing digital age, in deep, meaningful, and enduring learning of western music and singing traditions. Little is known about the extent to which singing engagement fosters transformative experiences and very little empirical research has examined potential factors leading to engagement in transformative singing experiences. This research draws on transformative music engagement (TME) as a perspective for understanding and developing transformative pedagogical approaches in choral music education. Theory and practice are interrelated and examined in relation to the transformative paradigm through (1) case study interviews with choral singing leaders from four countries (Cuba, Kenya, Ukraine, Denmark) using ethnographic encounters and narrative inquiry to identify key attributes of transformative singing leadership (TSL), and (2) an action research study involving an interrelated 16-week program development component and study using an innovative retrospective assessment procedure to examine 50 secondary school students' perceptions of transformative singing engagement (TSE) involving two singing capacities (embodied physicality and communicative expression) and three learning capacities (engaged agency, connectivity, and values/self-beliefs). The TSE program development draws on an emergent curriculum approach as well as insights gained

through findings from the case study interviews with singing leaders, and a deliberate practice model. The TSE program seeks ways of negotiating students' diverse learning styles, maintaining and developing the 'doing' of music, and enhancing cultural awareness within music learning. Learning opportunities for each of these priorities were created through transformative pedagogy and reflective practice. Through a conceptual lens of transformative learning, this inquiry explores firstly, how teachers of singing and choral directors/leaders of singing can make singing more accessible, relevant, and transformative to learners, and secondly, what pedagogical practices are effective in engaging singing learners in ways that are transformative through deep level connections between skills, relationship building, engaged agency, and positive values in singing. In the case studies involving ethnographic encounters, four main attributes of singing leadership emerged: (1) developing skill and expression, (2) fostering resiliency, (3) forming cultural singing identities and intersectionalities, and (4) promoting social innovation. Findings from the TSE study with secondary school students showed positive conceptual shifts in students' perceptions across all comparison variables. The findings also suggest the importance of integrating across singing and learning capacities for TSE to enable students to engage in personal meaning making in and through singing. This research identifies key affordances of transformative singing leadership and transformative singing engagement, which can assist both learners and leaders of singing in creating deep, meaningful, and enduring learning opportunities.

Dr. James Sparks é regente de canto e coral no Langley Fine Arts School (LFAS) da Fort Langley, British Columbia, onde rege corais, conjuntos de canto, e co-ensina no programa de especialização universitária em música. Com um PhD em Filosofia (Simon Fraser University), um Mestrado em Regência Coral (University of Arizona) e uma graduação em Piano e Voz (University of British Columbia), Jim ensinou em todos os níveis de coros na BC como regente coral, foi preparador vocal e instrutor temporário na University of British Columbia, Simon Fraser University e é atualmente instrutor da British Columbia Choral Federation's Choral Directorship Course. Na LFAS Coro e Orquestra, encenaram peças como o Gloria de Vivaldi, o Requiem de Mozart, Carmina Burana e, recentemente, Elijah de Mendelssohn, gravado no Chan Center em Vancouver. Jim é o detentor do Profession Music Educator Award da Associação dos Educadores Musicais da BC, em 2009 foi o detentor do Willan Award da BC Choral Federation e do Simon Fraser University President's PhD Award 2014. Os papéis de pesquisador, músico/maestro e professor de canto, convergiram e influenciaram as pesquisas de Jim na educação musical para preencher as lacunas existentes entre a pesquisa e a pedagogia da música, pesquisa e performance musical, e músicos profissionais e educação musical. Com o apoio do Canada Council, o Canadian Music Educators Association, a iniciativa colaborativa AIRS e Simon Fraser University, Jim realizou uma pesquisa colaborativa de canto com diversos líderes de corais no mundo: Alina Orraca, Havana, Cuba (Schola Cantorum Coralina); Joseph Muyale Inzai, (National Boys Choir no Kenya); ilustre regente de coral ucraniano, Anatoliy Avdievski em Kiev, Ucrânia (Veriivka Choir); Wes Janzen, (Orquestra Sinfônica e Coral de Kiev); e Helle Hoyer em Aarhus, Dinamarca (Aarhus Pigakor Choir).

O Esquema Nacional de Orientação Pedagógica de Ensino Inicial da Música: preconizações para que os estudantes continuem a praticar a música após a saída do conservatório

Prof. Dr. Jésus Aguila

Universidade de Toulouse – Jean-Jaurès (França)

Lettres, Langages et Arts LLA - Creatis

É devido ao métier de artista-músico ser extremamente exigente, e porque a seleção dos profissionais se faz através de “concursos” onde o nível está cada vez mais elevado, que a maior parte dos professores dos conservatórios franceses pensam que temos que a partir de muito cedo habituar todos os estudantes a se confrontarem com situações difíceis onde o músico se vê sozinho face a ele mesmo. Assim, pela sua exigência, esta focalização sobre os exames onde o estudante toca sozinho face a um júri, faz parte da manutenção do “nível” do estabelecimento. Este modelo, existente desde a criação do conservatório de Paris, em 1795, contribuiu de forma eficaz para a seleção de nossas elites instrumentais, e que se faz necessário para a preparação de uma vida profissional muito exigente. Porém, este modelo produz efeitos bastante negativos sobre os outros estudantes, sobre aqueles que não possuem meios para participarem da futura elite instrumental, sobre aqueles que fracassam regularmente, aqueles que não têm motivação para batalhar em um terreno onde o combate dos “exames” está antecipadamente perdido, sobre aqueles que não possuem amor próprio suficiente para querer evitar a revelação pública de suas fraquezas. É pensando nesses estudantes, aqueles que não deverão ser profissionais, e constatando o enfraquecimento da prática amadora na França após a sua saída do conservatório – os são mais de 90% desses estudantes nunca mais tocaram seu instrumento após sua saída do conservatório -, que os responsáveis do Ensino Artístico (o Estado é quem orienta, as Coletividades territoriais que financiam os conservatórios e um grande número dos professores no território), se perguntam sobre a pertinência deste velho modelo de mais de 200 anos. Publicado em 2008 pelo Ministério da Cultura, o Esquema Nacional de Orientação Pedagógica de Ensino Inicial da Música preconiza um certo número de soluções, “a fim de um grande número de estudantes continuarem a sua prática artística além dos ensinamentos do conservatório”, desenvolver as práticas coletivas, evitar a segmentação entre as disciplinas, reforçar o lugar da cultura musical, se aproximar das outras artes, favorecer as ações de invenção do primeiro ciclo, abrir às dimensões tecnológicas de tratamento do som, reforçar as relações entre os estabelecimentos escolares, formar cedo estudantes para a direção de grupos visando florescer as vocações futuras. Pode-se, ainda, desenhar através da análise do Esquema Nacional de Orientação Pedagógica e de outros textos oficiais como a Carta de ensino Artístico Especializado, o que poderia ser o novo perfil de professores do conservatório,

supondo responder à evolução da expectativa dos estudantes, dos parentes e da sociedade francesa.

Le Schéma National d'Orientation Pédagogique de l'enseignement initial de la musique : des préconisations pour que les élèves continuent à pratiquer la musique après leur sortie du Conservatoire.

C'est parce que le métier d'artiste-musicien est extrêmement exigeant, et parce que la sélection des professionnels se fait par des « concours » dont le niveau est chaque fois plus élevé, que la plupart des enseignants de Conservatoires français pensent qu'il faut très tôt habituer tous les élèves à se confronter à des situations difficiles où le musicien se retrouve seul face à lui-même. Ainsi, par son exigence, cette focalisation sur des épreuves où l'élève joue seul devant un jury, participe au maintien du « niveau » de l'établissement. Ce modèle, apparu dès la création du Conservatoire de Paris, en 1795, a participé efficacement à la sélection de nos élites instrumentales, qu'il faut bien aider à se préparer à une vie professionnelle très exigeante. Cependant, ce modèle produit des effets très négatifs sur les autres élèves, sur ceux qui n'ont pas les moyens de faire partie de la future élite instrumentale, sur ceux qui échouent régulièrement, ceux qui n'ont aucune motivation pour aller se battre sur un terrain où le combat des "examens" est perdu d'avance, sur ceux qui ont suffisamment d'amour-propre pour vouloir éviter de révéler publiquement leurs faiblesses. C'est en pensant à l'intérêt des autres élèves, ceux qui ne deviendront pas professionnels, en constatant la faiblesse de la pratique en amateur en France après la sortie du Conservatoire - les élèves sont plus de 90 % à ne plus jamais rejouer de leur instrument après leur sortie du Conservatoire -, que les responsables de l'enseignement artistique (l'Etat qui oriente, les Collectivités territoriales qui financent les conservatoires, et bon nombre d'enseignants qui sont sur le terrain), se sont interrogés sur la pertinence de ce modèle vieux de plus de 200 ans. Publié en 2008 par le Ministère de la Culture, le Schéma National d'Orientation Pédagogique de l'enseignement initial de la musique préconise un certain nombre de solutions, *"afin qu'un grand nombre d'élèves poursuivent leur pratique artistique au-delà des enseignements du Conservatoire"* : développer les pratiques collectives, éviter la segmentation entre disciplines, renforcer la place de la culture musicale, se rapprocher des autres arts, favoriser les démarches d'invention dès le premier cycle, ouvrir aux dimensions technologiques de traitement du son, renforcer les liens avec les établissements scolaires, former tôt les élèves à la direction d'ensembles pour faire naître des vocations ultérieures, etc. On peut ainsi dessiner, à travers l'analyse du Schéma National d'Orientation Pédagogique et celle d'autres textes officiels comme la Charte de l'enseignement artistique spécialisé, quel pourrait être le nouveau profil des professeurs de Conservatoire, censés répondre à l'évolution des attentes des élèves, de leurs parents et de la société française.

Jésus Aguila – Depois dos seus estudos no Conservatório de Toulouse, no C.N.S.M.D. em Paris e da conclusão de uma Tese em Paris IV, Jésus Aguila foi nomeado professor de musicologia na Universidade de Toulouse Jean-Jaurès (UT2J, antigamente Toulouse Le Mirail), onde leciona musicologia, estética e análise musical dos séculos XX e XXI, assim como pedagogia da música.

Os seus trabalhos na equipe de pesquisa LLA-CREATIS tratam sobre: os fenómenos de integração e resistência à inovação musical nas sociedades contemporâneas; as relações entre teoria, composição e criatividade, assim como sobre as transferências metodológicas entre as músicas contemporâneas eruditas, populares e não-ocidentais.

Além disso, como coordenador das formações ao Diploma de Estado e à Licenciatura de interpretação em colaboração com o ISDAT, interessou-se particularmente pelas modalidades de transmissão das estratégias de escuta da música.

Âmbitos de Encontro na construção da Experiência Musical: em busca da aprendizagem musical compartilhada

Prof. Dr. Elvis Matos

Universidade Federal do Ceará (Brasil)

Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira (PPGEB)

Programa de Pós-Graduação em Ensino das Artes (PROFARTES)

A construção de âmbitos nos quais possam ocorrer conexões humanas que superem o paradigma da dominação e estabeleçam encontros formativos (QUINTAS, 1978) em música é o tema que buscaremos abordar em nosso trabalho. Pensando sobre o fenômeno da experiência como algo individual e intrasferível (LARROSSA 2002), intentamos refletir sobre a pedagogia intrínseca ao fazer musical, compreendendo que nos processos de aprendizagem não é possível falar em “transmissão do conhecimento” (FREIRE, 2000), mas, antes, em processos nos quais os sujeitos que compartilham construtos sonoros formam-se uns aos outros. Buscamos pensar se há realização musical que não contenha uma dimensão pedagógica, mesmo sem haver a intencionalidade de proporcionar a formação.

Ambit of encounter on the music experience construction: looking for music shared learning

The theme of our work is the construction of ambits where human connections can overcome the paradigm of domination by the establishment of musical formative encounters (QUINTAS, 1978). Considering that the experience is individual and not transferable (LARROSSA, 2002) our goal is to reflect on a pedagogy inherent to the music construction process bearing in mind that on learning processes it is not possible to talk about “knowledge transmission” (FREIRE, 2000), but only on processes in which the subjects that share sound constructions form each other. Our aim is to think if there is any music realization that do not include a pedagogical dimension, even when there is no formative intentionality on it.

Elvis de Azevedo Matos é músico e Educador, especialista na Formação de Professores através de práticas musicais compartilhadas, com ênfase para Canto Coral, Harmonia Musical e Regência. Licenciado em Música (1992), possui mestrado (2002) e doutorado (2007) em Educação pela Universidade Federal do Ceará. Professor Associado da Universidade Federal do Ceará, lotado no Instituto de Cultura e Arte – Curso de Licenciatura em Música. Desenvolve trabalhos de pesquisa sobre possibilidades de aprendizagem musical em contextos compartilha de experiências, além de atuar como regente, compositor e arranjador de obras musicais. Dirige a Secretaria de Cultura Artística da UFC e é também um dos coordenadores da área de música do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, da UFC, e ao Mestrado Profissional em Artes, orienta pesquisas de mestrado e de doutorado nas temáticas de Educação Musical e Arte-Educação.

III Fórum Regional de Educação Musical *3rd Regional Forum of Musical Education*

24 de Julho de 2015 - 9h-12h

Convidados: Jusamara Sousa (UFRGS)
Izaíra Silvino (UFC)

Música no currículo escolar: políticas públicas e saberes locais

Com a promulgação da lei 11.769/2008, garantiu-se o direito ao acesso a experiências com conhecimentos musicais na Educação Básica. Contudo, entende-se que a lei, por si só, não materializa essa garantia. Muitos são os entraves, no que diz respeito à escola pública, envolvendo quesitos de infraestrutura, formação inicial e continuada de profissionais da área, os diferentes papéis a serem desenvolvidos pelas universidades, bem como pelas redes de educação pública. Sendo assim, apesar da promulgação de uma lei que visa transformações em todo o país, as configurações locais têm grande impacto nesse processo. Os saberes, as características políticas, econômicas, estruturais e socioculturais locais se apresentam como desafios e oportunidades. Este fórum, portanto, visa discutir as relações entre os saberes locais, tanto na perspectiva da cultura, quanto nas possibilidades políticas para a criação de uma situação favorável para o fomento e consolidação do ensino de música na rede pública, ampliando, assim, as possibilidades e articulações necessárias ao contexto da cidade de Sobral.

Music in school's context: politics and local knowledge

With the enactment of Law 11,769 / 2008, were assured the right of access to experiences with musical knowledge in Basic Education. However, it is understood that the law by itself does not materialize this guarantee. There are many obstacles in regard to public school, involving infrastructure questions, initial and continuing education of professionals, the different roles to be developed by the universities and the public education networks. Thus, despite the enactment of a law aimed at changes across the Country, local settings have great impact on this process. The local knowledge, political and economic, structural and socio-cultural characteristics present themselves as challenges and opportunities. This forum therefore aims to discuss the relations between local knowledge, both from the perspective of culture, the policies possibilities for creating a favorable situation for the fostering and strengthening music education in public schools, thus, widening the possibilities and joints necessary to Sobral city context.

Jusamara Souza é Doutora em Educação Musical pela Universidade de Bremen, Alemanha, é professora Associada do Departamento de Música, do Curso de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e pesquisadora do CNPq. Foi Presidente da Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM (Gestão 2001-2003 e 2003-2005) e Diretora da Editora da UFRGS (2002-2008). Como pesquisadora do CNPq tem desenvolvido trabalhos de pesquisa na área de Música, privilegiando temas vinculados à Sociologia da Educação Musical. Possui inúmeros artigos e livros publicados voltados para a educação musical brasileira em uma perspectiva crítica com análises predominantemente qualitativas.

Maria Izaíra Silvino Moraes, compositora, arranjadora, regente de coro, poetisa, escritora. Professora aposentada (da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará), 1996. Mestra em Educação (UFC), 1994. Especialista em Música do Século XX (UECE), 1988. Licenciada em Música (UECE), 1974. Bacharela em Ciências Jurídicas e Sociais (UFC), 1969. Nasceu em Baturité-Ce, em 15 de agosto de 1945. Regente dos Corais – em Brasília-DF: do Calliandra (2006 / 2008), Mulheres de Brasília (desde 2006 / 2008); em Fortaleza-Ce: Moenda de Canto (1996-2002), Canto da Vida (1998), FACED (1990-1996), d'O POVO (1985-1987), da UFC (1980-1989); em Crato-Ce: Santa Cecília da Sociedade Lírica do Belmonte (1978-1979). Admiradora dos trabalhos desenvolvidos na Sociedade Lírica do Belmonte, presta assessoria pedagógica a este projeto desde 1977. Participou, por dois mandatos, da Diretoria da ADUFC (Associação dos Docentes da UFC, 1993 a 1997). Casada com Dimarange José Moraes – Didi Moraes – mãe de Davi Silvino Moraes e Isabel Virgínia Silvino Moraes. Regente do Coral da ADUFC (Associação dos Docentes das Universidades Federais do Ceará) (2014 / 2015). Autora de – “Ah se eu tivesse asas” – Fortaleza: Diz Editor(a)ção, 2011 (2ª reimpressão); “Esmiuçando Saberes de Gente Semente”, com Fca. Pereira dos Santos – Fortaleza: Diz Editor(a)ção, 2011.

II Corporal

O CORpoRAL - Festival de Coro em Cena, é um evento artístico/formativo com ênfase em trabalhos dedicados ao coro cênico, grupos corais que unem música e movimentação cênica. Apresentado pela primeira vez em 2014, o evento conta com oficinas de formação, palestras e apresentações artísticas, com programação gratuita. Para sua segunda edição, que acontece em conjunto com a II CIEMS e VIII SEMU, o evento contará com a oficina "O corpo sonoro: o ouvido erótico e a penetração da música", ministrada pelo ator e diretor sobralense Jander Alcântara, integrante da Companhia do Batente. Além disso, haverá a estreia do espetáculo "Canto de porões e alforrias", que conta a história de Chico da Matilde, o Dragão do Mar, apresentado pelos grupos Vocal UFC (Sobral) e Todos os Cantos (Fortaleza).

The CORpoRAL - Festival de Coro em Cena is a formative artistic event focusing on "scenic choir", a combination of languages that involves Performing Arts and Music. First held in 2014, the event provides training workshops, lectures and artistic performances on a free program. For its second edition, that will be organized in conjunction with the II CIEMS and VIII SEMU, the event will feature the workshop "The sounding body: the erotic hearing and the penetration of music," by Jander Alcantara, actor and theater director, member of Companhia do Batente. In addition, it will be performed the premiere of "Canto de Porões e Alforrias", the story of the Brazilian icon Chico da Matilde, named Dragão do Mar, produced by the groups Vocal UFC (Sobral) and Todos os Cantos (Fortaleza).

OFICINA

22 de Julho de 2015 - 14h-18h

O corpo sonoro: o ouvido erótico e a penetração da música

A oficina "O Corpo Sonoro: O Ouvido Erótico e a Penetração da Música" tem como objetivo pesquisar a voz cênica a partir de uma escuta sensível, atravessando o corpo do ator como objeto de pesquisa vocal. Através de uma escuta curiosa, a partir do conceito de música por Schaffer, os participantes deverão trabalhar a respiração, expressão corporal e vocal, construindo, por assim dizer, um laboratório no corpo, entrando em contato com o particular (líquidos corporais, batimentos cardíacos etc) e interagindo com o externo, pesquisando as diversas maneiras de expressar as paisagens sonoras preexistentes no mundo, procurando uma interação homem e meio, constituindo numa pesquisa de voz para a cena.

Monitor: Jander Alcântara

Jander Alcântara: Formado em Letras pela Universidade Estadual Vale do Acaraú e pesquisador de linguagens audiovisuais, estudos literários e artes cênicas. Atuou na interpretação e concepção do espetáculo Irremediável, sob a direção de Cecília Raiffer, contemplado com o Prêmio Myriam Muniz pela Funarte em 2007, bem como participou das edições do Projeto Dramaturgia Leituras em Cena do SESC/Sobral de 2000 a 2014. Neste projeto, fez a direção das leituras dos textos Anjo negro, de Nelson Rodrigues, Psicose 4.48, de Sarah Kane, Quase nada, de Marcos Barbosa e Um grito parado no ar, de Gianfrancesco Guarnieri. Participou como ator nos espetáculos Romã, Romã... Quem trouxe uma poesia! (2011 a 2013); O rei dos pés inchados (2014) e também como diretor e ator em Los girasoles de Esteban (2014), este último integrando a programação do Constructo 1: Engenharia da Cena, festival de teatro realizado em Juazeiro do Norte no mesmo ano. Ministrou a oficina "Montagem de espetáculo" dentro da programação do I COpoRAL em 2014. Atualmente é aluno do curso de Licenciatura em Teatro da UFC.

COMUNICAÇÕES

SESSÃO 1 (sala 10)

Multiculturalismo - *Multiculturalism*

Dia 23.07 - 13h30-17h30

Construção de Material Didático para Percepção e Solfejo com base no Cancioneiro Popular Brasileiro.

13h30-13h50

Erwin Schrader
Márcia Caroline Cordón
Emanoel Francelino Rolim

Lei 11.769/08 e Lei 10.639/03: a Música Afrobrasileira na Sala de Aula.

14h-14h20

Sther Barros Da Silva
Micael Carvalho Dos Santos
Isabela Diniz Oliveira

Saberes Populares Com Matrizes Indígenas e Africanas Dos Mestres De Cultura: Transdisciplinaridade Curricular nas Escolas do Ceará

14h30-14h50

Hebe de Medeiros Lima

O Ensino/Aprendizagem Musical através da Oralidade em um Terreiro de Candomblé de Juazeiro do Norte.

15h-15h20

Jéssyca Diniz Medeiros
Carmen Maria Saenz Coopat

Um Passeio pelas “Senzalas” de Fortaleza: Descobrindo nossa Negritude Musical

15h30-15h50

Paulo Sérgio Sousa Costa
Gerardo Silveira Viana Júnior

Uma visão cultural da Percepção Musical: Análise das influências culturais na percepção musical de adolescentes músicos e não músicos na França e no Brasil.

16h-16h20

Rayane Mendonça Lopes
Beatriz Alves Viana
Adeline Stervinou

Transformative Engagement, Intercultural Collaboration, and Power Equity

16h30-16h50

Sharon Widdows

Unity Through Music: Engaging Learners in Intercultural and Multimodal Sense Making

17h-17h20

Susan O'Neill
Elisa Vandeborn
Shannon Leddy
Sharon Widdows
Rita Helena Sousa Ferreira Gomes
Adeline Stervinou
Marco Toledo

Construção de material didático para percepção e solfejo com base no cancionário popular brasileiro

Erwin Schrader Universidade Federal do Ceará - UFC
tioerwin@gmail.com

Márcia Caroline Cordón Universidade Federal do Ceará - UFC
carolinecordon@hotmail.com

Emanoel Francelino Rolim Universidade Federal do Ceará
emanoelrolim@gmail.com

O solfejo (exercício de compreensão e entonação de ritmos e melodias escritas na pauta) é uma ferramenta básica para a aprendizagem musical. Atualmente, os Cursos de Música – Licenciatura do Estado do Ceará, utilizam para a prática de percepção e solfejo, um material didático centrado em modelos Norte Americanos e Europeus, que apresentam um conteúdo distante e díspar do contexto sonoro musical brasileiro. O material didático sistematicamente organizado que se utilize de fragmentos sonoros do cancionário brasileiro como conteúdo básico para a prática de solfejo é escasso e/ou quase inexistente. O objetivo da presente pesquisa, ainda em andamento, é construir um material didático próprio que apresente, principalmente, uma sistematização de conteúdos com base em elementos musicais presentes na cultura musical brasileira. O experimento seguirá um percurso metodológico com base na teoria de aprendizagem musical desenvolvida por Gordon (1996), compreendendo experiências de sequenciamento de conteúdo musical nos métodos de solfejo propostos por Kodaly (1941) e Otman (2004), assim como percebendo e entendendo os padrões rítmicos e melódicos elencados a partir do repertório de 500 canções recolhidas por Paz (2010). O trabalho seguirá com a composição de fragmentos musicais que serão dispostos de forma gradual e progressiva para que futuros usuários desse material didático possam solfejar canções brasileiras. Acreditamos que a sistematização de um conteúdo que apresente padrões musicais da cultura brasileira permitirá uma aproximação do aluno aos fragmentos sonoros que estão presentes em sua memória auditiva cotidiana, permitindo um envolvimento e, conseqüentemente, um desenvolvimento mais significativo e eficiente no processo de musicalização.

Lei 11.769/08 e Lei 10.639/03: a música afrobrasileira na sala de aula

Sther Barros Da Silva Universidade Federal do Maranhão - UFMA
sther_bass@outlook.com

Micael Carvalho Dos Santos Universidade Federal do Maranhão - UFMA
michaelmusic@hotmail.com

Isabela Diniz Oliveira Universidade Federal do Maranhão - UFMA
kya_isa@hotmail.com

Abordagem sobre o ensino da música afro-brasileira no ensino médio, destacando a importância da aplicação e relação das Leis 11.769/08 (que dispõe sobre a obrigatoriedade da música na educação básica) e 10.639/03 (obrigatoriedade do ensino da cultura afro-brasileira no ensino básico), como resgate de identidade cultural e construção social do Brasil. Faz considerações a respeito das discussões envolvendo as duas temáticas no ensino regular de educação básica e suas possibilidades de metodologias em sala de aula no ensino médio, espaço da qual as aulas foram aplicadas. Faz levantamento acerca das possíveis utilizações dos

conteúdos dentro da sala de aula como ferramenta pedagógica de construção cultural do indivíduo e combate ao racismo e demais preconceitos ligados à questão cultural e religiosa negra. Resgata contribuições teóricas formuladas sobre a temática do ensino da música afro-brasileira, através das importantes discussões já iniciadas outrora e em constante debate. Ao final, faz considerações acerca da atuação e contribuição do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) de Artes/Música que permeia as temáticas apresentadas, bem como sua aplicabilidade e eficácia dos objetivos propostos.

Saberes Populares com Matrizes Indígenas e Africanas dos Mestres de Cultura: Transdisciplinaridade Curricular nas Escolas do Ceará

Hebe de Medeiros Lima Universidade Estadual do Ceará - UECE
hebemedeiros@bol.com

Considerando a importância crescente dos estudos e das pesquisas sobre manifestações populares em seus aspectos ontológicos, epistemológicos e antropológicos, buscamos através desta pesquisa um maior conhecimento e divulgação da cultura afro-brasileira e indígena cearense na perspectiva da Lei 11.645/2008 a fim de que estas manifestações possam integrar o currículo de uma forma transdisciplinar atenta a sensibilidade, a intuição, a imaginação, a ética, a estética, o cuidado com a mente e o corpo, respeitando a tradição, os mitos, as religiões e a espiritualidade. Portanto, o objetivo principal deste estudo é investigar como as manifestações populares de matrizes indígenas e africanas cearenses vêm sendo aplicadas nas escolas fazendo uma relação transdisciplinar com os Mestres de Cultura. A metodologia se caracteriza como uma pesquisa qualitativa com delineamento em estudo de casos múltiplos e os sujeitos serão seis Mestres de Cultura e seis escolas localizadas em municípios com maior densidade demográfica atual: Fortaleza, Caucaia, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Sobral e Crato. Essa pesquisa constará com relatórios para verificar as modificações que determinadas manifestações sofreram, estabelecendo co-relações históricas, sociais, geográficas e culturais buscando as causas, os fenômenos que provocaram o surgimento do fato, sua difusão, sua função no grupo, e/ou seu desaparecimento. Seleção de fotos e filmagens, tendo em vista o todo e o detalhamento do fato em estudo; Confecção de desenhos e/ou traçados referentes à parte coreográfica além da transcrição em forma de partitura dos materiais melódicos e rítmicos recolhidos.

O Ensino/Aprendizagem Musical através da Oralidade em um Terreiro de Candomblé de Juazeiro do Norte

Jéssyca Diniz Medeiros Universidade Federal do Cariri
Jessycadiniz21@gmail.com
Carmen Maria Saenz Coopat Universidade Federal do Cariri
ccoopat@gmail.com

O presente trabalho tem o interesse de desvelar um pouco sobre a aprendizagem musical dos povos de terreiro para a manutenção dessa cultura, no caso, mais precisamente de um terreiro na cidade de Juazeiro do Norte, cidade de movimentada tradição de catolicismo popular. Além de serem espaço sagrado para a religião dos Orixás, são também local específico de ensino-aprendizagem da música religiosa. Enquanto ambientes de ensino musical são avaliados aos olhos e normas dos locais específicos de ensino de música como locais de ensino informal. Os objetivos foram investigar o processo de ensino-aprendizagem-musical, com base

na tradição oral, por meio da participação das festas públicas religiosas e nos ensaios do quarteto instrumental, que são dadas pelo próprio líder-espiritual da casa e pelo seu Alabê(uma espécie de maestro). A metodologia para esse projeto foi fundamentada no Estudo de Caso. Tratou-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, com observação participante. Esse olhar epistemológico gerou resultados como: Conduziu-me a adotar uma atitude reivindicativa dos direitos da mulher e minorias étnico raciais e religiosas ao qual me levou a aplicar os princípios da lei 10.639 a todas as ações pedagógicas que exerci nos últimos 2 anos. Inclusive, a minha inserção por convicção de fé no candomblé. O trabalho não terminou ainda, é uma convicção de formação de valores, religiosa, musical e social.

Um Passeio pelas “Senzalas” de Fortaleza: Descobrimos nossa Negritude Musical

Paulo Sérgio Sousa Costa Universidade Federal do Ceará - UFC

psergiocosta@yahoo.com.br

Gerardo Silveira Viana Júnior Universidade Federal do Ceará - UFC

gerardovianajr@gmail.com

Percebendo a necessidade do ensino da história e cultura afro-brasileira na educação básica, este determinado em lei, mas que ainda não se efetivou nas escolas, vemos como uma das principais barreiras para a introdução desta temática no ensino o preconceito presente na comunidade escolar quando se trata da matriz negra, comunidade esta que é um recorte da sociedade em que vivem os alunos. Percebendo esse fator, o presente trabalho vem apresentar um projeto que está em desenvolvimento na Escola Estadual de Ensino Profissionalizante Dona Creusa do Carmo Rocha, na cidade de Fortaleza, no Ceará, cujo o objetivo principal é perceber se um processo criativo em música pode contribuir com a mudança do pensamento dos alunos de forma a derrubar as barreiras para o ensino da cultura dessa matriz formadora de nosso povo. Nos utilizamos de entrevistas semiestruturadas com os alunos e a comunidade escolar para perceber uma realidade e trabalhamos com o ensino dessa cultura em um espaço aberto pela gestão escolar, focando a música. Apresentamos aqui o que tem se realizado e o que ainda se pretende realizar nessa escola, buscando alcançar os objetivos ligados não só a pergunta norteadora, mas também com a produção de uma apresentação musical a ser executada na escola citada, revelando a contribuição para a formação de um aluno ativo e produtor de conhecimento desde o ensino médio, sendo este mais tolerante, contribuindo assim para a formação de uma sociedade mais crítica e reflexiva em todas as áreas, especialmente na musical.

Uma visão cultural da Percepção Musical: Análise das influências culturais na percepção musical de adolescentes músicos e não músicos na França e no Brasil

Rayane Mendonça Lopes Universidade Federal do Ceará - UFC *Campus* de Sobral

rayanemlopes52@gmail.com

Beatriz Alves Viana Universidade Federal do Ceará - UFC *Campus* de Sobral

beatrizalvesv@gmail.com

Adeline Stervinou Universidade Federal do Ceará - UFC *Campus* de Sobral

adelineflauta@gmail.com

A presente pesquisa em andamento pretende investigar as possíveis influências culturais da França (cidade de Rodez) e do Brasil (Sobral-Ceará) na percepção musical de adolescentes músicos e não músicos de acordo com um experimento musical realizado nestes lugares, e assim tecer reflexões sobre o assunto. O principal objetivo dessa pesquisa é observar as eventuais influências culturais na percepção de trechos musicais do período contemporâneo pelos adolescentes músicos e não músicos, franceses e brasileiros. Mais especificamente, analisaremos os contextos culturais da França e do Brasil para identificar se as características multiculturais de cada país podem influenciar na percepção musical dos adolescentes. Para tanto, dispostos um aparato histórico dos locais onde serão propostos os experimentos, visando examinar mais claramente o contexto cultural que envolve cada país e assim indicar as possíveis influências culturais com base nos experimentos aplicados. Ressaltamos que a Educação Musical na França está vigente e efetivada há muito tempo. No Brasil, o processo é recente e caminha lentamente, desde que a música foi definida como obrigatória nas escolas com a Lei 11.769 em 2008. Para definir essas influências culturais, um experimento baseado em um processo de categorização livre estabelecido na França pelo Laboratório Octogone/PETRA da Universidade de Toulouse Jean-Jaurès será aplicado, no qual os adolescentes darão as suas impressões após classificar os trechos musicais escutados, dividindo-os em grupos de acordo com seus próprios critérios. Acreditamos que esses trechos, assim como a cultura dos países investigados, terão influência na percepção dos sujeitos.

Transformative Engagement, Intercultural Collaboration and Power Equity

Sharon Widdows Simon Fraser University - SFU
swiddows@sfu.ca

Social responsibility has become an important part of school curriculum in recent years, prompting educators to participate in various service-learning programs. In fact, service (volunteering and/or fundraising) has become a coveted badge of prestige, resulting in a frenzy of bake sales and clothing drives that do little to reduce the power imbalance inherent in typical service projects. However, there are no guidelines for assessing levels of engagement, depth of learning, designated capacities, or learning intentions to guide educators in the process. Finally, few such projects use the arts as a medium. Since the arts are considered “the means by which we make sense of the world and our individual and collective experiences in it” (National Endowment for the Arts, 2002), we must begin to take into account the role music plays in young peoples’ lives when designing service-learning curriculum. Experienced in all cultures, music is an excellent point of entry for making intercultural connections and working toward a common goal. My work asks how intercultural service-learning programs utilizing the arts may encourage transformative engagement and reduce power inequity. Research being conducted at Simon Fraser University attempts to address these questions in a study involving students at two Canadian public schools and the Sobral Music School in Sobral, Ceará, Brazil. Potential benefits of this research include aiding educators in developing effective service-learning programs, providing valuable insight into the socio-cultural contexts in which social justice develops. Data collection/analysis includes student reflections, visual recordings, interviews, surveys, and an intercultural performance spanning two continents.

Unity Through Music: Engaging Learners in Intercultural and Multimodal Sense Making

Susan O'Neill Simon Fraser University - SFU (Canada)

sao@sfu.ca

Elisa Vandeborn Simon Fraser University - SFU (Canada)

mev1@sfu.ca

Shannon Leddy Simon Fraser University - SFU (Canada)

scleddy1@gmail.com

Sharon Widdows Simon Fraser University (Canada)

sharonwiddows@hotmail.ca

Rita Helena Sousa Ferreira Gomes Universidade Federal do Ceará - UFC *Campus* de Sobral e Simon Fraser University - SFU (Canada)

ritahelenagomes@gmail.com

Adeline Stervinou Universidade Federal do Ceará - UFC *Campus* de Sobral

adelineflauta@gmail.com

Marco Toledo Universidade Federal do Ceará - UFC *Campus* de Sobral

marcooledosax@hotmail.com

The purpose of the study is to examine the processes and perceptions of learners engaged in activities within an intercultural multimodal arts program called Unity Through Music. This school-based program involves the creation of artistic partnerships among learners in two countries with the aim of developing intercultural understanding of the role of music and art in each others' socio-cultural contexts and lives. The program was introduced to children and adolescents attending arts/music classes in the Lower Mainland, British Columbia, Canada and the School of Music of Sobral in Sobral, Ceará, Brazil. Learners are creating multimodal musical and artistic representations as part of their regular school/classroom activities and sharing them with each other through online conferencing (e.g., Skype). Learners are also involved in creative collaborations, which will form the basis of an exhibition and performance presentation through online conferencing. Where possible, the study involves video recording the learners as they engage in the Unity Through Music program. The aim is to provide a detailed account of the learning opportunities and interactions that take place between students from the two countries. The study's goal is to contribute to the overall understanding of the impact of expansive learning opportunities and transformative engagement experiences through intercultural multimodal sense making. This work will inform the development of a larger-scale participatory intercultural and multimodal research and community arts program that is planned for the future.

SESSÃO 2 (sala 09)

Prática e Formação Docente - *Practice and Teacher Training*

Dia 23.07 - 13h30-18h

13h30-13h50	Máster Universitario en Formación de Profesorado de Enseñanza Secundaria Obligatoria y Bachillerato, Formación Profesional y Enseñanza de Idiomas. Berta Leticia Moleón González
14h-14h20	Políticas Educacionais na Formação de Professores de Música. Brasilena Gottschall Pinto Trindade Ekaterina Konopleva
14h30-14h50	A Aplicação da Lei 11769/08 no Município de General Sampaio: Percalços e Alternativas Pedagógicas na Prática Docente Daíla Pereira de Almeida Gomes Ewelter Siqueira e Rocha
15h-15h20	Reciclagem dos Sons: uma Possibilidade de Musicalização Deise da Costa Crispim Marco Tulio Ferreira da Costa
15h30-15h50	Auto-Reflexão do Habitus Docente Revelado nos Projetos Autorais de Ensino de Música. Jassira Braz da Silva Marco Túlio Ferreira da Costa
16h-16h20	A Constituição do Habitus Docente pelos egressos do Curso de Licenciatura em Música da UFC/Fortaleza e a Inserção no Campo de Atuação Profissional João Emanuel Ancelmo Benvenuto Luiz Botelho Albuquerque
16h30-16h50	O Uso De Narrativas (Auto) Biográficas Na Concepção Da Formação Do Habitus Pedagógico Musical Maria Goretti Herculano Silva Marco Antônio Silva Luiz Botelho Albuquerque
17h-17h20	A Formação do Professor de Música para a Educação Básica: um Estudo de Caso no PIBID Música – Pedagogia Marlúcia Chagas de Lima Elvis de Azevedo Matos
17h30-17h50	A Construção da Filosofia da Educação Musical e da Autonomia na Prática Docente Como Aspectos Inerentes à Formação do Educador Musical Vilma de O. S. Fogaça

Máster Universitario en Formación de Profesorado de Enseñanza Secundaria Obligatoria y Bachillerato, Formación Profesional y Enseñanza de Idiomas

Berta Leticia Moleón González Universidad de Granada - UGR (Espanha)
bertamolcon88@gmail.com

Este Máster permite el ejercicio de la docencia de la materia de Música en la etapa de educación secundaria. El Máster está dividido en tres bloques: En el primer bloque, se estudian tanto el desarrollo cognitivo en la adolescencia, el pensamiento adolescente o los cambios que se producen en esta etapa en el alumnado, como el papel de la familia y de la sociedad actual española en la educación de los jóvenes. El segundo bloque se estudia, por una parte, el currículo de la asignatura según las leyes actuales del sistema educativo español, además de cómo elaborar unidades didácticas de acuerdo a los objetivos que marca la ley; por otra parte, se estudian diferentes metodologías para trabajar todos los aspectos de la materia en la etapa (audición, solfeo, ritmo, entonación, historia de la música, etc.) Posteriormente, se realizan 6 semanas de prácticas en un instituto durante las cuales el alumno/a debe impartir clases en diferentes cursos. Se deben completar además créditos de libre elección, realizando cursos de formación o cursando asignaturas optativas que el propio Máster ofrece. Por último, el Máster finaliza con la realización de un TFM, en el cual el alumno/a debe aplicar los conocimientos adquiridos a lo largo de la formación, realizando una aportación personal para la mejora de la educación y de su especialidad en las aulas para esta etapa educativa. El trabajo debe ser presentado y defendido ante un tribunal formado por miembros del cuerpo de profesorado de la UGR.

Políticas Educativas na Formação de Professores de Música.

Brasilena Gottschall Pinto Trindade Faculdade Evangélica de Salvador –
FACESA, Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS e Universidade
Federal da Bahia – UFBA
brasilenat@hotmail.com

Ekaterina Konopleva Faculdade Evangélica de Salvador – FACESA, Universidade
Estadual de Feira de Santana – UEFS e Universidade Federal da Bahia – UFBA
konoplek@gmail.com

Durante a formação de professores de música, tanto da IES A, quanto da IES B e da IES C, um dos problemas se repete: Como promover a conscientização dos futuros educadores musicais referentes aos aspectos legais da educação geral e musical? Neste sentido, este trabalho tem o objetivo geral de refletir sobre as políticas da educação musical internacional entrelaçada à política educacional brasileira. Sendo assim, ele irá: apresentar os documentos da ISME e do FLADEM; e sinalizar artigos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB no. 9.394/96). Este trabalho justifica-se pela necessidade do educador musical em formação conhecer os aspectos legais que envolvem a educação musical no contexto da atual legislação educacional brasileira, principalmente no tocante à formação do educador. Como método de pesquisa bibliográfico, ele se apoia em Brasil (1996, 1997, 2004), Delors et al (1994), McCarthy (2004), Unesco (2011), Brito (2012), entre outros. Diante de várias aplicações didáticas, fica explícito a importância da apresentação dos documentos da ISME e do FLADEM contextualizado na LDB no. 9.394/96 por fazer uma referência direta entre o ensino de música, a postura do educador, os possíveis educandos, sempre no contexto da educação do século XXI.

A Aplicação da Lei 11.769/08 no Município de General Sampaio: Percalços e Alternativas Pedagógicas na Prática Docente

Daíla Pereira de Almeida Gomes Universidade Estadual do Ceará (UECE)
dpa.ce@hotmail.com;

Ewelter Siqueira e Rocha Universidade Estadual do Ceará (UECE)
ewelter2@yahoo.com.br

Após a implementação da Lei 11769/08, que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de Música nas escolas, muitas são as indagações feitas em relação à aplicabilidade efetiva deste dispositivo legal, nessa perspectiva, realizamos um estudo de caso relativo ao processo de inclusão da Música no currículo das escolas da rede pública do município de General Sampaio – CE. Como a Lei não exige formação específica na área de Música, e grande parte dos professores que ministram essa matéria são provenientes de outras áreas do conhecimento, discutimos as dificuldades enfrentadas por esses profissionais e a postura das autoridades da cidade em relação a esta limitação. A nossa reflexão corrobora o pensamento de Piaget (1985) quando diz que “o problema da formação de professores constitui a questão chave, cuja solução comanda a solução de todas as questões da educação”. De acordo com a literatura especializada, uma das principais dificuldades para a operacionalização do ensino de música na educação básica no Brasil é a inexistência de programas institucionais dedicados à formação docente. O nosso estudo de caso foi centrado no exame detalhado de duas escolas, nas quais foram entrevistados professores, alunos e gestores, procurando compreender os principais problemas sobrevividos do processo de inclusão e implantação do ensino de música nessas instituições. A principal diretriz teórica que orienta essa pesquisa sobrevém da reflexão dos autores Bellochio, (2011), Tardif, (2002) e Pimenta e Lima (2011), estudos que problematizam a importância de uma formação qualificada dos docentes para uma prática educativa eficiente.

Reciclagem dos Sons: uma Possibilidade de Musicalização

Deise da Costa Crispim Universidade Federal do Ceará - UFC
deise.crispim@yahoo.com.br

Marco Túlio Ferreira da Costa Universidade Federal do Ceará - UFC
marcotulio@ufc.br

O referente trabalho apresenta uma abordagem a respeito dos sons, da sua presença constante e marcante no nosso ambiente, bem como da sua relevância no processo de sensibilização musical, a partir das propostas inovadoras do compositor e educador musical canadense Murray Schafer. Dialogando com o autor acima citado, através das suas sugestões no campo da educação musical na contemporaneidade, apresentamos vivências e experiências musicais com alunos de uma escola de ensino fundamental anos iniciais, da rede pública de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, onde por meio de atividades exploratórias envolvendo os sons do próprio ambiente escolar, puderam participar ativamente de um processo de conscientização e construção de conhecimentos musicais, partindo de uma experiência simples e lúdica, utilizando para isso a matéria prima da música – o som, bem como a exploração das suas propriedades ou parâmetros: altura, intensidade, duração e timbre, num fazer educativo musical. Parte-se, pois, de uma abordagem qualitativa de pesquisa na qual se utilizou materiais, tais como fotos, entrevistas, filmagens, dentre outros, para construção dos dados e obtenção

dos resultados comprobatórios. Com isso, trazemos experiências consideradas positivas, de exploração sonora por meio de atividades vivenciadas, que resultaram num processo de conscientização a respeito do combate à poluição sonora em sala de aula, assim como da musicalização ou inicialização à linguagem musical, partindo da própria paisagem sonora da escola, o qual culminou na formação de um coral na referida instituição, utilizando repertório com músicas envolvendo movimentos e percussão corporal na execução das mesmas, numa junção de sons e movimentos.

Auto-Reflexão do Habitus Docente Revelado nos Projetos Autorais de Ensino de Música

Jassira Braz da Silva Universidade Federal do Ceará - UFC

prof.jassira@hotmail.com

Marco Túlio Ferreira da Costa Universidade Federal do Ceará - UFC

marcotulio@ufc.br

A pesquisa analisa reflexivamente a prática pedagógica apresentada nos projetos de intervenção pedagógica, de própria autoria, no ensino de música na educação fundamental realizados de 2007 a 2014, sendo eles: “Vivenciando e Compreendendo Música”, efetivado na Escola Municipal Antonio Carvalho de Oliveira; “Ensino de Música: uma experiência com movimento e ritmo” realizado na Escola Estadual Professora Maria Edilma de Freitas; “Leitura e Comunicação - oficinas de Música” nas escolas jurisdicionadas a 15ª Diretoria Regional de educação (DIRED); “Nossa comunidade em texto, imagem e som” efetivado na Escola Municipal Santa Luzia. Objetiva: refletir sobre o *habitus* docente no ensino de música, analisando os fatores cognitivos, afetivos, motor e ético-político revelados nos projetos de musicalização da própria prática formativa; distinguir situações, ambientes, interações; contextualizar materiais e tempos de ensino-aprendizagem; identificar estratégias e atitudes do percurso formativo. Essa pesquisa utilizará o método de histórias de vida e formação. Com caráter (auto)biográfico, delimitada pela exploração dos territórios do “eu educador”, analisando o percurso narrativo com ênfase nas situações, interações, materiais, tempos e saberes. Procedimentos: revisão da literatura dos conceitos empregados; leitura reflexiva dos Projetos pesquisados; exercício de retomada de memórias e registro escrito; questionamentos a respeito de teorias e práticas que caracterizem a subjetividade/identidade que norteiem a reflexão; catalogação/análise de material biográfico visual/audiовisual; análise da prática à luz do referencial teórico; compilação dos resultados. Espera-se: fomentar a discussão referente à “habitus”, “professor reflexivo” e “formação do professor”; desvelar conhecimentos e saberes, práticas e teorias, competências e habilidades mobilizadas no ensino de música; identificar apontamentos e lacunas didático-pedagógicas discernentes a prática.

A Constituição do Habitus Docente pelos egressos do Curso de Licenciatura em Música da UFC/Fortaleza e a Inserção no Campo de Atuação Profissional

João Emanuel Ancelmo Benvenuto Universidade Federal do Ceará - UFC

emanoelben@gmail.com

Luiz Botelho Albuquerque Universidade Federal do Ceará - UFC

luizbotelho@uol.com.br

A constituição do habitus docente pelos egressos do curso de Licenciatura em Música da UFC/Fortaleza e a inserção no campo de A presente pesquisa tem como intuito investigar e

analisar o processo de constituição do habitus docente pelos estudantes-egressos do curso de Licenciatura em Música da UFC/Fortaleza, buscando compreender a inserção destes sujeitos no campo de atuação profissional. O referencial teórico abordado no trabalho embasa-se no pensamento de Bourdieu, utilizando-se dos conceitos de habitus e de campo. Os procedimentos metodológicos desta pesquisa são do tipo qualitativo e buscam fazer um mergulho nas trajetórias formativas dos sujeitos investigados, utilizando-se como recurso a aplicação de questionários para os estudantes-egressos do curso de Licenciatura em Música da UFC/Fortaleza e, também, a entrevista em profundidade, para investigação e análise das trajetórias individuais de alguns desses agentes. Na busca por uma compreensão ampliada da construção do campo da Música/Educação Musical, investigou-se o processo de formação do campo da Educação Musical no contexto escolar em nível nacional. Posteriormente, analisaram-se os elementos envolvidos na constituição do habitus docente em Educação Musical em nível local a partir de experiências acumuladas pelo curso de Licenciatura em Música da UFC/Fortaleza, tendo como enfoque um olhar investigativo em torno da formação contemplada pelos estudantes-egressos do referido curso e a inserção desses agentes no campo de atuação profissional. Por fim, a conclusão final deste trabalho aponta que o habitus docente constituído, com base nas experiências formativas acumuladas no decorrer do curso de Licenciatura em Música da UFC/Fortaleza, foi fundamental para inserção e definição da grande maioria dos estudantes-egressos no campo de atuação profissional relacionado com a prática de ensino e de aprendizagem musical.

O Uso de Narrativas (Auto) Biográficas na Concepção da Formação do Habitus Pedagógico Musical

Maria Goretti Herculano Silva Universidade Federal do Cariri – UFCA

goherculano@hotmail.com

Marco Antônio Silva Universidade Federal do Cariri – UFCA

marcoviolino1@hotmail.com

Luiz Botelho Albuquerque Universidade Federal do Ceará – UFC

luizbotelho@uol.com.br

Há uma tensão epistemologicamente polemica ao se empreender esforços no uso de narrativas (auto)biográficas na investigação em educação, tanto como procedimento metodológico, como dispositivo de formação. Contudo, as atuais Ciências Sociais têm utilizado amplamente fontes de dados, valorizando materiais biográficos. Nos últimos anos, a FACED-UFC tem promovido pesquisas buscando estimular o uso das narrativas biográficas (MORAES, 1993; MATOS, 2008; CASTRO, 2014). Esse estudo tem como objetivo investigar em que medida as Histórias de Vida proporcionam uma melhor compreensão da formação do professor de música. Esse caminho, através da autobiografia, permite ao pesquisador, analisar a história e compreender a trajetória, desvelando os principais aspectos que orientaram as escolhas do sujeito e que o transformaram em um docente em música. Propõe como modelo teórico a Praxiologia de Pierre Bourdieu (1983) que articula conceitos próprios como hábitus, campo, capital simbólico, poder simbólico e violência simbólica. Nomeia a abordagem metodológica das histórias de vida como modelo de formação, fundamentado nos seguintes autores Dominicê(2006), Josso(2004), Lani-Bayle(2008). Delinea-se como achados da pesquisa o entendimento de que os sujeitos se formam em múltiplos espaços, tempos e contextos. No caso da formação do docente em música essa constituição do ser se dá ao considerar-se quatro dimensões do hábitus: Motora (movimentos corporais), ético política (valores morais), estética (afetos, gosto musical), e cognitiva (aprendida com a razão). Esses aspectos emergem das experiências

cotidianas com a música e da apreensão de saberes docentes. Estes podem ser percebidos no contexto de suas histórias de vida.

A Formação do Professor de Música para a Educação Básica: um Estudo de Caso no PIBID Música – Pedagogia

Marlúcia Chagas de Lima Universidade Federal do Ceará - UFC
marluciaccl@gmail.com
Elvis de Azevedo Matos Universidade Federal do Ceará - UFC
professormatos@gmail.com

O presente trabalho tem como objeto de estudo o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Esse programa concede bolsas para os estudantes das licenciaturas, objetivando incentivar a docência na educação pública regular. Baseando-nos em experiências vividas pelos licenciandos de Música e Pedagogia nesse programa, buscamos compreender como aconteceram as trocas de conhecimentos entre os estudantes dos dois cursos. Nessa perspectiva, a presente pesquisa em andamento, tem como objetivo analisar os âmbitos de trocas de saberes dos estudantes da graduação em Música e Pedagogia da Universidade Federal do Ceará durante as atividades do PIBID em três escolas públicas de Fortaleza. A coleta dos dados está em execução através de questionários e entrevistas realizadas com os coordenadores dos referidos cursos e os estudantes das duas graduações. Através das entrevistas já analisadas percebemos o PIBID como um programa que incentiva de forma significativa os estudantes das duas licenciaturas, Pedagogia e Música. Além disso, os resultados preliminares também demonstram, a partir dos relatos dos próprios estudantes, haver âmbitos de aprendizagem compartilhada (MATOS, 2014). Assim, temos observado no espaço dessas trocas de saberes de variados contextos, a oportunidade da construção do conhecimento e o desafio de modificar o ensino escolar para uma postura docente interdisciplinar.

A Construção da Filosofia da Educação Musical e da Autonomia na Prática Docente Como Aspectos Inerentes à Formação do Educador Musical

Vilma de O. S. Fogaça Universidade Federal da Bahia - UFBA
vilfogaca@gmail.com

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa para doutoramento cujo tema é: formação inicial e continuada do educador musical. Esse ponto refere-se à construção de uma filosofia de educação musical desde a formação acadêmica, para que esta dê suporte ao desenvolvimento da autonomia do educador musical em diversos contextos de ensino de música (institucionalizados e não institucionalizados). A filosofia orienta um profissional na prática de sua profissão e o fortalece quando discursos contrários à prática se impõe sobre ele. Lutar pelo exercício da educação musical sob uma filosofia de prática não fortalece apenas um educador musical, mas toda a área. Para que haja consolidação tanto quanto área de conhecimento como exercício profissional de autonomia do educador musical (ainda que em diálogo com outros saberes) é importante que essa filosofia seja construída junto com os pares, desde a formação inicial acadêmica ou em formação continuada. Essa medida poderá auxiliar educadores musicais a mudarem posturas, fortalecerem suas decisões, se articularem com flexibilidade e firmeza com as demais pessoas do contexto sociocultural ligadas ao processo de educação musical. Por analisar e discutir aspectos como esses, a pesquisa utiliza a metodologia filosófico-

qualitativa e espera poder contribuir para a área com sugestões e recomendações que auxiliem o professor de música no desenvolvimento de sua autonomia, construção de uma filosofia de educação musical e identificação e solução dos problemas da rotina profissional, a partir da investigação de problemas relacionados ao ensino da música na atuação de estagiários do curso de Licenciatura em Música (EMUS/ UFBA).

SESSÃO 3 (sala 07)

Ensino Musical e Diversidade - *Musical Education and Diversity* Dia 23.07 - 13h30-17h30

13h30-13h50	A Relação Heterogênea entre Condições Existentes e Realizações Pedagógicas para o Ensino de Música em Caucaia-CE Daniel do Nascimento Sombra Emerson da Silva Barbosa
14h-14h20	O Ensino de Música na Escola: um Mapeamento nas Escolas Municipais e Estaduais da Cidade de Sobral João Emanuel Ancelmo Benvenuto Isracla Naiara Albuquerque Aragão Miquéias Gomes Ferreira Kemuel Kesley Palácio de Lima Cristian Marques de Sousa Robson Emanuel Lima Constâncio
14h30-14h50	Educação Musical e suas Contribuições em um Projeto Social de Fortaleza CE Luciana Moreira Teixeira Daniel Escudeiro
15h-15h20	Sobre a Legitimidade do Ensino de Música Conservatorial e suas Implicações Magno Augusto Job de Andrade
15h30-15h50	O ensino de música no município de Sobral: mapeamento sobre a implementação da música na disciplina de Artes dentro do currículo escolar. Miquéias Gomes Ferreira Marco Antonio Toledo Nascimento
16h-16h20	Ensino de Artes e Educação Musical na Escola Municipal Professor Luiz Costa. Patrícia Lílian de Sales Rocha Carmen María Saenz Coopat
16h30-16h50	O ensino de música no Programa Mais Educação: Pesquisa Exploratória em Escolas da Cidade de São Luís-MA. Wadson Fernandes Viana João Fortunato Soares de Quadros Junior
17h-17h20	Diversidade no Ensino e Aprendizagem Musical: O que Considerar? Brasilena Gottschall Pinto Trindade Ekaterina Konopleva

A Relação Heterogênea entre Condições Existentes e Realizações Pedagógicas para o Ensino de Música em Caucaia-CE

Daniel do Nascimento Sombra Secretaria Municipal de Educação de Caucaia-CE
d.sombra@gmail.com

Êmerson da Silva Barbosa Secretaria Municipal de Educação de Caucaia-CE
emersonsgta@yahoo.com.br

O artigo apresenta em seu contexto duas realidades desenvolvidas no município de Caucaia pelos autores nomeados mediante o concurso público de edital Nº 001/2009 no cargo de “Professor de Educação Básica Classe C – Música”, abordando ações que vão além da capacitação formal de um educador musical tendo em vista os desafios a serem transpostos através de reflexões, planejamentos e ações inovadoras para o desenvolvimento de uma atuação pedagógica nesta nova realidade do ensino de música no Brasil. Utilizando-se do imbricado de situações vivenciadas por estes autores nas Escolas onde lecionam e no diálogo cotidiano junto à Secretaria Municipal de Educação da Cidade de Caucaia e entre os demais professores de música dessa Cidade, relevam-se questionamentos sobre a heterogeneidade pedagógica e suas motivações. Utilizam-se (Elliott, 1995), (Swanwick, 2003), (Fonterrada, 2008), (Penna, 2010), entre outros como referência teórica. O escopo deste trabalho é analisar duas realidades, suas atividades e vivências desenvolvidas no município de Caucaia pelos professores de música através de estudo de caso. Ao final, almeja-se fazer um paralelo entre as práticas pedagógicas utilizadas em sala de aula e as condições oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação, pela realidade ímpar de cada escola e de cada aluno, pesquisando sobre a conexão entre o pensar pedagógico e as condições oferecidas pela gestão escolar e municipal e as situações vivenciadas na sala de aula, nas escolas e na comunidade.

O Ensino de Música na Escola: um Mapeamento nas Escolas Municipais e Estaduais da Cidade de Sobral

João Emanuel Ancelmo Benvenuto Universidade Federal do Ceará - UFC

Campus de Sobral
emanoelben@gmail.com

Isracla Naiara Albuquerque Aragão Universidade Federal do Ceará - UFC

Campus de Sobral
israelanaiara@hotmail.com

Miquéias Gomes Ferreira Universidade Federal do Ceará - UFC

Campus de Sobral
miqueiasgf@hotmail.com

Kemuel Kesley Palácio de Lima Universidade Federal do Ceará - UFC

Campus de Sobral
kemuelkp@gmail.com

Cristian Marques de Sousa Universidade Federal do Ceará - UFC

Campus de Sobral
cristian_phn@hotmail.com

Robson Emanuel Lima Constâncio Universidade Federal do Ceará - UFC

Campus de Sobral
robimquili@yahoo.com.br

A presente pesquisa, em fase de elaboração, trata de um trabalho de mapeamento em torno da prática de ensino e de aprendizagem em Música nas escolas municipais e estaduais da cidade de Sobral. Para tanto, pretendeu-se com esse estudo, investigar o conjunto das ações pedagógicas relacionadas a atividade musical que ocorrem no turno e no contraturno no ambiente escolar. Como objetivos específicos, buscou-se observar e analisar outras características envolvidas com o ensino de Música no contexto escolar investigado, dentre as quais destaca-se: a formação específica dos professores de Artes/Música, os recursos didáticos disponíveis para a aula de Música, os espaços da escola destinados às atividades musicais, os instrumentos e materiais musicais que a escola possui, entre outros. Dentre os autores que foram utilizados como embasamento teórico desta pesquisa, pode-se citar Penna (2002); Mendes (2012) e Almeida (2007). Como procedimentos metodológicos da pesquisa, elaborou-se um questionário para ser aplicado e analisado após as visitas de campo nas escolas municipais e estaduais da cidade de Sobral. Até o presente momento foram coletadas informações que nos permitiram refletir acerca dos desafios e possibilidades que o atual docente de Música encontra ao ingressar no sistema público de ensino. Por isso, a importância desta investigação, pois elenca um conjunto de informações sobre a realidade do ensino de Música no currículo escolar da rede de ensino pública na cidade de Sobral e, também, serve de parâmetro comparativo para outras realidades educativas em Música no país.

Educação Musical e suas Contribuições em um Projeto Social de Fortaleza CE

Luciana Moreira Teixeira Faculdade Darcy Ribeiro-Graduale - FTDR-Graduale
contatoluciana@hotmail.com

Daniel Escudeiro Faculdade Darcy Ribeiro-Graduale - FTDR-Graduale / UECE
escudeiro.daniel.ce@gmail.com

O presente trabalho trata da educação musical no Terceiro Setor na Associação Resgate dos Valores pela Arte (REVARTE) com alunos de música dessa instituição, localizada na cidade de Fortaleza, capital do Ceará. Deseja contribuir com a reflexão sobre a prática da educação musical em instituições pertencentes ao Terceiro Setor, tendo a estrutura da pesquisa fundamentada na educação musical e áreas afins. A pesquisa buscou compreender os benefícios que as aulas de música com instrumentos variados trouxeram às crianças dessa associação. A metodologia empregada foi qualitativa, um estudo de caso, sendo escolhidos alunos de níveis diferenciados de estudo. Com a análise dos dados foi possível concluir que o trabalho de educação musical desenvolvido na referida associação, proporcionou um significativo resultado musical; tanto na técnica instrumental como na leitura musical. No enfoque sociocultural aponta-se a autoestima como um dos aspectos de relevância.

Sobre a Legitimidade do Ensino de Música Conservatorial e suas Implicações

Magno Augusto Job de Andrade Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
magnoviola@gmail.com

Durante muito tempo o modelo conservatorial de ensino de música tem sido o modelo dominante dentre outras possibilidades de ensino como, por exemplo, o ensino pela tradição oral presente na cultura popular tradicional ou o ensino de caráter informal muito usado na música popular. No entanto, embora muito já tenha sido escrito em educação musical das limitações e males desse modelo, pouco tem-se discutido a respeito da legitimidade dele. Nossa

pergunta é por que dentre tantas possibilidades, como o ensino de música popular ou de música da tradição oral, esse modelo conservatorial tem sido até o presente, o modelo dominante? Esse trabalho procura trazer para o campo da educação musical elementos da teoria da educação de Bourdieu e Passeron (2014), considerando as disputas simbólicas presentes nesse campo. Para tanto, traçamos uma discussão através dos conceitos basilares da educação musical contemporânea brasileira, pedagogia musical (KRAEMER, 2000) e cultura (GEERTZ, 2014), destacando algumas limitações desses conceitos ao serem aplicados ao modelo de educação musical conservatorial e o arbitrário cultural que ele impõe. Em seguida, analisamos como o ensino no modelo conservatorial, tem se afirmado como modelo hegemônico. Nossa investigação levou em conta os conceitos de ação pedagógica e violência simbólica definidos por Bourdieu e Passeron (2014), aplicando-os a educação musical e extraindo implicações que nos permitiram analisar aspectos importantes do ensino de música como os arbitrários culturais impostos pela ação do ensino conservatorial e das disputas de classe que os determinam.

O ensino de música no município de Sobral: mapeamento sobre a implementação da música na disciplina de Artes dentro do currículo escolar

Miquéias Gomes Ferreira Universidade Federal do Ceará - UFC
miquciasgf@hotmail.com

Marco Antonio Toledo Nascimento Universidade Federal do Ceará - UFC
Campus de Sobral
marcotoledosax@hotmail.com

Esta pesquisa de Mestrado em andamento, tem como objetivo conhecer a implementação da Educação Musical nas aulas de Artes dentro da Rede Municipal de Educação de Sobral, cidade localizada no interior do Ceará. Atendendo as diretrizes das Leis nº 9.394/96 e 11.769/2008, a Secretária de Educação, instala em 2014, o ensino de Artes dentro do currículo básico escolar, e música é uma das modalidades oferecidas ao aprendizado dos alunos do ensino fundamental final. O objetivo principal é mapear estas incursões musicais na escola, levantando quantas escolas realmente tem aulas de música no currículo, quantos alunos estão tendo acesso ao ensino de música, quantos professores estão capacitados para o ensino desta linguagem artística, quantos tem formação específica em música de nível superior, ou formação artística de mesmo nível, ou, ainda, se há alguma formação continuada para o ensino de música, portanto entender como está estruturado este processo de implementação. Para isso, este protocolo de pesquisa terá um mapeamento constituído de: observação das aulas de música, questionário com os professores de música e núcleo gestor das escolas, levantamento documental na Rede Municipal de Educação (matrículas de alunos, diários dos professores de Artes, diretrizes municipais para o ensino de arte). Uma análise preliminar mostra que a formação específica dos professores é pouco significativa, apresentando problemas para educação musical no município. Com o mapeamento, esperamos obter um diagnóstico sobre o ensino de música na disciplina de Artes, ofertada no currículo básico da educação municipal de Sobral, e então, discutir perspectivas para sua melhoria.

Ensino de Artes e Educação Musical na Escola Municipal Professor Luiz Costa

Patrícia Lílian de Sales Rocha Universidade Federal do Ceará - UFC

patricialilian_3@yahoo.com.br

Carmen Maria Sacnz Coopat Universidade Federal do Cariri – UFCA

ccoopat@gmail.com

Este artigo é parte da construção da dissertação final do curso de mestrado em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará e consiste em parte significativa de minha História de Vida: as experiências enquanto professora de Artes/Música no sistema municipal de ensino de Fortaleza-Ce, mais especificamente na Escola Municipal Professor Luiz Costa. O texto traz primeiramente explicitações metodológicas inspiradas na teoria de JOSSO e em seu conceito de *Self Transformation*. Em seguida teço considerações sobre o ensino de Artes e de Música na educação básica, seus objetivos e princípios norteadores que me orientaram durante o período que lecionei a disciplina, nos anos de 2010 a 2013. Posteriormente apresento algumas considerações sobre o conceito de método ativo em educação musical e as didáticas aplicadas em minha experiência pedagógica, à luz de educadores musicais do início do século XX, como Dalcroze, Williams e Kodály. Narrando sobre essas ações constatei que, no que se refere aos conteúdos de música, trabalhei prioritariamente o desenvolvimento da leitura e da escrita musical e de algumas competências como a apreciação de produtos musicais e sua contextualização com a realidade do aluno, em observância à sua própria cultura. Justifico a relevância dessa narrativa por contribuir com os estudos sobre a formação e a atuação dos professores de Artes e de Música da educação básica, sobretudo, por ter encontrado um caminho de ressignificação de minha trajetória docente, por ter compreendido melhor o meu processo formativo humano e de vida.

O ensino de música no Programa Mais Educação: Pesquisa Exploratória em Escolas da Cidade de São Luís-MA

Wadson Fernandes Viana Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Wadson1919@hotmail.com

João Fortunato Soares de Quadros Junior Universidade Federal do Maranhão - UFMA

joaofjr@gmail.com

O Programa Mais Educação é caracterizado como política pública de educação e tem como estratégia promover a educação integral. Dessa maneira, tem como objetivo principal contribuir para a formação integral de crianças, adolescentes e jovens, ampliando a oferta de saberes, métodos, processos e conteúdos educativos. Nessa perspectiva, o presente trabalho visa mapear as ações de música desenvolvidas em escolas públicas de São Luís-MA dentro do referido Programa. Para tanto, será desenvolvido um estudo exploratório, contemplando o quantitativo de alunos atendidos pelo programa em São Luís, bem como as modalidades oferecidas. Os dados utilizados nesse trabalho serão coletados junto à Secretaria Municipal de São Luís e à Secretaria do Estado da Educação do Maranhão. Como instrumentos de coleta, serão utilizados a pesquisa documental, a aplicação de questionários com os diretores das escolas pesquisadas e a realização de entrevistas com os coordenadores do Programa dentro das Secretarias. As análises serão realizadas utilizando os softwares *SPSS* (análise quantitativa) e *NVivo* (análise qualitativa), os quais permitirão a compreensão de maneira mais abrangente das realidades pesquisadas. Com isso, espera-se que esse trabalho possa contribuir para o

conhecimento da problemática sobre a inserção da música dentro de contextos da educação formal, a partir de propostas que visem levar o ensino de música para alunos de escolas públicas, democratizando o acesso à cultura e fomentando uma melhor formação musical, educacional e humanística aos estudantes ludovicenses.

Diversidade no Ensino e Aprendizagem Musical: O que Considerar?

Brasilena Gottschall Pinto Trindade Faculdade Evangélica de Salvador –
FACESA, Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS e Universidade
Federal da Bahia – UFBA
brasilenat@hotmail.com

Ekaterina Konopleva Faculdade Evangélica de Salvador – FACESA, Universidade
Estadual de Feira de Santana – UEFS e Universidade Federal da Bahia – UFBA
konoplek@gmail.com

Diante de tantos caminhos de ensino e aprendizagem musicais a serem percorridos, construídos e reconstruídos ficam muitas perguntas que devem ser discutidas em busca de uma resposta aproximada. Estas perguntas podem ser: Qual o papel do ensino de música na educação geral?; Quais os espaços e abordagens a serem aplicadas?; Quais os perfis do educador musical e do educando contemporâneo?; O que devem ser ensinado e apreendido? Quais as diversidades a serem considerados? Neste sentido, este artigo tem o objetivo de refletir sobre questões imprescindíveis referentes ao ensino de música para todos. Como objetivos específicos ele irá: 1. apresentar documentos internacionais e nacionais referentes à educação geral e musical; 2. relacionar os documentos às questões em foco; e 3. apresentar possíveis respostas. Como pesquisa bibliográfica, ela se fundamenta nos documentos referentes: a ISME, ao FLADEM, os Quatro Pilares da Educação do Século XXI, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional No. 9.394/96, ao Referencial Curricular da Educação Infantil, aos Parâmetros Curriculares do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, a Declaração de Salamanca, a Declaração da Diversidade, entre outros. Pode-se concluir que os documentos legais norteiam as questões inicialmente perquiridas. Cabe ao corpo docente a urgente conscientização e sua efetiva promoção de mudanças teoria e prática.

SESSÃO 4 (sala 06)

A Música na Escola Básica - *Music in Elementary Schools* Dia 23.07 - 13h30-17h30

13h30-13h50	Aesthetic Dimensions of Music Learning and Educating Alexandra (Sandy) Gillis
14h-14h20	O Lugar da Música na Escola Estadual de Ensino Médio Carneiro de Mendonça Claudio Fernandes Damasceno da Silveira Elvis de Azevedo Matos
14h30-14h50	O Ensino de Música nas Escolas de Educação Básica de Itapajé – Ce: um Estudo de Caso na Escola Roque Silva Mota Francisca Antonia Marcilane Gonçalves Cruz Gabriel Nunes Lopes Ferreira
15h-15h20	Preferências Musicais em Alunos do Ensino Médio de Fortaleza/Ce Marcos Filipe Avelar Lima Daniel Escudeiro
15h30-15h50	A Contribuição da Aula de Música no Processo de Ensino Aprendizagem nos Alunos da E.E.EI.F. Constância de Sousa Muniz Maria Do Livramento Carvalho
16h-16h20	O Silêncio Na Sala De Aula De Música: Uma Proposta De Reeducação Auditiva Marina Freire Crisóstomo de Moraes
16h30-16h50	A Contribuição do Ensino de Música para Oo Desenvolvimento Integral da Criança na Educação Infantil Marta Suiane Barbosa Machado Suellen Barbosa Machado Ana Paula Azevedo Furtado Aparecida Carneiro Pires
17h-17h20	A Notação Musical como Conteúdo no Ensino Médio: Analisando os Documentos Educacionais Oficiais Robson Cardoso

Aesthetic Dimensions of Music Learning and Educating

Alexandra (Sandy) Gillis Simon Fraser University - SFU
sandy.gillis@telus.net

Aesthetic experience is of fundamental significance in how we learn. In musical learning, aesthetic experience plays an important role not only in ‘passive appreciation’ of music, but also in creative composition and performance. It is therefore important to have an appreciation and understanding of aesthetic experience and how we might conceive of it. My talk aims at two things: exploring some of the key qualities of aesthetic experience and presenting a brief overview of my research in this area. In my recent doctoral degree (March 2015) with my supervisor Dr. Susan O’Neill, I designed and implemented an educational program called *Exploring Aesthetic Experience*. This program was developed using a dialogical approach with the aim of helping students a) probe the significance of different philosophical quotations on aesthetic experience to deepen their understanding, and b) make meaningful connections with their own aesthetic experiences and artistic learning. It was implemented with 10 senior secondary students attending a fine arts school, and separately with 16 educators completing a master’s degree in arts education, many of whom were musicians. One finding was that these arts learners and educators, immersed in aesthetic and artistic experience, had little initial understanding of what aesthetic experience is or how to conceive of it. The research thus proved to be valuable to students and educators in clarifying their own meaning of aesthetic experience and in realizing its significance in their artistic lives. I believe a similar value could be had in implementing this study with music learners and educators.

O Lugar da Música na Escola Estadual de Ensino Médio Carneiro de Mendonça

Claudio Fernandes Damasceno da Silveira Universidade Federal do Ceará - UFC
cfdds_13@hotmail.com

Elvis de Azevedo Matos Universidade Federal do Ceará - UFC
tioelvis@gmail.com

A presente pesquisa tem como objetivo analisar as influências do espaço escolar no ensino, na aprendizagem e nos sentimentos dos membros da Escola Estadual de Ensino Médio Carneiro de Mendonça, do Estado do Ceará. Para entender esta questão de maneira apropriada, após estudo de métodos possíveis, acredito que a pesquisa de caráter etnográfico, dentre as formas de pesquisa qualitativa, é a mais indicada para o projeto, devido às suas particularidades para coleta, observação e análise dos dados como, por exemplo, entrevistas, questionários, fotos, entre outros recursos. Esse método é oriundo da Antropologia, mas, possui uma estreita relação como a Educação, muitos são as Pesquisas em Educação que utilizam essa abordagem. O objeto de estudo do trabalho aborda o Ensino de Música nas escolas, logo, também é uma exploração sobre a Educação, mas, com foco no Ensino de Música. O espaço escolar como ambiente preparado pelo homem exerce sobre aqueles que o frequentam um discurso silencioso, invisível, um sistema de valores como, por exemplo, os de ordem e vigilância. Vários autores, ESCOLANO (1998) FRAGO (1998) BARGUIL (2005), dentre outros, trabalham sobre essa questão. A presença das Artes na escola é percebida no currículo, na existência ou inexistência de um lugar adequado para sua prática. Como todas as outras áreas, o ensino de música também reflete o sistema de valores impostos pelo espaço. Espero ao final da pesquisa averiguar como a comunidade escolar percebe a presença da música dentro do seu espaço e como esse espaço condiciona tal percepção.

O Ensino de Música nas Escolas de Educação Básica de Itapajé – Ce: um Estudo de Caso na Escola Roque Silva Mota

Francisca Antonia Marcilane Gonçalves Cruz Faculdade de Tecnologia Darcy Ribeiro – FTDR (Graduale Consultoria)

marcilanege@yahoo.com.br

Gabriel Nunes Lopes Ferreira Universidade Federal do Ceará - UFC

lids.gabriel@gmail.com

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa em andamento que tem como espaço principal a escola municipal Prefeito Roque Silva Mota na cidade de Itapajé, interior do Ceará. As aulas de música nesta instituição tiveram início em abril de 2014 tendo como público alvo alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. A vivência musical acontece semanalmente por meio da prática da flauta doce. Durante as aulas surgiram alguns questionamentos a respeito do processo de ensino-aprendizagem e também acerca da prática musical no contraturno. Dentre eles: Quais as vantagens ou desvantagens de incluir o ensino de música no contraturno escolar no contexto desta escola? Como a prática musical por meio da flauta doce tem colaborado para a formação musical dos alunos da escola? Nesta perspectiva, a presente pesquisa objetiva compreender a importância do ensino de música ofertado no contraturno da escola Prefeito Roque Silva Mota e suas contribuições para a formação musical dos alunos. Será feito um estudo de caso que utilizará como fontes de evidências os planos de aula das atividades e também entrevistas com 20 estudantes. Espera-se como resultados compreender a prática musical no contraturno da escola como uma possibilidade importante para a educação musical, além de servir de subsídio teórico e metodológico para a evolução de práticas educativas semelhantes.

Preferências Musicais em Alunos do Ensino Médio de Fortaleza/Ce

Marcos Filipe Avclar Lima Faculdade de Tecnologia Darcy Ribeiro – FTDR (Graduale Consultoria)

filipe.lima@gmail.com

Daniel Escudeiro Faculdade de Tecnologia Darcy Ribeiro – FTDR (Graduale Consultoria)

escudeiro.daniel.ce@gmail.com

O presente artigo tem como finalidade investigar as preferências musicais dos estudantes do ensino médio da rede pública de Fortaleza, bem como as possíveis influências externas de adesão às suas predileções atuais, sejam estas sociais ou midiáticas. Baseado em teóricos como Bourdieu (2007), Seren (2009) e Garbini (2013), e em pesquisas sobre o consumo da música no Brasil (dezembro de 2014), traçarei paralelos entre seus pensamentos e dados de uma pesquisa de campo realizada em novembro de 2014. Os resultados obtidos através de uma pesquisa quantitativa demonstraram as preferências musicais dos estudantes, a influência do meio social sobre o ouvinte e a pluralidade de gostos musicais dos indivíduos.

A Contribuição da Aula de Música no Processo de Ensino Aprendizagem nos Alunos da E.E.El.F. Constância de Sousa Muniz

Maria Do Livramento Carvalho Faculdade de Tecnologia Darcy Ribeiro – FTDR
(Graduale Consultoria)
Mariacarlajijoca@gmail.com

Esse artigo relata uma pesquisa feita com professoras da Escola Constância de Sousa Muniz, na Cidade de Cruz (CE), visto que a música vem sendo muito presente no cotidiano escolar desses alunos. Dessa forma, analisar e discutir, a importância de ter aula de música na escola. E o que a música pode trazer para o processo de desenvolvimento e aprendizado dos alunos. A pesquisa se deu através de um estudo de caso, considerando a opinião dos professores polivalentes das turmas do 3º, 4º e 5º. Metodologicamente a pesquisa foi dividida em etapas: 1) pesquisa bibliográfica, 2) entrevista com professoras e 3) análise dos dados. Tendo como objetivo, investigar quais são essas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem, e de como pode refletir em outras disciplinas. Diante do exposto neste trabalho pode-se entender que o ensino musical realizado com essas crianças é de grande contribuição para seu desenvolvimento em vários aspectos. De modo geral, de acordo com as colocações das professoras, o projeto musical traz muitos benefícios para os estudantes, como na melhoria da concentração perante as apresentações de novos conteúdos, menos inibição dentro da sala de aula e nas atividades extraclasse de forma geral. Portanto, observou-se que a música pôde proporcionar aos discentes, um melhor desempenho no aprendizado, e também no ser cidadão.

O Silêncio na Sala de Aula de Música: uma Proposta de Reeducação Auditiva

Marina Freire Crisóstomo de Moraes Universidade Estadual do Ceará – UECE
siaromaniram@gmail.com

Silêncio. Tão desejado nas salas de aula, dificilmente é conseguido sem que o professor precise apelar para recursos sonoros mais intensos do que os sons produzidos pelos alunos, gerando um clima de tensão. Esta guerra sonora diária indica que os alunos perderam, ou não desenvolveram, a capacidade simples de escuta: básica para a comunicação e essencial para o ensino de música. A partir das experiências e reflexões de uma recém Licenciada em Música, surge esta pesquisa, ainda em seus estágios iniciais. Há alguns meses em sala de aula, com turmas do Ensino Fundamental II da rede pública estadual do Ceará, algumas questões que surgiram no período de Estágio retornaram com urgência: como abordar o som e o silêncio na aula de música, se muitos alunos têm dificuldade de se ouvir em situações cotidianas? Como despertar nos alunos uma escuta mais ativa? Como conseguir a atenção e concentração dos alunos sem apelar para recursos sonoros extremos? Na busca por respostas a estes questionamentos, iniciou-se um levantamento de propostas pedagógicas que, juntamente com pesquisas de campo e suporte teórico, culminarão no desenvolvimento de aplicações práticas para a sala de aula, com o objetivo de ajudar o aluno a desenvolver um uso mais consciente da escuta. Como ponto de partida desta primeira fase da pesquisa, têm-se as propostas do educador musical e compositor canadense Murray Schafer, somadas às experiências em som e silêncio do compositor americano John Cage.

A Contribuição do Ensino de Música para o Desenvolvimento Integral da Criança na Educação Infantil

Marta Suiane Barbosa Machado Universidade Federal do Ceará – UFC
suianebmachado@yahoo.com.br

Suellen Barbosa Machado Universidade Federal do Ceará – UFC
suellenbmachado@yahoo.com.br

Ana Paula Azevedo Furtado Universidade Federal do Ceará – UFC
anapafurtado@yahoo.com.br

Aparecida Carneiro Pires Universidade Federal do Ceará – UFC
acpjl@hotmail.com

Este trabalho trata da Arte na Educação Infantil e tece considerações sobre o percurso histórico do Ensino de Música, assim como sua contribuição para o desenvolvimento integral da criança. O objetivo geral deste trabalho é analisar de que maneira a evolução do Ensino de Música tem colaborado para o processo de ensino e aprendizagem, a fim de promover o desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil. Além disso, buscou-se analisar as características do Ensino de Arte e do ensino de Música como um dos componentes da Arte-Educação; compreender acerca da evolução histórica do Ensino de Música no Brasil e no mundo; explicitar as contribuições do Ensino de Artes, especialmente do Ensino de Música para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e afetivo das crianças, público alvo da Educação Infantil; e aprofundar-se em uma experiência exitosa do Ensino de Música na Educação Infantil, que serve de inspiração para sua implantação universal na primeira etapa da Educação Básica. O referencial teórico apoia-se nas contribuições de Loureiro e Brito (2012). A pesquisa possui uma abordagem qualitativa com caráter interpretativo. A metodologia adotada foi uma revisão bibliográfica. Os resultados alcançados comprovam que embora o Ensino de Música tenha avançado em termos de legislação, seu ensino precisa ser mais bem sistematizado nas instituições de Educação Infantil, passando por uma adequada formação do profissional que atua neste nível e por políticas públicas que reconheçam a importância do acesso à arte nos anos iniciais, como um elemento indispensável para uma aprendizagem significativa e transformadora.

A Notação Musical como Conteúdo no Ensino Médio: Analisando os Documentos Educacionais Oficiais

Robson Cardoso Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS
robsoncardosos@gmail.com

O presente resumo trata sobre uma pesquisa que visa investigar quais as orientações de documentos educacionais oficiais sobre o uso da notação musical no ensino médio. A pesquisa foi motivada pelo desenvolvimento de aulas de música dentro do subprojeto Musicando a Escola, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), vinculado ao curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). A investigação objetiva fundamentar o uso da notação musical como conteúdo para o ensino médio a partir dos documentos educacionais oficiais e situar o uso da notação dentro dos modelos tradicionais e emergentes de ensino de música. Usando autores da área de Educação Musical (GAINZA, 2003; GARCIA, 2013; GROUT; PALISCA, 2001; KOELLREUTTER, 1997; PENNA, 1995, 2014a, 2014b; PEREIRA, 2014; SUBTIL, 2011) é feito um paralelo entre o modelo tradicional de ensino de música (modelo “conservatorial”) e o modelo

atualmente defendido pelos pesquisadores da área. Documentos educacionais oficiais (BAHIA, 2013, 2015; BRASIL, 2000, 2002) são analisados visando referenciar a notação musical como conteúdo para o ensino de música neste nível de ensino. Espera-se com essa pesquisa contribuir para o ensino de música no ensino médio apontando o uso notação musical como um conteúdo fundamentado nos documentos educacionais oficiais e que atenda as necessidades atuais da educação musical na escola básica.

SESSÃO 5 (sala 08)

Ensino da Música no Ensino Superior - *Music Teaching in Major Education*

Dia 25.07 - 13h30-17h30

13h30-13h50	Licenciatura em Música e a Educação Musical Infantil: Interfaces do Currículo das IES Carolina Chaves Gomes Júlio César da Silva Antonia Ladyjane Duarte da Silva Barbara Mattiuci Calígia Sousa Monteiro Igor Wanderley de Oliveira Rocha
14h-14h20	A Motivação dos Licenciandos em Música da UECE segundo a Teoria da Autodeterminação Isac Rufino de Araújo
14h30-14h50	Evasão e Insucesso Universitário: um Estudo de Caso Luana Santos da Silva Gerardo Silveira Vianna Junior
15h-15h20	Música no campus: uma intervenção na comunidade acadêmica Quéops Arsênio Rodrigues José Allisson Alves de Figueiredo Filho Josefa Yara Brito de Alencar Lucas Bacelar Pires de Souza Marco Antonio Silva
15h30-15h50	O ensino de música no Instituto Federal da Bahia sob a ótica da Qualidade em Educação. Marcos de Souza Ferreira Luiz César Marques Magalhães
16h-16h20	Teses e Dissertações de Educação Musical da UFBA: Classificação e Análise Maria Luiza Santos Barbosa Antônio Chagas Neto
16h30-16h50	O Ensino do Violão na Licenciatura em Música: Princípios e Didáticas de Ensino e Aprendizagem Marcelo Mateus de Oliveira
17h-17h20	Efetivação da Disciplina de Música no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) Sabrina Linhares Gomes

Licenciatura em Música e a Educação Musical Infantil: Interfaces do Currículo das IES

Carolina Chaves Gomes Universidade do Rio Grande do Norte - UFRN e
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
carolinacg@ymail.com

Júlio César da Silva Universidade do Rio Grande do Norte - UFRN
jc_cesar2008@hotmail.com

Antonia Ladyjane Duarte da Silva Universidade do Rio Grande do Norte - UFRN
e Universidade Federal do Ceará - UFC
ladyjaneduarte@hotmail.com

Barbara Mattiuci Universidade do Rio Grande do Norte - UFRN e Universidade
Federal da Paraíba - UFPB
bamusiviolao@gmail.com

Caligia Sousa Monteiro Universidade do Rio Grande do Norte - UFRN
caligiamonteiro@hotmail.com

Igor Wanderley de Oliveira Rocha Universidade do Rio Grande do Norte - UFRN
i_w_or@hotmail.com

Com o intuito de obter um panorama sobre a capacitação de licenciados em música frente à educação musical infantil, este trabalho objetiva identificar as disciplinas ou componentes curriculares dos Cursos de Licenciatura em Música de Universidades Federais das capitais do Nordeste brasileiro que tratem diretamente da Educação Infantil, ou que transversalizam esse tema. Faz parte de uma pesquisa maior que analisa a presença da temática da educação infantil nos currículos das Licenciaturas em Música das Universidades Federais da região nordeste, discutindo habilidades e saberes. Portanto, como metodologia partimos da análise do Projeto Político Pedagógico desses cursos e instituições, tanto no que se refere ao título quanto à ementa dos componentes curriculares. Nesse sentido, destaca-se a educação infantil por se caracterizar como primeira etapa da Educação Básica do sistema educacional brasileiro, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, (9.394/1996, Art. 21), o que a inclui, também, na Lei da Obrigatoriedade da Música (11.769/2008), além do fato de se constituir uma etapa educacional singular em sua organização, práticas, aprendizagens e sujeitos. Apresentaremos, por conseguinte, aspectos que dialogam com as expectativas de perfil do Licenciado em Música percebido nos Projetos Político Pedagógicos dos cursos destas instituições, contribuindo para a ampliação de discussão sobre esta temática. Em geral, percebeu-se que em poucas instituições há uma preocupação direta com práticas e discussões específicas da educação infantil que, em geral, parecem estar incluídas nas disciplinas gerais da área da educação ou componentes curriculares gerais do ensino da música.

A Motivação dos Licenciandos em Música da UECE segundo a Teoria da Autodeterminação

Isac Rufino de Araújo Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN
isac.rufino@gmail.com

Os estudos sobre motivação nos contextos de ensino e aprendizagem musical têm crescido nos últimos anos revelando a necessidade de problematizar e investigar sobre os fatores motivacionais que movem os alunos no contexto do ensino superior em música. Essa comunicação é um recorte de uma pesquisa que teve como objetivo identificar a qualidade

motivacional dos licenciandos em música da Universidade Estadual do Ceará segundo a Teoria da Autodeterminação. Esta teoria da motivação, criada por Deci e Ryan (1985), propõe abranger os aspectos qualitativos da motivação adotando o conceito de internalização das regulações extrínsecas. De natureza descritiva, exploratória e correlacional, esta pesquisa coletou os dados aplicando um questionário de autorrelato denominado Escala de Motivação Acadêmica, validada por Guimarães e Bzuneck (2008). Os dados obtidos da amostra de 112 licenciandos foram analisados através da estatística descritiva e inferencial. As maiores médias foram obtidas na avaliação das formas de motivação mais autodeterminadas e as médias mais baixas na avaliação da desmotivação e das formas de motivação controlada. Grande parte dos alunos revelou forte intenção de concluir o curso. Apresentaram menor motivação autônoma e maior desmotivação os alunos com intenção de atuar em outras áreas, que já passaram pelo estágio e os que não tiveram outra opção de curso. Concluímos que estes licenciandos em música apresentam boa qualidade motivacional, no entanto, os cursos devem criar estratégias para manter o comportamento autônomo dos alunos fazendo-os perceber importância, valor e significado no curso.

Evasão e Insucesso Universitário: um Estudo de Caso

Luana Santos da Silva Universidade Federal do Ceará - UFC

luafeliciano@gmail.com

Gerardo Silveira Vianna Junior Universidade Federal do Ceará - UFC

gerardovianajr@gmail.com

Este trabalho visa compreender as razões que levam os alunos do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará, localizado no Instituto de Cultura e Arte – Fortaleza/CE, à evasão e as causas do insucesso acadêmico entre aqueles que não conseguem cumprir regularmente a estrutura curricular do curso, reprovando em algumas disciplinas ou simplesmente optando em não cursá-las. Os sujeitos da pesquisa são estudantes que ingressaram no primeiro semestre de 2014. Inicialmente, foi levantado, através de um questionário, um perfil desses estudantes onde se buscou caracterizá-los do ponto de vista socioeconômico, da experiência prévia dos mesmos com a atividade musical, bem como em relação à formação musical progressa dos mesmos. Uma vez que não é exigido o teste de habilidade específica (THE) para o ingresso no curso, desejamos também compreender se existe alguma relação entre a evasão e o insucesso acadêmico com a formação e a experiência musical prévia desses estudantes. Na análise do sucesso acadêmico, verificaremos os estudantes que tenham obtido reprovação ou não estejam regularmente matriculados nas disciplinas de Prática Instrumental e Percepção e Solfejo, que são as disciplinas com maior índice de reprovação no primeiro ano do curso. Nessa fase da pesquisa constatamos que, dentre os 45 estudantes que ingressaram no semestre 2014.1, 05 se evadiram, 10 não estão cursando o terceiro semestre da disciplina de Percepção e Solfejo e 06 não estão cursando o terceiro semestre da disciplina de Prática Instrumental. Os estudantes evadidos ou reprovados serão contatados agora, via e-mail ou telefone, onde será solicitado que eles preencham um questionário online para identificarmos as causas da evasão ou das reprovações.

Música no campus: uma intervenção na comunidade acadêmica

Quéops Arsênio Rodrigues Universidade Federal do Cariri – UFCA

queops.musica@gmail.com

José Allisson Alves de Figueiredo Filho Universidade Federal do Cariri – UFCA

allissonfilho@gmail.com

Josefa Yara Brito de Alencar Universidade Federal do Cariri – UFCA

jbyarabrito673@gmail.com

Lucas Bacelar Pires de Souza Universidade Federal do Cariri – UFCA

lucascpm.007@gmail.com

Marco Antonio Silva Universidade Federal do Cariri – UFCA

marcoviolino@cariri.ufc.br

O curso de música da Universidade Federal de Cariri proporciona aos seus alunos a participação em diversos projetos na área de extensão, cultura, pesquisa e ensino. Entre eles, destaca-se o Programa de Educação Tutorial (PET), que desenvolve o projeto Música no Campus. Esse evento tem como proposta realizar uma intervenção no espaço acadêmico com uma perspectiva de educação musical que considera o contexto cultural da região (PENNA, 2008), sem a qual não é possível um entendimento significativo de uma cultura musical (QUEIROZ, 2010). Durante a produção desse projeto, surgiram alguns questionamentos, tais como: qual o significado do Música no Campus para a comunidade acadêmica? Que aspectos podem ser ressaltados da interação entre a comunidade acadêmica, os músicos convidados e os petianos? Diante desses questionamentos esse trabalho tem como objetivo geral analisar a intervenção do “Música no Campus” no espaço da universidade. O procedimento metodológico utilizado nessa pesquisa será caracterizado como um estudo de caso, referente à atividade Música no Campus e o seu impacto na comunidade local e acadêmica. Podemos entender estudo de caso como um estudo intenso de um determinado objeto ou grupo (GIL, 2009). Percebe-se que a produção do evento, realizado pelos bolsistas, contribui para a formação dos discentes, pois desenvolve a capacidade de autonomia para a elaboração de eventos, como também, favorece para a coleta de dados na elaboração de artigos científicos. Observa-se, sobretudo, que a música contribui para reunir a comunidade acadêmica (professores, funcionários, terceirizados e alunos) em um mesmo ambiente possibilitando uma apreciação musical e cultural.

O Ensino de Música no Instituto Federal da Bahia sob a ótica da Qualidade em Educação

Marcos de Souza Ferreira Universidade Federal da Bahia - UFBA

musicafferreira@gmail.com

Luiz César Marques Magalhães Universidade Federal da Bahia - UFBA

luizcesarmagalhaes@gmail.com

Sete estudantes egressos do Instituto Federal da Bahia *campus* Vitória da Conquista, foram aprovados para cursos superiores em música, de 2011 a 2014 e adquiriram a formação musical necessária para ingresso nos cursos superiores por meio das atividades de Educação Musical desenvolvidas no âmbito da escola, sem a necessidade de complementar a formação em escolas de música ou conservatórios. A pesquisa de doutorado, um estudo de caso em andamento no PPGMUS/UFBA, que toma como campo de investigação o Instituto Federal da Bahia, identificou que o ensino de música está presente como conteúdo na estrutura curricular em apenas 18,75% da instituição e tem como objetivo descrever e analisar como as aulas de música são ministradas. As experiências já registradas no *campus* Vitória da Conquista serão confrontadas com os resultados das investigações sobre o ensino de música nos demais *campi* do IFBA, usando para coleta de dados, entrevistas semiestruturadas aplicadas aos professores de música e ex-estudantes do Instituto. Este artigo faz um recorte que apresenta sinteticamente

(a) dados sobre a criação do Ensino Integrado, uma nova modalidade para Educação Básica, onde a educação musical se insere; (b) um panorama do ensino do componente curricular Arte no Instituto Federal da Bahia; e (c) um estudo sobre Qualidade em Educação referenciada nos sujeitos sociais e suas correlações com o Ensino Integrado.

Teses e Dissertações de Educação Musical da UFBA: Classificação e Análise

Maria Luiza Santos Barbosa Universidade Federal da Bahia - UFBA

mluizasb@yahoo.com.br

Antônio Chagas Neto Universidade Federal da Bahia - UFBA

achabach@hotmail.com

Esta pesquisa tem por finalidade classificar as teses e dissertações do Programa de Pós-graduação em Música da Universidade Federal da Bahia. Desde sua fundação, em 1990, até o ano de 2014, foram defendidas cinquenta dissertações e trinta e seis teses na subárea de Educação musical. Os trabalhos foram analisados e classificados em sete categorias, segundo a divisão sugerida por Nunes (2007): 1) filosofia e fundamentos da educação musical (15,4%); 2) processos formais e não-formais da educação musical (38,09%); 3) processos cognitivos na educação musical (5,95%); 4) Administração, currículos e programas em educação musical (14,28%); 5) educação musical instrumental (17,8%); 6) educação musical coral (4,76%); 7) educação musical especial (3,57%). Através desta classificação, verificou-se que prevalece a temática da categoria “2” dos trabalhos defendidos no PPGMUS/UFBA. Pode-se justificar este fato por conta de que muitos pesquisadores são atuantes em escolas básicas, escolas de música, ONGs e projetos sociais, desenvolvendo assim, nestes contextos, suas pesquisas e reflexões. São significativos os trabalhos relacionados à categoria “1”, pois refletem sobre as práticas pedagógicas na busca de melhorias e novas concepções de educação. Já a categoria “3” ainda é muito recente no Brasil, o que pode justificar o pequeno número de pesquisas. Em contrapartida, as categorias “6” e “7” são aqueles que requerem um maior número de estudos e investigação por pesquisadores atuantes, para que novas descobertas auxiliem no processo educativo musical dos indivíduos.

O Ensino do Violão na Licenciatura em Música: Princípios e Didáticas de Ensino e Aprendizagem

Marcelo Mateus de Oliveira Universidade Federal do Ceará - UFC

marcelomateus@sobral.ufc.br

A presente investigação, em andamento, tem como objetivo compreender o ensino do violão nos cursos de licenciatura em música no Brasil a partir da percepção dos professores de instrumento. Considerando a diversidade expressiva e utilização do violão em vários contextos e as necessidades educacionais locais e regionais, podemos observar algumas divergências que, se melhor compreendidas, poderão levar a um fortalecimento do ensino do violão no Brasil. Metodologicamente, utilizaremos a pesquisa qualitativa, aliada a dados quantitativos para uma melhor compreensão do problema. Será uma pesquisa do tipo Participante, utilizando como instrumentos de coleta de dados questionários, para delineamento geral inicial das principais questões a serem levantadas pelos professores do/de instrumento, e em um segundo momento entrevistas semi-estruturadas com uma parcela dos professores pesquisados, para melhor compreender algumas questões que os questionários não sejam capazes de revelar. Como possíveis resultados esperamos fornecer um entendimento

do ensino do violão nas licenciaturas do Brasil a partir da exposição das diferenças e similaridades, além da relação de seus princípios e didáticas às questões culturais e educacionais locais e regionais.

Efetivação da Disciplina de Música no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

Sabrina Linhares Gomes Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE
sabrinalinhares.ifce@gmail.com

O presente artigo representa o registro da terceira fase da implantação da disciplina de Música no Ensino Técnico Integrado (ensino médio) da instituição: o processo de criação de vagas e efetivação de professores de música nos campi da instituição (capital e interior). Tal instituição é a primeira no Estado do Ceará a implantar a disciplina de música em caráter obrigatório em tal nível de ensino e este processo tem sido acompanhado e registrado através de pesquisas e publicações desde o ano de 2012. Esta fase da pesquisa é estruturada com base em duas fases anteriores concluídas: a criação do Programa de Unidade Didática (PUD) da disciplina de Música para o Ensino Integrado e a implantação da referida disciplina em caráter experimental no campus de Fortaleza. Dando continuidade às fases anteriores, através de uma pesquisa qualitativa e documental, por meio de um estudo de caso, este artigo busca descrever o processo de efetivação do primeiro professor concursado para a disciplina em questão, explicar o processo de expansão para os campi do interior do Estado do Ceará e apresentar o retrato atual e as perspectivas do ensino de música na instituição federal de ensino estudada. A pesquisa como um todo segue em seu terceiro ano de registro da implantação da disciplina de música no Ensino Técnico Integrado no Estado do Ceará, servindo de exemplo para as demais instituições desse estado. Ressaltamos que a citada pesquisa pretende acompanhar tal implantação durante o período de 2012 a 2022.

SESSÃO 6 (sala 10)

Ensino Musical Instrumental - *Instrumental Musical Education* **Dia 25.07 - 13h30-17h30**

13h30-13h50	A Educação Musical por Meio da Banda: o Aprendizado da Música e Outros Saberes na Orquestra de Sopros de Pindoretama Antonio Arley Leitão França
14h-14h20	O Uso de Técnicas Estendidas e Harmônicos Naturais Utilizados como Referência para Mudança de Posição em uma Peça Didática Composta para Violoncelistas Iniciantes Dora Utermohl de Queiroz Fabio Soren Presgrave
14h30-14h50	A Música de Rabeca do Assentamento Cachocira Do Fogo (Independência, Ce): Significados e Diálogo de Saberes Fabiano de Cristo
15h-15h20	Adaptação de Repertório Musical: uma Prática Coletiva com as Oficinas de Violão, Canto Coral e Flauta Doce Francisco Michel da Conceição Araújo Ewelter de Siqueira e Rocha Luciana Rodrigues Gifoni
15h30-15h50	Escolha de Repertório: um Estudo com Professores de Violão da Escola de Música do Estado do Maranhão “Liláh Lisboa” Glícia Lorainne Moreira Silva João Fortunato Soares de Quadros Júnior
16h-16h20	Aprendizagem Criativa de Piano: um Estudo a Partir da Perspectiva de Licenciandos em Música José Leandro Silva Rocha
16h30-16h50	Abordagens Metodológicas para o Ensino Coletivo de Instrumentos de Sopro/ Metais Leandro Libardi Serafim
17h-17h20	L’Instrumentarium Baschet : Lutherie Expérimentale pour une Éducation des Conduites Musicales Vincent Bouchard-Valentine

A Educação Musical por Meio da Banda: o Aprendizado da Música e Outros Saberes na Orquestra de Sopros de Pindoretama

Antonio Arley Leitão França Instituto Beatriz e Lauro Fiuza (IBLF)
arleyfranca@gmail.com

Diversas pesquisas sobre a influência das bandas de música na educação musical brasileira têm sido realizadas nas duas últimas décadas, contudo a temática “banda de música” ainda demanda muitas indagações. Este artigo resulta da dissertação de mestrado “A Educação Musical por Meio da Banda: o aprendizado da música e outros saberes na Orquestra de Sopros de Pindoretama”. Trata-se de um estudo sobre o ensino nas bandas de música, contextualizado a partir das obras de Battisti (1995), Binder (2006), Brum (1988), Brasil (2008), Dantas (2003), Espírito Santo (2006) e George (2010), e que tem a Orquestra de Sopros de Pindoretama como objeto de estudo. A problemática da pesquisa parte da pergunta: O ensino da música na Orquestra de Sopros de Pindoretama favorece a profissionalização musical de seus integrantes? Assim, o objetivo principal do estudo foi investigar a influência da Orquestra de Sopros de Pindoretama junto aos integrantes. A pesquisa, de natureza qualitativa, utilizou como abordagem metodológica o estudo de caso, onde a coleta de dados se deu através de entrevistas semiestruturadas com integrantes do grupo, ex-integrantes, familiares e pessoas da comunidade. Os resultados obtidos mostraram que o ensino da música na Orquestra de Sopros de Pindoretama possibilita aos seus integrantes a inserção no campo profissional, bem como a aquisição de outros saberes necessários à inclusão social e cidadã daqueles que participam de suas atividades. O estudo também recomenda ações que visam potencializar o trabalho realizado e a replicação de seu programa educativo em outros contextos, o que pode ser utilizado como proposta para a educação musical nas escolas brasileiras.

O Uso de Técnicas Estendidas e Harmônicos Naturais Utilizados como Referência para Mudança de Posição em uma Peça Didática Composta para Violoncelistas Iniciantes

Dora Utermohl de Queiroz Universidade Federal do Ceará - UFC
doraqueirozcello@gmail.com

Fabio Soren Presgrave Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
fabioapresgrave@yahoo.com

A iniciação ao violoncelo no Brasil ainda utiliza os materiais dos séc. XVIII e XIX, não há nenhum livro ou método que aborde a iniciação utilizando a música contemporânea, no entanto em outros instrumentos pesquisas que envolvem música contemporânea na iniciação têm gerado resultados significativos. Como exemplo, podemos citar Daldegan e Dottori que pesquisaram a utilização de técnicas estendidas na iniciação à flauta e observaram que os alunos mais adiantados tem maior dificuldade em produzir sons provenientes das técnicas estendidas do que os iniciantes que gostam de explorar e “brincar” com os sons do instrumento. Este trabalho tem como objetivo apresentar uma pesquisa realizada nas aulas de violoncelo do Curso Músico de Orquestra na cidade de Luís Gomes/RN. A pesquisa aborda o uso de três materiais sonoros retirados da música contemporânea em uma composição criada com o intuito de trabalhar dois conteúdos: novas sonoridades e mudança de posição. Como procedimentos metodológicos foram estudados autores como Daldegan e Dottori (2011), que abordam técnicas estendidas e música contemporânea para iniciantes e Menucci (2013) que aborda o uso de harmônicos como facilitadores no aprendizado das mudanças de posição. Devido à

rápida absorção do conteúdo e ao grande progresso técnico e musical que as alunas atingiram durante o semestre concluímos que as técnicas estendidas e a utilização de harmônicos nas mudanças de posição são conteúdos possíveis de serem abordados com alunos iniciantes no violoncelo.

A Música de Rabeca do Assentamento Cachoeira do Fogo (Independência, Ce): Significados e Diálogo de Saberes

Fabiano de Cristo Universidade Federal do Cariri - UFCA e Universidade Federal do Ceará - UFC
fabianodecristojr@gmail.com

O presente trabalho é o relato de um estudo de caso e pesquisa-ação realizados no Assentamento Cachoeira do Fogo (Independência, CE) acerca da música de rabeca dessa comunidade. O Ceará tem a maior quantidade de rabequeiros catalogados no Brasil, mas isso não se reflete em experiências de pesquisa, ensino/aprendizagem nos cursos superiores de Música. Os objetivos foram descrever a importância da música de rabeca como elemento agregador da comunidade e contribuir com a melhoria do ensino/aprendizagem na Orquestra de Rabecas do Assentamento Cachoeira do Fogo. Como estratégia de pesquisa-ação foi experimentada uma proposta denominada método numérico. Os integrantes do grupo demonstraram facilidade para ler e escrever segundo as regras apresentadas, mas avaliaram limitações com relação às indicações rítmicas. Foi realizado também um relato acerca da importância dessa tradição nos contextos da integração comunitária através das festas religiosas e profanas do reísado de caretas, dança de São Gonçalo e forró de rabeca e também no campo da mobilização sociocultural através do Ponto de Cultura Cachoeira do Fogo Sertão e Tradição e da Orquestra de Rabecas do Assentamento Cachoeira do Fogo. O diálogo sobre o estudo de caso e pesquisa-ação foi estabelecido com Engel, 2000; Demo, 2008; Thiollent, 2004 e Tripp, 2005 e sobre ensino/aprendizagem de rabeca com Aliverti, 2011; Damasceno, 2014; Lima, 2001, 2004 e Santos, 2011.

Adaptação de Repertório Musical: uma Prática Coletiva com as Oficinas de Violão, Canto Coral e Flauta Doce

Francisco Michel da Conceição Araújo Universidade Estadual do Ceará - UECE
fmichel_018@yahoo.com.br
Ewelter de Siqueira e Rocha Universidade Estadual do Ceará - UECE
ewelter2@yahoo.com.br
Luciana Rodrigues Gifoni Universidade Estadual do Ceará - UECE
nanagifoni@gmail.com

Neste artigo, apresentamos algumas estratégias de ensino-aprendizagem de músicas utilizadas em uma experiência de ensino coletivo de instrumentos musicais na escola básica, desenvolvida por licenciandos em Música no contexto do projeto PIBID da CAPES. O trabalho analisa as precauções consideradas na construção de arranjos elaborados pelo autor deste trabalho e por outro bolsista, direcionados a estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. Aponto como problemática central deste estudo a necessidade de arranjos musicais para serem praticados coletivamente por alunos iniciantes e a discussão sobre procedimentos didáticos e composicionais utilizados na elaboração desse repertório. Como referencial teórico central, a pesquisa se vale dos trabalhos desenvolvidos por Cruvinel (2003) e Tourinho (2007) no

campo do ensino coletivo de instrumentos musicais, autoras que defendem uma democratização do ensino musical nas escolas. Como técnica de pesquisa, utilizamos a observação participante, com aplicação direta dos arranjos em oficinas musicais. Os registros foram sendo construídos em diário de campo, fotografias e vídeos. As atividades pedagógicas contempladas por este relato de experiência foram desenvolvidas por 08 bolsistas do PIBID da Universidade Estadual do Ceará que ministraram oficinas de violão, flauta doce e canto coral em uma escola da rede municipal de Fortaleza, entre maio e dezembro de 2014. Como resultados, apontamos o contato com o fazer musical por meio da prática em conjunto e as experiências das relações sociais vivenciadas de modo mais sensível e crítico, proporcionando aos jovens, descobertas e reflexões de si mesmos e do meio onde estão inseridos.

Escolha de Repertório: um Estudo com Professores de Violão da Escola de Música do Estado do Maranhão “Liláh Lisboa”

Glícia Lorainne Moreira Silva Universidade Federal do Maranhão - UFMA
clio.hst@gmail.com

João Fortunato Soares de Quadros Júnior Universidade Federal do Maranhão - UFMA
joaofjr@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi investigar os critérios de escolha do repertório de violão “Liláh Lisboa” (EMEM). Para tanto, foram selecionados quatro professores que, após a coleta de dados, justificaram as razões para a escolha de cada música trabalhada no período investigado. Adotando uma abordagem qualitativa, optou-se pelo estudo de caso como desenho metodológico. Utilizou-se como instrumentos de coleta de dados pesquisa documental e entrevistas não-estruturadas. A revisão de literatura tratou, especificamente, da seleção de repertório, abordando autores que defendem uma reflexão mais consciente dos professores e com critérios bem definidos para essa seleção. Com base na análise de dados, foi verificado que a escolha do repertório obedeceu a doze critérios que apresentaram variação em cada caso. Constatou-se que os professores, embora tenham demonstrado conhecimento profundo das músicas trabalhadas, bem como clareza dos objetivos pretendidos em cada uma e tenham utilizado o programa do curso como referência, os mesmos fizeram também, significativamente, suas escolhas a partir de experiências e opiniões pessoais. Sugere-se, por fim, um equilíbrio entre os critérios identificados mediante a troca de experiência, diálogo e reflexão dos professores acerca das diferentes abordagens possíveis para a seleção do repertório e não somente com base em opiniões e experiências isoladas. Dessa forma, o professor poderá otimizar a escolha do repertório a partir de uma reflexão mais consciente das possibilidades a serem consideradas e tornar rica a experiência do aluno com o repertório.

Aprendizagem Criativa de Piano: um Estudo a Partir da Perspectiva de Licenciandos em Música

José Leandro Silva Rocha Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
leandrorocha.biz@gmail.com

Esta pesquisa, em andamento, visa a compreender como as dimensões da aprendizagem criativa se articulam em atividades de composição musical em aulas de piano em grupo. Como referencial, investigamos propostas de autores da Educação Musical que trabalham com a aprendizagem criativa, o ensino de piano, a prática e a formação docente, buscando

compreender a perspectiva de licenciandos em música sobre a aprendizagem criativa de piano. Os sujeitos investigados são alunos da disciplina prática de instrumento harmônico I e II (piano) do curso de licenciatura em música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A metodologia se constitui de uma pesquisa-ação, em cinco etapas: (1) a identificação de uma situação problema: a limitação de práticas criativas no ensino de piano visando a formação de professores de música; (2) a definição de objetivos: a investigação acerca das dimensões da aprendizagem criativa de piano; (3) o planejamento da ação: a elaboração de uma proposta pedagógica por meio de um projeto piloto; (4) a ação: a implementação de um projeto piloto utilizando a composição como ferramenta pedagógica para o ensino de piano, no qual o pesquisador também atua como professor e colaborador testando procedimentos, coletando dados por meio da observação de aulas, relatórios, questionários, entrevistas, registro em áudio e vídeo e (5) a análise dos resultados e proposição de uma melhoria das ações. Os resultados preliminares apontam para a necessidade da adoção de práticas e processos colaborativos que valorizem a autonomia e potencial criativo de alunos e professores.

Abordagens Metodológicas para o Ensino Coletivo de Instrumentos de Sopro/ Metais

Leandro Libardi Serafim Universidade Federal do Ceará - UFC
serafim.caef@gmail.com

O ensino inicial de instrumentos musicais normalmente baseia-se em convenções que desconsideram a natureza de construção do instrumento, e conseqüentemente, elementos técnicos que seriam importantes de serem compreendidos já nas primeiras aulas. Tais equívocos pedagógicos podem resultar em lentidão no aprendizado ou ainda em uma base técnica deficiente. Tendo em vista estas questões, e observando a escassez de materiais didáticos para o ensino coletivo e heterogêneo de trompete, trompa, trombone, eufônio e tuba, decidiu-se pela elaboração de um método que pudesse suprir estas lacunas. Esse resumo refere-se a uma pesquisa em andamento na qual o método é: 1) construído, tendo por base extensa revisão de bibliografia e o próprio empirismo do autor; 2) testado, no âmbito da disciplina optativa intitulada Metais, do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará (UFC) - Fortaleza e de oficinas de Metais oferecidas no projeto de extensão Prática Instrumental Sinfônica, do mesmo curso; e 3) revisado, em processo cíclico, adequando-se sempre que verificada a ineficácia de algum de seus componentes. Embora a pesquisa ainda esteja em andamento, seus primeiros resultados puderam ser verificados no decorrer do segundo semestre de 2014 e do primeiro semestre de 2015, tais resultados mostraram-se eficazes na iniciação dos alunos, contudo, torna-se necessário averiguar o desenvolvimento dos mesmos e de novos alunos nos passos seguintes do processo de ensino-aprendizagem.

L'instrumentarium Baschet : Lutherie Expérimentale pour une Éducation des Conduites Musicales

Vincent Bouchard-Valentine Université du Québec à Montréal - UQAM
bouchard-valentine.vincent@uqam.ca

L'instrumentarium Baschet est un ensemble de 14 structures sonores destinées à l'éducation musicale. Ces instruments de musique insolites ont été conçus au début des années 1970 par les frères Baschet, deux pionniers de la sculpture sonore. Les structures sonores Baschet

figurent parmi les rares exemples d'innovation en facture instrumentale acoustique au XX^e siècle. D'un point de vue éducatif, l'instrumentarium Baschet se rattache à la pédagogie d'éveil (*creative music*), un courant centré sur la création sonore et l'expression libre de l'enfant. La France, notamment grâce aux travaux de Pierre Schaeffer et du Groupe de recherches musicales, est rapidement devenue un terrain fertile pour cette approche en rupture avec la pédagogie musicale traditionnelle fondée sur le solfège. François Delalande (1984) la conçoit comme une pédagogie des conduites musicales fondamentales, lesquelles se manifestent dans toutes les cultures : la sensibilité aux sons, l'habileté à produire des sons, la faculté d'attacher une signification aux sons et la capacité d'organiser les sons. La recherche a pour objectif d'éclairer la genèse de l'instrumentarium Baschet à la lumière des visées de la pédagogie d'éveil, notamment celle d'une ouverture sur toutes les musiques. Les résultats découlent de l'analyse de contenu qualitative (L'Écuyer, 1990; Bardin, 2013) d'un matériau issu d'un stage de recherche réalisé dans les ateliers de François Baschet (Paris) et de l'association Structures sonores et pédagogie (Saint-Michel-sur-Orge) : documents textuels, audiovisuels et entretiens. À ces documents s'ajoutent des monographies relatives à la pédagogie d'éveil : Delalande, Céleste et Dumaurier (1982); Delalande (1984); Renard (1982, 1991).

SESSÃO 7 (sala 09)

Canto, Teatro e Práticas Instrumentais - *Singing, Theatre and Instrumental Practices*

Dia 25.07 - 13h30-17h30

13h30-13h50	O Amor Cortês: Estudo sobre a Complexidade Cênico-Musical das Personagens desde a Idade Média até os Dias Atuais Hebe Medeiros Caio Bastos Elídia Veríssimo Estácio Junior Glória Gomes João Paulo Lopes Karine Freire Lílian Alves Mirele Alencar Thiago Amorim
14h-14h20	Práticas Percussivas nas Escolas Públicas da Cidade de Fortaleza – Ceará (CE) Catherine Furtado dos Santos
14h30-14h50	Prática Coral de um Programa Social: um Estudo de Caso Cláudia Cavalcante Fonseca Leila Miralva Martins Dias
15h-15h20	A Motivação no Teatro Musical: um Estudo com os Participantes da Companhia Livre de Teatro Musical – CLTM da UFRN Flávia Maiara Lima Fagundes
15h30-15h50	A Prática Instrumental no Ensino de Música na Escola Maria Dorilene de Arruda Aragão em Sobral-CE Helixandrê Monteiro Teixeira Segundo Lucas de Souza Teixeira Maycon Wília
16h-16h20	Ensino e Aprendizagem de Música em Bandas Filarmônicas: as Representações Sociais dos Alunos da Banda Filarmônica Banda Filarmônica Josefa Vianna José Héríkson Dantas do Amaral José Magnaldo de Moura Araújo
16h30-16h50	História do Currículo para a Educação Musical Escolar: Primeiras Análises da Seleção Curricular Proposta no Livro “Educação Artística – Expressão Corporal, Musical e Plástica” de Gilberto Cotrim Marcus Vinícius Medeiros Pereira
17h-17h20	Práticas Musicais Juvenis a Partir da Atuação do Coletivo Ocuparte na Cidade de Sobral-CE Tiago de Quadros Maia Carvalho

O Amor Cortês: Estudo sobre a Complexidade Cênico-Musical das Personagens desde a Idade Média até os Dias Atuais

Hebe Medeiros Universidade Estadual do Ceará - UECE

hebemedeiros@bol.com.br

Caio Bastos Universidade Estadual do Ceará - UECE

caiohfb2@hotmail.com

Elídia Verissimo Universidade Estadual do Ceará - UECE

elidiaguair@gmail.com

Estácio Junior Universidade Estadual do Ceará - UECE

estacio_j@hotmail.com

Glória Gomes Universidade Estadual do Ceará - UECE

gloria_gomesgg@hotmail.com

João Paulo Lopes Universidade Estadual do Ceará - UECE

joaopaulo_sax@hotmail.com

Karine Freire Universidade Estadual do Ceará - UECE

karineta_b@hotmail.com

Lilian Alves Universidade Estadual do Ceará - UECE

floresol.lilian@gmail.com

Mirele Alencar Universidade Estadual do Ceará - UECE

mirelealencar@live.com

Thiago Amorim Universidade Estadual do Ceará - UECE

thiago_mmusica@hotmail.com

Este trabalho consiste em um relato de experiência sobre um estudo performativo idealizado pelo Grupo de Danças Antigas da UECE sobre a representação do Amor Cortês através da obra cênico-musical “*Le Jeu de Robin et Marion*” de Adam de la Halle do século XII. O objetivo dessa pesquisa é traçar conexões entre o paradigma do Amor Cortês tendo como referencial as ideias do livro de André Capelão “*Tractatus de Amore*” buscando compreender os significados e as formas das relações amorosas e/ou trágicas entre as personagens “*Robin e Marion*” com “*Tristão e Isolda*” dos Trovadores Medievais, “*Arlecchino e Columbina*” da Comédia Dell’arte e “*Evangelista e Creuza*” da Literatura de Cordel através da obra “*Pavão Misterioso*” de José Camelo de Melo Rezende publicado em 1923. Com essa pesquisa, pretendemos desenvolver de forma transdisciplinar várias habilidades artísticas entre Performance, Música, Dança, Teatro, Artes Visuais além de conhecer a Literatura e a História-Sócio-Cultural de várias épocas, contribuindo de maneira significativa na formação docente.

Práticas Percussivas nas Escolas Públicas da Cidade de Fortaleza – Ceará (CE)

Catherine Furtado dos Santos Universidade Federal do Ceará - UFC

batherine_84@yahoo.com.br

A presente pesquisa de doutorado, ainda em andamento, possui como objetivo analisar o contexto e como acontecem as práticas percussivas em três escolas públicas da cidade de Fortaleza (CE). Através da minha experiência como regente de um grupo de percussão na Universidade Federal do Ceará (UFC) e como docente na disciplina de Estágio Supervisionado do Curso de Música – Licenciatura da UFC, Campus de Fortaleza pude vivenciar e observar as diversas realidades existentes das práticas percussivas. Desta forma, tendo como foco as escolas públicas do Estado e do Município, percebi que o contexto das práticas percussivas ao

mesmo tempo em que carece de profissionais na área da música/ percussão e a falta de instrumentos percussivos, há também um grande número de escolas que possui peças percussivas e realizam trabalhos, na maioria, numa proposta de fanfarra e bandas marciais. Desta forma, despertou-me o interesse em investigar sobre: Como as práticas percussivas são desenvolvidas dentro da escola sob uma perspectiva da Educação Musical? Como aporte teórico, trabalharemos com autores próximos das seguintes temáticas: espaço escolar (PENNA, 2008) e práticas percussivas nas escolas (GUARNIERI, 2007). Através de uma metodologia de abordagem qualitativa e pesquisa participante, os dados serão coletados através de levantamento bibliográfico, registros em áudio e vídeo e entrevistas. E, para análise dos dados, utilizaremos a análise fundamentada teoricamente. Assim, espera-se que a pesquisa contribua para uma efetiva compreensão da realização das práticas percussivas apoiadas em uma perspectiva de formação e fazer artístico entrelaçados a dimensão humana e social.

Prática Coral de um Programa Social: um Estudo de Caso

Cláudia Cavalcante Fonseca Universidade Federal da Bahia – UFBA
caumus@gmail.com

Leila Miralva Martins Dias Universidade Federal da Bahia – UFBA
Leidias12@hotmail.com

O presente artigo faz um recorte de uma pesquisa de mestrado na área de Educação Musical que está em andamento no Programa de Pós-graduação da Escola de Música da UFBA – Universidade Federal da Bahia. Ela tem como objetivo geral compreender as interações que acontecem na aprendizagem musical de uma Prática Coral desenvolvida em um programa social da prefeitura de Vitória da Conquista. Pretende-se investigar de que forma a educação musical e as interações ocorrem neste grupo, se o canto coral contribuiu para mudanças *in status quo* das crianças e de suas famílias. Trata-se de um estudo de caso, no qual ocorrerá uma observação passiva, freqüentando os ensaios do coral. A coleta de dados se dará por meio de entrevistas estruturadas, questionários aplicados aos regentes e aos cantores, além da observação do pesquisador. A análise dos dados terá fundamentação numa abordagem qualitativa. O Coral Conquista Criança tornou-se campo de estudo dessa pesquisa porque nos instiga a compreender as nuances de uma Prática Coral tão peculiar se transformando, conseqüentemente, em um desafio acadêmico, já que se trata de coristas em situação de vulnerabilidade social. Portanto, ao longo do texto, primeiramente aborda-se a maneira como as autoras entendem a Prática Coral à partir das suas experiências vividas enquanto educadoras musicais que regem coros. Em seguida, descrevem o campo empírico justificando a escolha do mesmo pelas suas características próprias. Por fim, as interações tomam lugar de destaque com suporte teórico de autores da área de Educação Musical que se debruçam sobre elas.

A Motivação no Teatro Musical: um Estudo com os Participantes da Companhia Livre de Teatro Musical – CLTM da UFRN

Flávia Maiara Lima Fagundes Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
flavia_moscou@hotmail.com

Este estudo foi desenvolvido dentro da temática da motivação no teatro musical e é parte da dissertação de mestrado em andamento no PPGMUS/UFRN. Esta pesquisa tratará sobre

processos motivacionais com a Companhia Livre de Teatro Musical - CLTM da UFRN e está fundamentado no campo da psicologia organísmica da motivação, sobretudo da perspectiva de macroteoria da Autodeterminação (RYAN; DECI, 2004; REEVE, 2006) e da motivação musical (RENEWICK, 2008; LEGUTI, 2010; RENWICK; REEVE, 2012), e busca entender como os fatores motivacionais podem influenciar no desenvolvimento das atividades dos participantes de um grupo de teatro musical, frente aos desafios encontrados. Muitas pesquisas que tratam sobre aprendizagem musical e motivação têm sido desenvolvidas no Brasil (RIBEIRO, 2013; FIGUEIREDO, 2014; CERNEV, 2013; CERESER; HENTSCHE, 2013). Na área da educação musical, a motivação se revela indispensável para o ensino e a aprendizagem em diferentes atividades. A pesquisa trata-se de um estudo de entrevistas com participantes da CLTM onde apresentamos resumidamente a Teoria da Autodeterminação, assim como a Teoria das Necessidades Psicológicas Básicas e a Teoria da Integração Organísmica (RYAN; DECI, 2004; DECI; RYAN, 2008a), além da análise de uma entrevista com um dos participantes. O estudo busca contribuir para futuras pesquisas e colaborar no sentido de perceber a importância de se investigar e promover a motivação professores, diretores, regentes, coordenadores, alunos e participantes de grupos artísticos em geral, trazendo esclarecimentos que ressaltam as contribuições, o impacto e a importância que a motivação tem sobre o ensino, a aprendizagem musical o envolvimento de participantes de grupos artísticos em diferentes atividades.

A Prática Instrumental no Ensino de Música na Escola Maria Dorilene de Arruda Aragão em Sobral-CE

Helixandré Monteiro Teixeira Segundo Universidade Federal do Ceará - UFC

Campus de Sobral

helixandresegundo@gmail.com

Lucas de Souza Teixeira Universidade Federal do Ceará - UFC *Campus* de Sobral

lucas15t@hotmail.com

Maycon Wiliam Universidade Federal do Ceará - UFC *Campus* de Sobral

ooltoomg@hotmail.com

O presente trabalho, vinculado ao PIBID Música da UFC/Sobral, trata sobre experiências vivenciadas na Escola Municipal de Tempo Integral Maria Dorilene de Arruda Aragão com estudantes do 6º ao 9º ano, desde abril de 2014. As atividades desenvolvidas abrangeam experiências docentes em educação musical direcionadas para aulas curriculares de Artes, além de experiências de contraturno estabelecidas nas “Oficinas de Música”. O olhar investigativo deste estudo teve como enfoque a experiência da prática instrumental no ambiente escolar, delineado pelas atividades desenvolvidas nas “Oficinas de Música”. O desafio encontrado no decorrer do projeto foi a inserção da prática instrumental na instituição, aproveitando a infraestrutura disponível (espaço adequado e instrumentos musicais). O referencial teórico utilizado abrangiu a visão de autores que tratam do Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais (NASCIMENTO, 2007; BARBOSA, 2004; CRUVINEL, 2005), abordagem esta, utilizada nas aulas como ferramenta metodológica de trabalho. Além disso, como estratégia foram usados métodos de observação *in loco* para coleta de dados, buscando analisar o nível de compreensão dos alunos no decorrer das aulas de música, além de permitir conhecer o discurso musical prévio dos estudantes. Desta maneira, foi notório que a partir das aulas e práticas musicais desenvolvidas houve um gradual aumento no interesse dos estudantes pelas atividades musicais, acarretando em melhoras no rendimento e convívio escolar. Concluímos com esse estudo que a experiência da prática instrumental no contexto escolar, possibilita aos

estudantes uma visão ampliada em torno do conhecimento musical, o qual auxilia na integração destes indivíduos em sociedade; principal objetivo da escola.

Ensino e Aprendizagem de Música em Bandas Filarmônicas: as Representações Sociais dos Alunos da Banda Filarmônica Banda Filarmônica Josefa Vianna

José Héríkson Dantas do Amaral Professor de Arte/música da rede básica de Natal/RN

j.herikson@hotmail.com

José Magnaldo de Moura Araújo Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

magnaldoaraujo@live.com

As bandas de música constituem uma das mais tradicionais fontes de manifestação cultural coletiva e têm sido algumas das primeiras difusoras da cultura e da aprendizagem musical com constante assédio dos jovens, principalmente em cidades interioranas, representando também uma importante ferramenta para inclusão sociocultural dos indivíduos que se encontram no processo de formação de suas identidades. A partir dessa perspectiva, este estudo parte da seguinte problemática: como os jovens da Banda Filarmônica Josefa Vianna analisam o papel da banda de música nas suas vidas e no cotidiano da cidade? Como objetivo, pretendemos analisar quais as representações sociais que os alunos munícipes da cidade de Antônio Martins/RN têm sobre a Banda Filarmônica Josefa Vianna. Para atingir esse objetivo realizamos um estudo de entrevistas com 23 alunos e ex-alunos da Banda, perguntando sobre quais as representações sociais que eles têm sobre a banda, tendo como referência os estudos de Serge Moscovici sobre a teoria das representações sociais. A partir desta pesquisa foi possível constatar que a banda é representada socialmente pelos jovens como um espaço de promulgação e acesso à cultura da cidade; meio pelo qual eles podem se socializar com outros colegas; um espaço de realização pessoal; um caminho para profissionalização na área da música. Além de ser um espaço de construção de valores éticos, culturais e de formação humana. A partir deste trabalho espera-se contribuir com os estudos da área de educação musical no que se diz respeito à importância dos espaços não institucionalizados de ensino e aprendizagem musical.

História do Currículo para a Educação Musical Escolar: Primeiras Análises da Seleção Curricular Proposta no Livro “Educação Artística – Expressão Corporal, Musical e Plástica” de Gilberto Cotrim

Marcus Vinícius Medeiros Pereira Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

marcus.medeiros@ufjf.edu.br

Este texto apresenta as primeiras aproximações das fontes de um projeto de pesquisa inserido no campo da História das Disciplinas Escolares. O principal objetivo deste projeto é o mapeamento e a análise das propostas de configuração curricular da educação musical escolar em escolas regulares brasileiras ao longo do tempo, tomando como fontes livros didáticos produzidos para o ensino de arte/música a partir da criação do Colégio Pedro II (1938). Nos limites deste texto, apresentamos o resultado das análises do livro “Educação Artística – expressão corporal, musical e plástica” de Gilberto Cotrim, publicado em 1977 e adotado, naquela época, em diversas escolas brasileiras. As análises consideram a seleção de conteúdos para a educação musical escolar propostas pelo autor em seu livro, localizando-o no escopo das políticas públicas que caracterizam o ensino de arte na década de 1970. Ao estudar os saberes

escolares, estamos em diálogo com a produção de Chevallard (1991), que chama a atenção para a secundarização desta discussão, cujo enfoque psicológico dominou a análise do sistema didático, restringida à relação professor – aluno. Os resultados, ainda em processo, revelam a influência de práticas conservatoriais na seleção de conteúdos, privilegiando a notação musical, o trabalho com os tradicionais parâmetros do som, e noções tradicionais como a definição de música erudita como mais complexa e atrelada a um “gosto musical mais refinado”. Entretanto, destaca-se na análise do livro a importância dada ao conteúdo musical entre as demais expressões artísticas nele abordadas.

Práticas Musicais Juvenis a Partir da Atuação do Coletivo Ocuparte na Cidade de Sobral-CE

Tiago de Quadros Maia Carvalho Universidade Federal do Ceará - UFC
tiago.carvalho@yahoo.com.br

A cidade de Sobral é um contexto amplo, repleto de práticas musicais que são representativas de diferentes percepções e modos de articulação social. Da mesma forma se processam as práticas que advêm das perspectivas dos jovens na cidade. A compreensão dos modos de articulação musical de jovens na cidade de Sobral é, portanto, importante para a ampliação da percepção de como práticas como essa modelam as concepções do que venha a ser sobralense. Este trabalho objetiva compreender como se articulam as práticas musicais juvenis no universo do Coletivo Ocuparte em Sobral-CE. Para tanto, empreendeu-se uma metodologia que abrangeu pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, sobretudo no ciberespaço, bem como utilização de questionários, entrevistas e observação nos contextos em que essas práticas acontecem. Como resultado, percebe-se que há nesse “universo” ampla diversidade, uma vez que este agrega diferentes formas de práticas artísticas. Essa diversidade está expressa nas: 1) diferentes concepções de música e prática musical a partir dos contextos de cada banda; 2) trajetórias individuais daqueles que compõem essas práticas, denotando modos específicos de se ser jovem, associados às trajetórias históricas desses e a presença de música como elemento cotidiano e; 3) públicos, que, participando ativamente, definem os rumos das práticas musicais. Compreende-se, portanto, que o universo musical juvenil formado a partir da atuação do Coletivo Ocuparte em Sobral está ligado a concepções mais amplas da cidade, bem como os modos de participação social/musical, nas práticas em questão, marcando, por sua vez, um contexto que opera a partir da diferença intracultural.

SESSÃO 8 (sala 07)

Educação Musical e Criação - *Musical Education and Creation* Dia 25.07 - 13h30-17h30

13h30-13h50	Nuic – Núcleo de Compositores e Interpretes Cearenses: o Papel do 1o CD de Música Independente do Ceará Aládia Quintella Soares Pedro Rogério
14h-14h20	Enseigner la Composition à l'Université Française : quels publics, quelles méthodes ? Etienne Kippelen
14h30-14h50	“A Paixão de Cristo – Novos Céus e Nova Terra” Aspectos da Aprendizagem Musical em um Contexto de Produção Artística Fernando Martins de Oliveira Neto
15h-15h20	Os Exercícios de Criação de J.H. Koellreutter: um Estudo no Programa Mais Educação Marcos Paulo Miranda Leão dos Santos Gerardo Silveira Viana Júnior
15h30-15h50	A Experiência Artística em Sala de Aula: uma Ação a Partir de Processos de Criação Integrada entre Voz e Movimento Corporal Pedro Henrique Araújo Barbosa Elvis de Azevedo Matos
16h-16h20	Is Murray Schafer's Creative Music Education Relevant in the 21st Century Sherrill Rutherford
16h30-16h50	Teaching and Learning Improvisation, The Holy Grail of Jazz Music: An Investigation of Approaches Sherrill Rutherford
17h-17h20	Produção Cultural e Formação Docente: um Caminho Possível Simone Santos Sousa Manoel Messias Rodrigues Filho José Carlos Carneiro Cavalcante Filho Rodrigo dos Santos Brasil

Nucic – Núcleo de Compositores e Interpretes Cearenses: o Papel do 1o CD de Música Independente do Ceará

Aládia Quintella Soares Universidade Federal do Ceará - UFC

aladiaquintella@gmail.com

Pedro Rogério Universidade Federal do Ceará - UFC

pedromusica@yahoo.com.br

Este trabalho consiste em uma pesquisa de dissertação em andamento que objetiva compreender como a trajetória formativa musical dos integrantes do grupo NUCIC – Núcleo de Compositores e Intérpretes Cearenses – pode ter contribuído para que este coletivo fosse o pioneiro a produzir o primeiro CD de música independente de Fortaleza no ano de 1993. Os membros do NUCIC eram músicos, em sua maioria nascidos do Ceará, trazendo algumas características em comum, a principal delas já percebida no desenvolvimento da pesquisa é o fato de que a maioria teve uma formação musical não-formal e informal. No Ceará, anterior ao trabalho do NUCIC, verificamos a presença de outros coletivos em torno da música como o “Pessoal do Ceará” na década de setenta e o “Massafeira” na década de oitenta. No entanto, percebe-se, uma escassa produção literária sobre a produção musical cearense na década de noventa e com esse estudo pretende-se contribuir para a mudança dessa conjuntura. A fundamentação teórica baseia-se em autores como BOURDIEU (2005; 2007; 2008); FONTEERRADA (2008); MIRANDA (2009); ROGÉRIO (2011), entre outros que focam sobre processos de formação musical, *habitus*, trajetórias formativas. Trata-se de um Estudo de Caso onde metodologicamente, utiliza-se leituras de textos, entrevistas com os membros do grupo e observadores privilegiados. Os resultados esperados convergem para uma reflexão sobre a educação musical não-formal e informal ampliando o campo de visão sobre a produção musical cearense na década de noventa.

Enseigner la Composition à l'Université Française : quels publics, quelles méthodes?

Etienne Kippelen Université d'Aix-Marseille (França)

etiennekippelen@netcourrier.com

D'après Peter Szendy, « si la composition résiste donc à toute forme de pédagogie, c'est en effet qu'elle relève de la catégorie du secret »³. Se transmettent ainsi, dans l'intimité des cours individuels dispensés par de rares conservatoires en France, quelques recettes habiles et une large curiosité esthétique faisant de la composition un métier d'artisan. A l'évidence, ce métier a souffert de l'académisme des professeurs qui tentaient d'imposer un style précis. Aujourd'hui, l'écueil inverse consiste à s'effacer derrière l'étudiant, de peur d'en altérer la créativité. Nous avons assuré depuis 2008 un cours de composition à l'Université d'Aix-Marseille, optionnel pour la licence. S'adapter à la personnalité de la quinzaine d'étudiants reçus en groupe (1h30 par semaine) nous a obligé à repenser sa pratique : travail collectif sur des partitions contemporaines, commentaires sur les ébauches de leurs partitions, etc. Il est apparu primordial de faire triompher de leurs premiers errements des élèves majoritairement débutants, en refusant les formes mal compartimentées, imposant un renouvellement harmonique, dépassant les structures convenues de la mélodie accompagnée. Nous proposons

³ Peter Szendy, *Enseigner la composition, de Schoenberg au multimédia*, Paris, L'Harmattan, 1998, p. 19.

d'analyser cette expérience de sept années, en mettant en avant d'une part l'origine sociale souvent modeste, statistiques à l'appui, des étudiants et leur bagage musical souvent faible à l'origine, et, d'autre part, en décrivant la pédagogie employée pour amener les jeunes compositeurs à se révéler à eux-mêmes.

“A Paixão de Cristo – Novos Céus e Nova Terra” Aspectos da Aprendizagem Musical em um Contexto de Produção Artística

Fernando Martins de Oliveira Neto Universidade Federal do Rio Grande do Norte
- UFRN
fernandomartinssh@gmail.com

Há dez anos o Projeto Artes da Comunidade Católica Shalom realiza anualmente na capital do Rio Grande do Norte o espetáculo “A Paixão de Cristo”. Ao longo deste período o espetáculo foi apresentado sob diferentes prismas. Para a comemoração dos dez anos de apresentação, a direção artística optou por elaborar um musical no qual os participantes, em sua maioria presentes nas outras edições e nas quais somente atuavam, a partir desta deviam, além de atuar, cantar na maioria das cenas que compõem os quatro atos da história do fundador do cristianismo. O presente trabalho tem como objetivo investigar os aspectos da aprendizagem musical presentes na preparação do elenco e demais participantes da equipe artística do espetáculo, além de destacar os diversos pontos de vista acerca da mudança ocorrida na forma de apresentação da Paixão de Cristo, que passou de predominantemente teatral para predominantemente musical, exigindo de seus participantes certa experiência e conhecimento de música. Para tanto, nos utilizaremos de entrevistas e relatos coletados de alguns participantes que representem significativamente os diversos núcleos envolvidos. É importante ressaltar que os envolvidos no referido espetáculo, seja na elaboração do roteiro, na composição musical das cenas, elenco e corpo de baile, são voluntários e, em sua maioria, não possuem experiência profissional no campo da atuação ou da música. Esperamos delinear os aspectos da aprendizagem musical entrelaçados com as outras linguagens artísticas presentes na produção deste espetáculo, bem como a impressão dos componentes sobre a mudança na forma de apresentação.

Os Exercícios de Criação de J.H. Koellreutter: um Estudo no Programa Mais Educação

Marcos Paulo Miranda Leão dos Santos Universidade Federal do Ceará - UFC
marcosleao2011@gmail.com
Gerardo Silveira Viana Júnior Universidade Federal do Ceará - UFC
gerardovianajr@gmail.com

A presente pesquisa em andamento versa sobre a importância da criação para o desenvolvimento musical dos estudantes. Partimos da problemática: A criação pode contribuir efetivamente para esse desenvolvimento? Os alunos aprendem música com mais entusiasmo criando musicalmente? Que atividades podem ser vivenciadas para o exercício da criação? Algumas publicações já abordaram a importância de atividades composicionais para o desenvolvimento integral, mas ainda existe carência no meio acadêmico de estudos voltados para exercícios de criação e o seu reflexo no desenvolvimento de crianças e jovens. Apesar de autores renomados, como Schafer, Gainza, Beineke, Swanwick, Silvino, já abordarem a importância da educação calcada na criação musical, nos detivemos nas propostas do

compositor e educador J. H. Koellreutter. Temos como objetivo constatar se as atividades criativas desenvolvidas por ele podem contribuir para processos de musicalização quando inseridas em ambiente escolar. Elegemos, como campo de estudo, as atividades de música do Programa Mais Educação desenvolvidas na Escola de Ensino Fundamental Jornalista Durval Aires, localizada no município de Maracanaú. Como metodologia, desenvolvemos uma pesquisa-ação em que as atividades são aplicadas pelo monitor do projeto para serem vivenciadas com os estudantes do Programa. O registro dos encontros se deu por meio de gravação audiovisual, além da construção de um diário de campo, onde estão sendo registradas as experiências vividas pelos estudantes. Como resultados preliminares, percebemos que as atividades desenvolvidas por Koellreutter estão sendo aceitas com entusiasmo pelos estudantes e que elas incentivam a reflexão e a criticidade nesse tempo de rápidas mudanças tecnológicas, continuando assim atuais.

A Experiência Artística em Sala de Aula: uma Ação a Partir de Processos de Criação Integrada entre Voz e Movimento Corporal

Pedro Henrique Araújo Barbosa Universidade Federal do Ceará - UFC
pedroarte@oi.com.br

Elvis de Azevedo Matos Universidade Federal do Ceará - UFC
tioelvis@gmail.com

Neste trabalho apresentamos a pesquisa que desenvolvemos no programa de pós-graduação PROFArtes, na qual buscamos acompanhar processos de criação artística que têm por objetivo integrar voz e movimento corporal, a fim de verificar que possibilidades de experiências artísticas e formativas decorrem de tal prática pedagógica, no âmbito das aulas de artes de turmas de 1º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Liceu de Caucaia. A pesquisa tem como objetivo geral aplicar um plano de ações que proporcionem experiências artísticas significativas e refletir sobre como estas repercutem no contexto escolar. Para alcançar tal finalidade, utilizamos o conceito de experiência conforme apresentado por Jorge Larrosa (2002), elegendo a pesquisa-ação como metodologia para a realização do trabalho. Neste sentido, foi realizado um diagnóstico, a partir do contexto das aulas de arte na escola regular, no qual foi possível perceber a necessidade de se elaborar propostas que possibilitassem a ocorrência de experiências artísticas. Como plano de ação, desenvolvemos processos de criação integrada das linguagens musical e cênica, visto que tal proposta adequa-se ao tempo e espaço das aulas. Os alunos participam da pesquisa com a produção de relatos de suas experiências em diários de campo e em entrevistas. Também participam com proposições de atividades que considerem seus conhecimentos prévios. Esperamos que tais ações contribuam para desencadear momentos de experiências artísticas no contexto da sala de aula que desenvolvam a criatividade dos alunos e que os conscientizem como seres estéticos.

Is Murray Schafer's Creative Music Education Relevant in the 21st Century

Sherrill Rutherford Vancouver Island University (Canadá)
srutherford@telus.net

This paper investigates Murray Schafer's music education concepts through a 21st century lens. Canadian music composer Murray Schafer began teaching music in the 1960's and developed his own teaching style that he called *Creative Music Education*. At that time Schafer's teaching methods were considered innovative and inspirational by some,

experimental and *avante-garde* by others, and altogether radical by many conventional educators. In this paper Schafer's *Creative Music Education* concepts, including his underlying beliefs, motivations and aims, are explored; contemporary music education research is reviewed; and similarities between Schafer's methods and current pedagogical philosophies and methods are identified to reveal why Schafer's *Creative Music Education* is still relevant today.

Teaching and Learning Improvisation, The Holy Grail of Jazz Music: An Investigation of Approaches

Sherrill Rutherford Vancouver Island University (Canadá)
srutherford@telus.net

Context and Goals: Learning to improvise jazz music is an exceptional feat of human cognition and the ultimate accomplishment of a jazz musician, however approaches to teaching this skill are variable, and few studies have investigated best teaching methods. This doctoral research explored jazz musicians' viewpoints regarding effective approaches to teaching and learning improvisation with the intent of synthesizing a constructive pedagogical framework. Methods: Twenty-four jazz musicians participated in this Q study. Over three-hundred statements that comprehensively represented jazz musicians' viewpoints on how best to teach and learn to improvise were amassed, and a representative sub-sample of 47 statements was selected for the Q sort using emergent themes. Each participant ranked the 47 statements according to importance and this was followed by an interview to explain their ranking. The Q sort configurations were subjected to factor analysis to group participants with similar viewpoints. Findings: The optimum factor solution revealed three viewpoints on how best to teach and learn jazz music improvisation which could be used as a conceptual framework for designing three discrete approaches to teaching this skill. However, a blended developmental approach that combines the viewpoints and incorporates all of the orientations identified as important for teaching improvisation is promoted. The three viewpoints identified appear to represent learning or cognitive styles that are intrinsic traits unrelated to environmental influences. The best way to learn to improvise is very individual, and may be related to learning styles. Therefore, teaching improvisation must be tailored to each learner's style to be successful.

Produção Cultural e Formação Docente: um Caminho Possível

Simone Santos Sousa Universidade Federal do Ceará - UFC *Campus* de Sobral
simsousa@gmail.com

Manoel Messias Rodrigues Filho Universidade Federal do Ceará - UFC *Campus* de Sobral
mmessiasrf@gmail.com

José Carlos Carneiro Cavalcante Filho Universidade Federal do Ceará - UFC *Campus* de Sobral
zecafilehomus@gmail.com

Rodrigo dos Santos Brasil Universidade Federal do Ceará - UFC *Campus* de Sobral
rodrigobrasil88@gmail.com

A formação de um educador musical requer, além da formação comum ao artista, competências específicas deste profissional. Além disso, determinadas ferramentas de trabalho podem ser valiosas se entendermos que o professor de música tem a sua frente inúmeros espaços de atuação. A produção cultural, entendida como atividade profissional de gerenciamento e organização de grupos e atividades culturais e artísticas, é uma destas ferramentas. Neste trabalho, buscamos entender como a experiência da produção cultural de um grupo artístico contribui para a formação docente dos envolvidos nesta atividade. Para isto, analisaremos o trabalho do Vocal UFC, projeto de extensão universitária que envolve estudantes do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará em Sobral, e que durante o ano de 2014 elaborou e executou um projeto cultural que envolvia a produção e montagem de um espetáculo e a organização de um evento de formação artística.

SESSÃO 9 (sala 06)

Educação musical Inclusiva e Movimentos Sociais - *Inclusive Music* *Education and Social Movements* **Dia 23.07 - 13h30-17h30**

13h30-13h50	Musicografia Braille: os Primeiros Contatos. Ediberгон Varela Bezerra
14h-14h20	Ensino de música para pessoas com deficiência visual: a prática docente no projeto Esperança Viva Ediberгон Varela Bezerra Evandra Bezerra de Medeiros Zanetti Catarina Shin de Lima Sousa
14h30-14h50	A Educação Musical nas Escolas do Município de Caucaia: uma Pesquisa Quantitativa Sobre a Realidade do Ensino de Música. Emerson da Silva Barbosa Marco Antonio Toledo Nascimento
15h-15h20	Projeto Daycoval Musicantes: os Caminhos Trilhados pelo Professor Iniciante e a Importância da Musicalização para a Vida Social e Educacional dos Alunos Karollen Franciane Gomes de Araújo Samuel Aminon da Silva Costa
15h30-15h50	A Influência do Projeto Jardim de Gente na Reinvenção do Cotidiano dos Jovens do Bom Jardim: um Estudo de Caso no Curso de Prática de Conjunto Gabriel Nunes Lopes Ferreira Marco Antonio Toledo Nascimento
16h-16h20	Educação Musical e Autismo Luana Kalinka Cordeiro Barbosa
16h30-16h50	Aprendizagem Musical e Movimentos Sociais: uma Relação Harmônica em Combate e Opressão Luiz Gomes Da Silva Neto Francisca Denise Silva Do Nascimento Ilana Santos Alves
17h-17h20	O Ensino Coletivo do Teclado na Associação dos Cegos de Estado de Ceará Rian Rafael Silveira Nogueira Jonatas Souza e Silva Silva Rafael Sousa de Maria

Musicografia Braille: os Primeiros Contatos

Ediberгон Varela Bezerra Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
edbergon@hotmail.com

Esta pesquisa foi realizada na Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – EMUFRN. Sendo assim, este artigo tem como objetivo apresentar os relatos dos alunos da disciplina Musicografia Braille I acerca do primeiro contato com o sistema Braille. Por meio das narrativas dos alunos e da observação, pretende-se discutir a motivação e os anseios dos alunos com relação a aprendizagem do sistema Braille, bem como a quebra de estereótipos e a mudança de concepções no que tange esse código de escrita. Como resultados dessa pesquisa, foi observado que grande parte dos alunos consideravam o sistema Braille algo bem difícil, mas a partir dos primeiros contatos com esse sistema, os mesmos, passaram a ver esse código de outra perspectiva, como um sistema de escrita e leitura necessária para a formação docente, bem como para a formação humana. Sendo assim, podemos comprovar a necessidade de se ter disciplinas como essa no currículo dos cursos de licenciatura, pois possibilitará a quebra de preconceitos e estereótipos, assim como as barreiras atitudinais e a aquisição de ferramentas para o ensino de música para alunos com deficiência visual.

Ensino de música para pessoas com deficiência visual: a prática docente no projeto Esperança Viva

Ediberгон Varela Bezerra Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
edbergon@hotmail.com

Evandra Bezerra de Medeiros Zanetti Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
evandrazanetti@gmail.com

Catarina Shin de Lima Sousa Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Catarina.shin@hotmail.com

O presente trabalho foi realizado no projeto de extensão da Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - EMUFRN, Esperança Viva. Este projeto de extensão surgiu a partir da inquietação de um dos docentes da instituição, visando oportunizar o ensino musical para as pessoas com deficiência visual. Para tanto, essa pesquisa tem como objetivo relatar a prática docente vivenciada com alunos com deficiência visual. Essa prática docente ocorreu durante as aulas de percepção musical, musicografia Braille, flauta doce e Piano. A metodologia utilizada para essa pesquisa foi realizada através do relato de experiência e do conhecimento empírico. Para a fundamentação, foi utilizado autores que abordam a temática ensino musical para pessoas com deficiência visual, entre eles, podemos citar: Tomé (2003), Bonilha (2006; 2008), Louro (2006; 2012) e Guacira (2008). Diante dessa experiência, foi encontrado inúmeros desafios a despeito do ensino musical para as pessoas com deficiência visual, entre eles, a adequação dos materiais da escrita tradicional para a escrita em Braille; as estratégias de ensino a serem utilizadas nas aulas, bem como a motivação tanto dos professores como dos alunos. Foi observado que a partir dessa prática docente, houve uma diminuição dos medos e anseios por parte dos professores no que tange ao ensino de música para os alunos com deficiência visual. Portanto, se faz necessário, que haja essa vivência e experiência com essa prática de ensino, possibilitando e estimulando a criação de estratégia de ensino-aprendizagem, bem como a quebra de estereótipos e anseios.

A Educação Musical nas Escolas do Município de Caucaía: uma Pesquisa Quantitativa Sobre a Realidade do Ensino de Música

Emerson da Silva Barbosa Universidade Federal do Ceará - UFC

emersonbarbos@yahoo.com.br

Marco Antonio Toledo Nascimento Universidade Federal do Ceará - UFC

Campus de Sobral

marcotoledosax@hotmail.com

Esta pesquisa de mestrado em andamento é referente à educação musical no município de Caucaía. O município realizou em 2009 concurso para provimento de cargos efetivos para professor de música fazendo jus a Lei N° 11.789 (BRASIL, 2008) que torna a música conteúdo obrigatório na educação básica. Diante desta realidade, levantou-se os seguintes questionamentos: a) quantos professores estão atuando no município com o ensino de música? b) quantos estão atuando no ensino regular ou no contraturno (projetos)? c) quantas escolas são contempladas com o ensino de música? d) quantos estudantes participam das aulas de música? e) o ensino de música está sendo orientado e atua de acordo com os pesquisadores da educação musical no Brasil? O escopo desta pesquisa é conhecer a realidade do ensino de música no município de Caucaía realizando um diagnóstico quantitativo do ensino de música através de um mapeamento da realidade deste ensino no município. Para tal essa pesquisa analisará os documentos da Secretaria Municipal de Educação, das secretarias das escolas que possuem educação musical, além da realização de um questionário com os professores de música do município, bem como com os diretores das escolas municipais onde estes professores atuam. O resultado esperado é que esse trabalho sirva de diagnóstico para melhorar o ensino de música do município e como parâmetro para outros municípios com realidades semelhantes. Almeja-se também que esse trabalho provoque de maneira impactante reflexões pertinentes sobre a educação musical.

Projeto Daycoval Musicantes: os Caminhos Trilhados pelo Professor Iniciante e a Importância da Musicalização para a Vida Social e Educacional dos Alunos

Karollen Franciane Gomes de Araújo Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

karollenaraujo@hotmail.com

Samuel Aminon da Silva Costa Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

aminonrock@hotmail.com

O presente artigo tem por objetivo descrever uma experiência vivenciada durante um período de estágio em música na Escola Estadual Monsenhor Alfredo Pegado, localizada na periferia do bairro de Mãe Luiza na cidade do Natal/RN. O estágio foi realizado através do projeto Daycoval Musicantes, que é outorgado pelo Banco Daycoval. Em 2014 o Brasil Musicantes deu início às aulas de música em cidades brasileiras nas quais este possui agências, trazendo o ensino musical para escolas públicas de regiões carentes. Cada uma das escolas recebe um professor para lecionar através de estágio remunerado. Utilizando-se de pesquisa exploratória buscou-se explorar, compreender, e expor as problemáticas que ocorrem no ensino de música nessa escola pública, buscando criar possíveis soluções, bem como analisar qualitativamente as dificuldades que os estagiários enfrentam para inserir a música no cotidiano dos alunos e as possíveis melhorias para a estrutura física e social das escolas públicas. Investigam-se também

os prejuízos que o contexto socioeconômico carente traz para a educação musical, visando dessa maneira metodologias de ensino alternativas que possam driblar esses problemas, contribuindo para o progresso dos professores estagiários do ensino básico, viabilizando a construção educacional e social dessas crianças. Foram analisadas as peculiaridades de cada aula ministrada, os parâmetros utilizados, os aspectos sociais, os caminhos trilhados e a importância do projeto social na formação de ambas as partes. Desta forma foi possível conhecer, expandir e apresentar novas possibilidades de ensino musical para professores iniciantes, explicitando as necessidades e a importância do ensino de música na construção e formação educacional e social de um indivíduo.

A Influência do Projeto Jardim de Gente na Reinvenção do Cotidiano dos Jovens do Bom Jardim: um Estudo de Caso no Curso de Prática de Conjunto

Gabriel Nunes Lopes Ferreira Universidade Federal do Ceará - UFC
lids.gabriel@gmail.com

Marco Antonio Toledo Nascimento Universidade Federal do Ceará - UFC
Campus de Sobral
marcotoledosax@hotmail.com

O presente trabalho aborda a educação musical em espaços não formais de ensino e suas contribuições para a educação musical na periferia de Fortaleza. A partir das experiências no Projeto Jardim de Gente, localizado no bairro Bom Jardim, surgiram diversas inquietações relacionadas com as práticas musicais desse espaço e suas contribuições para a comunidade. Diante dessa realidade, o problema investigado na pesquisa foi: qual a importância e o papel do curso de Prática de Conjunto para a formação musical de seus estudantes? A pesquisa teve como objetivo compreender o papel do curso de Prática de Conjunto do Projeto Jardim de Gente para a formação musical de seus alunos. Como abordagem metodológica, foi realizado um estudo de caso no curso de Prática de Conjunto. Foram escolhidos e entrevistados dez estudantes que participaram do curso no período de 2010 a 2013. Além dos relatos dos dez estudantes, foram utilizados como fontes de evidências os planejamentos do curso e também o Projeto Político Pedagógico do Jardim de Gente, este último desenvolvido de maneira coletiva com participação da comunidade, estudantes, professores e coordenação do Projeto. Assim, o curso de Prática de Conjunto assume o papel de um ambiente de mudanças de percepções com relação à prática musical e também com relação às atividades cotidianas dos estudantes. Além disso, o Projeto surge como um espaço de democratização do saber musical, reinventando o cotidiano de seus frequentadores.

Educação Musical e Autismo

Luana Kalinka Cordeiro Barbosa Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
lua.kalinka@gmail.com

Este trabalho tem como objetivo principal refletir sobre a educação musical de autistas a partir de uma experiência em Natal-RN. Para isso, apresenta conceitos e classificações relacionadas ao autismo e à educação musical, discute uma proposta metodológica e reforça a mesma com reflexões baseadas na prática docente da autora. A proposta é sugerida sob um viés prático e aponta para a permanente atualização docente. Restringindo a pesquisa a uma parcela dessa inquietação, questionando-se quais são os fatores complicadores do ensino musical no referido

contexto. Identificando três desses fatores: o primeiro foi perceber que há poucos profissionais que trabalham nessa linha de pesquisa; o segundo fator se mostrou como sendo a necessidade de adaptação de métodos gerais de trabalho com o referido perfil de alunos; e, por fim, o terceiro fator consiste na carência de critérios para escolha e gradação do conteúdo musical a ser ensinado. A partir dessa observação, foi elaborado um projeto que se dedica a investigar os aspectos envolvidos na Educação Musical para autistas. Este tem como objetivo indicar e dar suporte a futuras ações que intentem viabilizar e popularizar o ensino de Música a alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), auxiliando na inclusão dos mesmos em espaços educacionais comuns a alunos não autistas. Tal pesquisa vem sendo desenvolvida na Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (EMUFRN), as atividades são inteiramente práticas e com acompanhamento de instrumentos de bandinha rítmica e flauta doce, propondo a iniciação musical de forma sutil focando em atividades motoras e internalização do ritmo.

Aprendizagem Musical e Movimentos Sociais: uma Relação Harmônica em Combate e Opressão

Luiz Gomes Da Silva Neto Universidade Federal do Ceará - UFC *Campus* de Sobral

luizneto-gomes@hotmail.com

Francisca Denise Silva Do Nascimento Universidade Federal do Ceará - UFC *Campus* de Sobral

denisesn1301@gmail.com

Ilana Santos Alves Universidade Federal do Ceará - UFC *Campus* de Sobral

ilanaalves@ymail.com

Acreditamos que a música pode desencadear atitudes emancipatórias no sujeito oprimido. Partindo desse pressuposto, esse projeto pretende compreender como a música aprendida no cotidiano dos empobrecidos influencia em sua mudança de atitude, levando-os a um crescimento social. O objetivo é investigar o que a música significa para esses sujeitos dominados por um sistema que oprime, levando em consideração o contexto da cidade de Sobral, no Ceará. Além disso, buscar entender o impacto, no cotidiano dos empobrecidos, do aprendizado musical tanto no que se refere à tocar um instrumento como também a reflexão deles sobre letras de músicas. A metodologia utilizada será qualitativa, havendo uma pesquisa que terá como norteamento a técnica de entrevistas por pautas. Esta apresenta certo grau de estruturação, uma vez que segue uma relação de pontos de interesse que o entrevistador vai analisando ao longo de seu curso. As entrevistas serão direcionadas ao público-alvo, que será a Central Única das Favelas (CUFA) sobralense, para o aprofundamento das coletas de dados e de essencial importância para a construção do projeto. Então, a partir da análise desses dados, haverá uma ampliação do nosso campo de visão no que se refere à música como instrumento de aprendizagem e reflexão sobre as condições de vida do empobrecido. O projeto encontra-se na fase de produção textual e os resultados parciais da pesquisa bibliográfica foram feitas nos semestres de 2014.2 e 2015.1, já apontando a música como instrumento fundamental de aprendizagem e reflexão no cotidiano dos empobrecidos, levando-os a um crescimento social.

O Ensino Coletivo do Teclado na Associação dos Cegos de Estado de Ceará

Rian Rafael Silveira Nogueira Universidade Federal do Ceará - UFC
rian125@gmail.com

Jonatas Souza e Silva Associação de Cegos do Estado do Ceará - ACEC
jonatas.ufc@gmail.com

Silva Rafael Sousa de Maria Universidade Federal do Ceará - UFC
rafaelsousa2002@gmail.com

O trabalho pretende analisar as especificidades presentes no ensino coletivo do instrumento musical teclado, ministrado por estagiários do Curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), para alunos da Associação de Cegos do Estado do Ceará (ACEC). A pesquisa dialoga com metodologias de educadores musicais do século XX, e pesquisadores que discutem sobre as características do ensino coletivo de instrumentos musicais. O trabalho apoia-se nos semestres 2014.1, 2014.2 e 2015.1, tendo como referência a observação do desenvolvimento técnico e teórico do instrumento, assim como as dúvidas geradas sobre a atuação docente ao trabalho com alunos com deficiência visual.

SESSÃO 10 (sala 05)

Reflexões Filosóficas - Educação Musical e Tecnologias - *Philosophical Reflections - Music Education and Technologies* **Dia 25.07 - 13h30-17h30**

13h30-13h50	Interações em EaD: uma proposta de pesquisa sobre a relação de estudantes das disciplinas de Teclado do curso de Licenciatura a Distancia da Universidade de Brasília. Maria Isabel Montandon
14h-14h20	Tecnologias Educacionais Nas Aulas De Música Nas Escolas Regulares Do Município De Mossoró-Rn/Brasil Carlos Antonio Santos Ribeiro Giann Mendes Ribeiro
14h30-14h50	Reflexões sobre o Conceito de Música no Ensino Médio Elder Pereira Alves
15h-15h20	O Projetor ProInfo (Computador Interativo e Lousa Digital) na Escola Pública: um Estudo sobre a sua Utilização como Recurso Pedagógico no Ensino de Música Antonia Ladyjane Duarte da Silva Gerardo Silveira Viana Júnior
15h30-15h50	Uso de Softwares na Educação Musical: Alguns Apontamentos a partir da Experiência de uma Oficina Micael Carvalho dos Santos
16h-16h20	Prática Interdisciplinar em Ensino Coletivo de Piano/Teclado e as Novas Tecnologias: o Uso da Videoconferência Mônica Cajazeira Santana Vasconcelos
16h30-16h50	Tecnologias Digitais no Ensino de Música em Escolas Públicas do Município de Feira de Santana/BA: Recursos Disponíveis e Práticas Pedagógicas Robson Cardoso Raisa Cruz Cerqueira Bruno Westermann
17h-17h20	Woodstock e Contracultura: a Reflexão Crítica como Ferramenta de Resistência à Semiformação. Rochelly Rodrigues Holanda

Interações em EaD: uma proposta de pesquisa sobre a relação de estudantes das disciplinas de Teclado do curso de Licenciatura a Distância da Universidade de Brasília.

Maria Isabel Montandon Universidade de Brasília – UnB
misabel@unb.br

Interação e interatividade são dois conceitos chaves no campo da Educação a Distância (EaD). Eles se distinguem pelo fato da interação se referir às relações entre pessoas, e a interatividade, entre pessoas e ferramentas virtuais. Segundo Belloni, interatividade é a “potencialidade técnica oferecida por determinado meio” ou “a atividade humana, do usuário, de agir sobre a máquina, e de receber em troca uma ‘retroação’ da máquina sobre ele” (p.58). Diferentemente da interatividade, as relações humanas ocorrem na interação que, de acordo com Belloni (2009), consiste na “ação recíproca entre dois ou mais atores onde ocorre intersubjetividade, isto é, encontro de dois sujeitos”. Embora uma das características da EaD seja a autonomia do aluno na construção de sua trajetória de aprendizagem, diversos autores destacam a importância das relações pessoais entre professores e alunos nesse processo (Eid, 2011; Vasconcelos, 2011; Belloni, 2009; Moore, 2010). Esta seria a dimensão responsável pela formação humana, a consciência crítica, o relacionamento entre os atores do curso, bem como os valores e o compartilhamento de visões de mundo (Vasconcelos, 2011). Sabendo-se que os cursos a distância demandam novas formas de mediar o conhecimento, onde o papel e formato tradicional de professor é revisto e ampliado, o objetivo desta pesquisa é investigar como acontecem as interações na disciplina de instrumento do curso de Licenciatura a distância da Universidade de Brasília (UAB-UnB). Que formas de interação podem ser identificadas nas relações dos alunos com os demais atores atuantes no ambiente Moodle? Que ferramentas viabilizam tais interações? Como acontecem as mediações humanas entre oferta de conteúdos e estudantes? Como os alunos avaliam as estratégias e ferramentas quanto à sua eficácia na facilitação das relações com os professores/tutores, e entre eles com a aprendizagem? Como percebem as interações em relação às interatividades na construção de sua formação e aprendizagens específicas? A metodologia usada para levantamento e análise dos dados será de cunho qualitativo exploratório, incluindo observações, questionários e entrevistas semi-estruturadas para alunos / professores e coordenadores das disciplinas de Teclados do curso de Licenciatura a Distância da Universidade de Brasília, desenvolvida no ambiente virtual Moodle.

Tecnologias Educacionais Nas Aulas De Música Nas Escolas Regulares Do Município De Mossoró-Rn/Brasil

Carlos Antonio Santos Ribeiro Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN
ribeirocarlos17@gmail.com
Giann Mendes Ribeiro Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN
giannribeiro@gmail.com

Esse artigo tem como objetivo divulgar as análises parciais de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que investiga a utilização das tecnologias educacionais no componente Arte/Música com professores da educação básica do município de Mossoró-RN/Brasil. A abordagem metodológica dessa pesquisa é de natureza qualitativa (TRIVIÑOS, 1987).

Primeiramente foram levantados dados de fonte secundária do Programa de Extensão Universitária PROEXT/MEC – UERN 2012. Posteriormente foi realizado entrevistas semiestruturadas com três professores que participaram do Programa. Os dados parciais revelaram que dos 107 professores pesquisados, 64,6 % afirmaram utilizar tecnologias educacionais no cotidiano escolar. No entanto, 27% desses professores desconhecem a diferença entre tecnologias educacionais com recursos tecnológicos. Apesar de 88,9% dos 107 professores afirmarem que as escolas onde trabalham possuem internet, o acesso é limitado para fins educativo-musicais, sendo mais utilizado para trabalhos burocráticos e leitura de e-mails. O acesso as redes sociais da internet são pouco utilizados nas escolas investigadas. Das escolas que permitem o uso dessas redes, limitam o uso com o acompanhamento do professor. Os dados apontaram que 29,6% do professores receberam algum tipo de recurso tecnológicos de programas governamentais. Os professores afirmaram utilizar tecnologias educacionais na aula de música, sendo que 65, 3% utilizam recursos tecnológicos próprios, enquanto 34, 7% usam os recursos disponibilizados pela escola. Por fim, 43% dos professores revelaram terem recebido formação para utilizar tecnologias educacionais em sala de aula. Espera-se que essa pesquisa possa ampliar as discussões sobre as tecnologias educativo-musicais.

Reflexões sobre o Conceito de Música no Ensino Médio

Elder Pereira Alves Instituto Federal do Ceará – IFCE
elder.edumusic@gmail.com

A compreensão do fenômeno musical na contemporaneidade tem demandado a análise de uma série de questões que estão muito além do fenômeno sonoro. Analisar a relação da música com a sociedade e a cultura na qual ela é produzida, constitui-se numa ação fundamental para um entendimento mais amplo dessa construção humana. Da mesma forma, identificar e compreender as funções que a música desempenha na sociedade é fundamental para esse processo. Nesse mesmo caminho, outro aspecto importante tem sido analisar as influências que as mídias contemporâneas têm exercido sobre nossa compreensão de música e sobre nossas escolhas musicais. Portanto, esse trabalho tem por objetivo realizar uma reflexão sobre uma construção contemporânea do conceito de música, a partir do tripé sociocultural-funcional-midiático. Para tanto, realizamos uma pesquisa bibliográfica centrada na abordagem sociocultural da música, nas funções que ela desempenha na sociedade e na análise das influências midiáticas na construção do gosto musical. Trazemos essa reflexão especificamente para o contexto do Ensino Médio, espaço onde temos atuado, analisando de que forma essas discussões podem contribuir para a formação musical dos jovens. A partir da realização desse estudo, é possível perceber que esse entendimento do conceito de música, pode nortear à nossas ações no contexto da educação básica, influenciando todo um planejamento em educação musical, dando parâmetros para a construção e implantação de programas curriculares que tenham como base uma abordagem ampla, baseada numa visão contemporânea do conceito de música.

O Projetor ProInfo (Computador Interativo e Lousa Digital) na Escola Pública: um Estudo sobre a sua Utilização como Recurso Pedagógico no Ensino de Música

Antonia Ladyjane Duarte da Silva Universidade Federal do Ceará - UFC
ladyjaneduarte@hotmail.com

Gerardo Silveira Viana Júnior Universidade Federal do Ceará - UFC
gerardovianajr@gmail.com

Este artigo é um recorte de uma pesquisa de mestrado em Arte (Profartes), da Universidade Federal do Ceará – UFC, cujo objetivo é averiguar como o uso do Projetor ProInfo (Computador Interativo e Lousa Digital), criado por meio de parceria entre o Ministério da Educação (MEC), o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e a empresa japonesa Seiko Epson Corporation (EPSON), pode contribuir de forma eficaz no ensino de música no Ensino Fundamental, especialmente na escola pública. Nessa pesquisa, estarão envolvidos docentes e docentes da disciplina de Arte da Escola Estadual Governador Walfredo Gurgel, situada na cidade do Natal, no Estado Rio Grande do Norte. Utilizaremos como metodologia a análise dos dados que serão levantados provenientes de entrevistas, questionários semiestruturados direcionados aos alunos e observações de aulas com e sem a lousa digital no período de um bimestre. Discutiremos à luz de referenciais teóricos sobre o propósito das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC's) na educação escolar, bem como seus desafios para a prática docente. Por fim, pretendemos que os resultados apontem sobre os possíveis formas de uso do Retroprojetor ProInfo, destacando seus benefícios para o processo ensino aprendizagem de música, bem como sobre os possíveis malefícios do mal uso em sala de aula.

Uso de Softwares na Educação Musical: Alguns Apontamentos a partir da Experiência de uma Oficina

Micael Carvalho dos Santos Universidade Federal do Maranhão – UFMA
micaelmusic@hotmail.com

O objetivo deste texto é apresentar uma reflexão crítica sobre a oficina de softwares e Jogos computacionais para a Educação Musical, realizada no 1º Encontro – O Ensino da Música na Escola da UFPA/Campus de Marabá – PA. Ressalta-se a importância de trabalhar com a educação musical através de softwares e jogos computacionais. Levanta-se discussão a respeito da tecnologia aplicada à música, sugerindo o uso de softwares musical na educação em arte. Este estudo foi socializado através de uma oficina, na qual o foco da experiência se constitui em pesquisar as possibilidades do uso da tecnologia computacional para a Educação Musical, abordando assim, alguns aspectos fundamentais de conteúdos e métodos utilizados durante as aulas. Resultou-se no envolvimento dos participantes, que mesmo com formação musical, tiveram dificuldades no domínio da tecnologia apresentada, compreendendo a aplicabilidade da mesma no âmbito escolar.

Prática Interdisciplinar em Ensino Coletivo de Piano/Teclado e as Novas Tecnologias: o Uso da Videoconferência

Mônica Cajazeira Santana Vasconcelos Universidade Estadual de Feira de Santana
- UEFS e Universidade Federal da Bahia - UFBA

É essencial a inserção de práticas pedagógicas no espaço acadêmico, sobretudo na área do ensino de instrumento, fornecendo novas ferramentas e estratégias de aprendizagem. As possibilidades no ensino coletivo de piano/teclado favorecem a sua inclusão na matriz curricular dos cursos de Música, ao visar uma perspectiva em que o componente curricular auxilia na formação inicial do discente. Segundo Nagode (1988), o desenvolvimento de habilidades funcionais articuladas, como: a leitura, a harmonização, o acompanhamento, a transposição, a improvisação e a composição, contribuem para essa formação. A utilização da tecnologia também têm possibilitado novas maneiras de ensino e de aprendizagem. Segundo Cruz e Barcia (2000), a videoconferência é uma das tecnologias que mais se aproxima de uma situação convencional da sala de aula, permitindo que a troca de informações aconteça em tempo real. Sendo um ambiente de aprendizagem colaborativa, onde permite que os discentes interajam entre si e com os docentes no momento da aula, como aplicar este recurso tecnológico em atividade interdisciplinar no contexto do ensino coletivo de piano/teclado? Os participantes dessa proposta foram discentes de duas universidades brasileiras que, através de apresentações musicais didáticas, puderam compartilhar atividades de composição por intermédio de videoconferência. Os resultados alcançados através dessa prática interdisciplinar promoveram a aproximação com a diversidade musical inserida nos contextos musicais trazidos pelos discentes de ambas as universidades, oportunizaram o acesso ao repertório diversificado proveniente das composições discentes e fomentaram o diálogo entre os componentes curriculares envolvidos.

Tecnologias Digitais no Ensino de Música em Escolas Públicas do Município de Feira de Santana/BA: Recursos Disponíveis e Práticas Pedagógicas

Bruno Westermann Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS

brwestermann@gmail.com

Robson Cardoso Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS

robsoncardosos@gmail.com

Raisa Cruz Cerqueira Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS

rayccerqueira@gmail.com

Este trabalho está inserido em um projeto de pesquisa desenvolvido por meio de uma parceria entre a Universidade Estadual de Feira de Santana e Universidade Federal do Ceará, que tem como objetivo mapear e analisar práticas pedagógico-musicais curriculares realizadas nas escolas da rede pública das duas cidades onde estão situadas as Universidades: Feira de Santana/BA e Sobral/CE. Na primeira etapa desta pesquisa será feito um levantamento das escolas da rede pública de ensino que oferecem o ensino de música. O recorte aqui apresentado está inserido nesta etapa e tem como objetivo identificar recursos tecnológicos disponíveis nas escolas do município de Feira de Santana e sua utilização no ensino de música. Os dados serão coletados por meio de um questionário, desenvolvido pelos pesquisadores e aplicado às escolas. Estes questionários visam coletar dados específicos relacionados ao objetivo deste recorte. O desenvolvimento destes instrumentos serão baseados em pesquisas similares já realizadas (QUEIROZ, 2007; QUEIROZ; MARINHO; FELIX; LIMA, 2011; RIBEIRO; FONSECA, 2011; PENNA, 2000; 2002) e na bibliografia sobre tecnologias no ensino de música (GOHN, 2013; GALIZIA, 2014; MILETO et al. 2004; PEREIRA e BORGES, 2005; SCHRAMM, 2009). Os dados obtidos serão utilizados para fundamentar reflexões acerca do uso das tecnologias digitais no ensino de música na educação básica e também para subsidiar as etapas seguintes desta pesquisa, onde serão coletados dados qualitativos sobre o ensino de

música em uma amostra de escolas. Neste segundo momento da pesquisa, serão feitas investigações específicas sobre o uso das TIC's por professores de música que atuam nas escolas pesquisadas.

Woodstock e Contracultura: a Reflexão Crítica como Ferramenta de Resistência à Semiformação.

Rochelly Rodrigues Holanda Universidade Federal do Ceará - UFC Campus de Sobral
rochellyholanda@hotmail.com

Paz, Amor e *Rock'n roll* marcaram o Festival de *Woodstock*, evento que aconteceu em Agosto de 1969 e immortalizou não somente um estilo musical, mas a luta de uma geração. O episódio se tornou um verdadeiro ícone da Contracultura e do movimento *hippie*, sendo caracterizado pela crítica ao consumismo e pelas reivindicações por mais igualdade e liberdade de expressão. No entanto, mesmo sendo contrário ao Capitalismo, logo foi apropriado pela Indústria Cultural, conceito elaborado por *Adorno e Horkheimer* que atenta para esse processo que de forma deliberada adequa seus produtos a produção voltada apenas para o consumo. Por tal motivo é relevante compreender como se deu o processo de apropriação do *Woodstock* pela Indústria Cultural, trazendo subsídios a futuras pesquisas sobre o assunto e que poderão contribuir na compreensão deste e de outros movimentos sociais, além de buscar na Educação ferramentas para uma prática de resistência ao problema. A pesquisa tem sido realizada durante um ano cumprindo o cronograma que envolve pesquisa bibliográfica em torno do *Woodstock* e dos temas já citados, a partir da perspectiva do filósofo *Theodor W. Adorno*, abrangendo outros autores que possam contribuir com o trabalho. A metodologia utilizada para a realização da mesma é a leitura e fichamento das obras relacionadas à Teoria Crítica, com enfoque nos conceitos de Contracultura e Indústria Cultural. Dentro dessa problematização, o presente trabalho tem por objetivo compreender como a Indústria Cultural se apropriou dos ideais da Contracultura simbolizados pelo *Woodstock* de modo a produzir melhores elaborações sobre essa crítica.

X Semana da Educação Musical da UFC X UFC's Music Education Week

MINICURSOS (*Minicourses*)

24 de Julho de 2015 - 13h30-16h30

Sala 10

Análise das situações de ensino-aprendizagem musical com suporte de vídeos: aspectos jurídicos e éticos, teóricos, metodológicos, ferramentas (programas) para constituir, organizar, divulgar, analisar e cruzar

Profa. Dra. Odile Tripier-Mondancin

Universidade de Toulouse – Jean-Jaurès (França)

Lettres, Langues et Arts LLA - Creatis

Escola Superior do Professorado e de Educação – Academia de Toulouse

Idioma ministrado: francês com tradução para o português

Este minicurso se apoia sobre nosso trabalho em desenvolvimento que tem como objetivo a exploração sobre um *corpus* de vídeos ligados à entrevistas explicativas das sequências observadas e filmadas. Os dados dessas entrevistas são sobre classes observadas e são arquivadas com a utilização do aplicativo SPSS. Trata-se de descrever e analisar o lugar, a natureza dos valores dos professores, e ainda, os formatos de conhecimento, sua natureza, as estratégias de ensino e os processos de aprendizagem dentro de um curso de educação musical (jornada de estudos ocorrida em novembro de 2013, colóquio JFREM de Lyon em novembro de 2014, colóquio de julho de 2015 em Toulouse). Os projetos de pesquisa estão enquadrados no espírito do projeto ViSA realizado desde 2005. ViSA está inscrito nos critérios de um grande instrumento, o CORPUS (Cooperação de Operadores de Pesquisa Para um Uso de Recursos Eletrônicos), sendo uma das três grandes infraestruturas de pesquisa criadas no fim de 2008, para as Ciências Humanas e Sociais (CHS): construção de uma instrumentação em CHS fundada sobre a construção de uma base de dados com o objetivo de mutualizar as gravações de vídeos e filmagens sobre situações de aprendizagens, todos que trabalham as questões teóricas metodológicas (constituição, análise de corpus) epistemológicas (natureza de dados de vídeos, ligados através de textos ou atas de reuniões, correntes teóricas etc.), jurídicos e éticos dentro de grandes comunidades científicas (Veillard, Tiberghie, Introduction, capítulo 6-2013). A oportunidade de analisar esses vídeos com outros pesquisadores e com um aporte teórico e metodológico adaptado nos foi recentemente apresentado em 2013 dentro de um trabalho de uma escola temática ViSA, a qual nós participamos. Após um breve histórico deste tipo de suporte de dados, o objetivo deste curso é

pontuar a utilização reflexiva sobre um plano científico das metodologias e das ferramentas existentes para constituir corpus de vídeos, organizá-los e analisá-los para estudar situações educativas ligadas à educação musical segundo três linhas : 1- as questões jurídicas e éticas ; 2- algumas características dos dados relativos aos filmes, e 3- os recursos para a constituição, organização e tratamento dos dados relativos aos filmes.

Analyser des situations d’enseignement-apprentissage musical à l’aide de vidéos : aspects juridiques et éthiques, théories, méthodologies, outils (logiciels) pour constituer, organiser, partager, analyser, croiser.

Cette conférence-atelier prend appui sur notre travail en cours autour de l’exploitation d’un corpus de vidéos, en lien avec des entretiens d’explicitation⁴ des séquences observées-filmées. Les données des entretiens concernent la pratique de classe observée et sont archivées à l’aide de l’application SPSS⁵. Il s’agit pour nous de décrire et analyser (1) la place, la nature des valeurs des enseignants, mais également (2) les formats de connaissances, leur nature, les stratégies d’enseignement et les processus d’apprentissages dans un cours d’éducation musicale (journée d’étude novembre 2013, colloque JFREM Lyon novembre 2014, colloque juillet 2015, Toulouse). Nos projets de recherche s’inscrivent dans l’esprit de ceux que le projet ViSA⁶ mène depuis 2005⁷. VISA s’inscrit lui-même dans les critères du très grand instrument CORPUS (Coopération des Opérateurs de Recherche Pour un Usage des Sources numériques), soit l’une des trois très grandes infrastructures⁸ de recherche inscrites fin 2008, pour les Sciences Humaines et Sociales : construction d’une instrumentation en SHS fondée sur la constitution d’une base de données visant à mutualiser des enregistrements vidéos ou filmiques sur des situations d’apprentissage tout en travaillant les questions théoriques méthodologiques (constitution, analyse des corpus) épistémologiques (nature des données vidéos, lien avec les textes ou verbatim, courants théoriques etc), juridiques et éthiques au sein de communautés scientifiques élargies (Veillard, Tiberghien, Introduction, chapitre 6-2013). L’opportunité d’analyser ces vidéos avec d’autres chercheurs et avec un outillage théorique et méthodologique adapté s’est récemment présentée à nous en 2013 en raison de la mise en œuvre d’une école thématique VISA⁹, à laquelle nous avons participé. Après un bref rappel de l’histoire de ce type de support de données, l’objectif de cette contribution est de faire le point sur une utilisation raisonnée sur le plan scientifique des méthodologies et des outils existants pour constituer des corpus vidéo, les organiser et les analyser pour étudier des situations éducatives en lien avec l’enseignement musical selon trois axes (1) les questions juridiques et éthiques, (2) quelques caractéristiques des données filmiques, (3) les outils pour la constitution, l’organisation, le traitement des données¹⁰ filmiques.

⁴ Finalités du cours observé, objectifs poursuivis par activités (chant écoute, p. instrumentales, autres), raisons qui ont conduit aux choix des œuvres, stratégies d’enseignement de la séquence observée.

⁵ *Statistical Package for the Social Sciences*) est un logiciel utilisé pour l’analyse statistique.

⁶ ViSA : Vidéos de situations d’enseignement et d’apprentissage. Ce projet est soutenu par l’ACI, Action Concertée Incitative du Ministère de la recherche, par une aide financière pour préparer un cahier des charges et une première école thématique (2005). Institutions tutelles de ViSA : INRP devenu IFÉ, ENS de Lyon.

⁷ Et qu’André TIBERGHIEEN porte depuis 2000.

⁸ On peut aussi citer PROGEDO et ADONIS.

⁹ Cette école a été organisée par la Structure Fédérative de Recherche (SFR) ViSA et les laboratoires ICAR (CNRS, Université Lumière Lyon 2, ENS de Lyon) et CREAD (Université Rennes 2, IUFM - Université de Bretagne Occidentale). Elle est soutenue par le CNRS, le labex ASLAN, l’Université de Bretagne Occidentale.

¹⁰ Je présenterai le logiciel Transana et des exemples de présentations de résultats de recherches en cours.

Sala 09

As competências do professor de instrumento nos conservatórios franceses: como orientar a prática amadora e a formação dos futuros profissionais?

Prof. Dr. Jésus Aguilu

Universidade de Toulouse – Jean-Jaurès (França)

Lettres, Langages et Arts LLA - Creatis

Idioma ministrado: francês com tradução para o português

Quais competências deve-se ter um amador... para que ele permaneça toda a sua vida, sabendo que os conservatórios foram inicialmente criados para formar os futuros profissionais do país? Sem dúvida é necessário se perguntar primeiramente sobre a necessidade de instalar, dentro do conservatório, formas “naturais” de sociabilidade musical: tocar com outros músicos, tocar regularmente para um público – o que implica outras formas de avaliação além dos intermináveis “exames de fim de ano”, centrados em detectar os melhores talentos e igualmente destinados a eliminar todos aqueles que obtêm resultados médios ou medíocres. Formar amadores não quer dizer de se contentar tomando o modelo da formação dos profissionais ... e baixar o nível de exigência. Isso significa desenvolver competências específicas: estar bem nas práticas em conjunto (instrumentais e vocais) então saber executar a sua parte em uma polifonia, ser capaz de continuar a trabalhar sozinho sem seu professor (autonomia), compreender o que se toca, saber achar sozinho repertório apropriado para o seu nível, ser capaz de ler a partitura, respeitar o estilo próprio de cada peça, etc. Além destas competências, quais são as condições que favorecem a prática amadora, uma vez que se sai do conservatório? Sair do estabelecimento sem “feridas de ego”, conservando a autoestima, não representando assim o fim dos estudos como um erro, ter guardado um prazer intacto para tocar PARA os outros e COM os outros, continuar a desenvolver a seu próprio ritmo, procurar na cidade grupos de amadores e parceiros para tocar, etc. Tudo isso se educa. O professor de instrumentos pode responder tanto as exigências ligadas à formação dos amadores, quanto aquelas, mais específicas, tradicionais, ligadas à formação dos futuros profissionais? É um dos principais desafios aos quais está confrontando o ensino instrumental francês.

Les compétences du professeur d’instrument dans les conservatoires français : comment encadrer à la fois la pratique amateur et la formation des futurs professionnels ?

Quelles compétences doit-on développer chez un amateur... pour qu’il le reste toute sa vie, alors que les conservatoires ont été initialement créés pour former les futurs professionnels du pays ? Sans doute faut-il s’interroger avant tout sur la nécessité d’installer, au sein du conservatoire, des formes “naturelles” de sociabilité musicale : jouer avec d’autres jeunes musiciens, jouer très régulièrement pour un public - ce qui implique d’autres formes d’évaluation que les interminables “examens de fin d’année”, censés détecter les meilleurs talents mais destinés également à évincer tous ceux qui obtiennent des résultats moyens ou médiocres. Former des amateurs ne veut pas dire se contenter de prendre le modèle de la formation des professionnels... et baisser le niveau d’exigence. Cela signifie développer des compétences spécifiques : être à l’aise dans les pratiques collectives (instrumentales et vocales) donc savoir tenir sa partie dans une polyphonie, être capable de continuer à travailler tout seul

sans son professeur (autonomie), comprendre ce que l'on joue, savoir trouver tout seul du répertoire approprié à son niveau, être capable de le déchiffrer, de respecter le style propre à chacune des pièces, etc. Au-delà de ces compétences, quelles sont les conditions qui favorisent la pratique en amateur, une fois qu'on est sorti du Conservatoire ? : sortir de l'établissement "sans blessure d'ego", en conservant l'estime de soi, ne pas se représenter l'arrêt des études comme un échec, avoir gardé un plaisir intact à jouer POUR les autres et AVEC les autres, continuer à progresser à son rythme propre, chercher dans la ville des ensembles d'amateurs et des partenaires avec lesquels jouer, etc. Tout cela s'éduque. Le professeur d'instrument peut-il répondre à la fois à ces exigences liées à la formation des amateurs, et à celles, bien spécifiques, traditionnellement liées à la formation des futurs professionnels ? C'est l'un des principaux défis auxquels est confronté l'enseignement instrumental français.

Sala 07

Educação Musical Especial e Inclusiva

Profa. Dra. Brasilena Gottschall Pinto Trindade

Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS (Brasil).

Faculdade Evangélica de Salvador – FACESA.

Idioma ministrado: português e/ou espanhol

Conceitos contemporâneos da educação musical especial e inclusiva segundo as legislações internacional e nacional da educação geral e musical (UNESCO, ISME, FLADEM e ABEM). O ensino de música na educação básica e as pessoas com transtornos, deficiências e altas habilidades. Conceitos, competências, objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação das atividades musicais CLATEC (Construção de Instrumentos, Literatura, Apreciação, Técnica, Execução e Criação). Instrumentos e materiais didáticos musicais adaptados (recursos assistidos).

Special and inclusive music education

Contemporary concepts on special and inclusive music education according to national and international general and musical education legislation (UNESCO, ISME, FLADEM and ABEM). Music education at elementary schools and people with mental disorder, impairment and highly developed abilities. Concepts, skills, goals, contents, methodology and evaluation of music activities LeLATEC (Instruments elaboration, Literature, Appreciation, Technique, Execution and Creation). Adapted instruments and didactic material (assisted resources).

Auditório

Oficina de Teclado em Grupo

Prof. Ms. Guillermo Tinoco Silva Carceres

Universidade Federal do Ceará - Campus de Sobral (Brasil)

Idioma ministrado: português e/ou inglês

Demonstração prática de uma proposta de trabalho de teclado em grupo, realizada com a utilização de recursos eletrônicos, a partir da experiência de ensino da disciplina de Prática Instrumental Teclado do curso de música da UFC *Campus* Sobral.

Keyboard in Groups Workshop

Practical demonstration of a work proposal for keyboard in groups, utilising electronic tools, based on teaching experience from Keyboard Instrument Practice classes of the music course in UFC Sobral.

LANÇAMENTO DE LIVROS/ EVENTOS

Book Launches and Events

Dia 24.07 - 17h-18h30 (Auditório)

Estudos em Currículo e Ensino: concepções e práticas

Autores: Silvia Elizabeth Moraes e Luiz Botelho (org.)

—

Music Matters, 2nd edition

Autor: David J. Elliott e Marissa Silverman

—

Educação Musical: campos de pesquisa, formação e experiências

Organizadores: Pedro Rogério; Luiz Botelho

—

A improvisação musical como ferramenta pedagógica no ensino do violão

Autor: Marcelo Mateus de Oliveira

PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA

Artistic Program

CONCERTO DE ABERTURA

Dia 22 .07 – 19h30 – Auditório do Bloco 1- Mucambinho – UFC

Orquestra Internacional do 2o. Festival Eurochestries de Sobral

—

Dia 23.07 – 12h - Auditório do Bloco 1- Mucambinho – UFC

Coral Infantil do Projeto Jaques Klein - Fortaleza

Dia 23.07 – 20h – Auditório do Bloco 1- Mucambinho – UFC

Quarteto de Saxofones “Malaka” - Espanha

—

Dia 24.07 – 20h – Auditório do Bloco 1- Mucambinho – UFC

Orquestra Transversal da UECE - Fortaleza

—

CONCERTO DE ENCERRAMENTO

Dia 25.07 - 20h –Auditório do Bloco 1- Mucambinho – UFC

Vocal UFC - Sobral

Resumos aceitos para publicação no caderno de resumos (sem apresentação de trabalho)

Acesso e permanência no curso de Licenciatura em Música: motivações para a profissionalização

Cristiane Maria Galdino de Almeida Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

cmgabr@gmail.com

Rebeca Juliana Farias da Costa Bolsista PIBIC/FACEPE

rebecajfc@hotmail.com

Este estudo, vinculado ao projeto intitulado *Quem somos nós? Uma etnografia dos alunos do curso de Licenciatura em Música da UFPE*, teve como objetivo geral investigar as motivações para a permanência no curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), dos alunos passíveis de “jubilamento” e como objetivos específicos identificar as diferentes razões para o ingresso no curso; identificar os aspectos mais relevantes para a permanência no curso; e analisar o descompasso entre a motivação inicial e a atual para essa permanência. A socialização das informações ocorreu por meio de questionário aplicado aos discentes e de entrevista realizada com estudantes em processo de recusa de matrícula. A análise feita a partir da perspectiva crítica pós-moderna (Santos, 2004), nos levou a identificar que o problema do acesso ao ensino superior se inicia bem antes do ingresso na Universidade, com as deficiências vivenciadas na educação básica, dificultando sua entrada nos cursos de graduação, pois é exigido do candidato o conhecimento específico, em dois momentos do processo seletivo. Posteriormente, para permanecer, o estudante encontra outras dificuldades, como a incerteza sobre a carreira profissional que almeja seguir, a necessidade de trabalhar enquanto estuda e o distanciamento entre o curso e os seus interesses, que segundo Salgado (2005) se refere a uma concorrência entre os conteúdos vivenciados e sua relevância para a prática profissional, que o faz priorizar as atividades “de fora” em detrimento das atividades acadêmicas. Dessa forma, as (des)motivações vão se acumulando ao longo do curso e a profissionalização vai se processando concomitantemente ao período da formação, muitas vezes como músico e não como professor.

Coral da UFCA: um Estudo da Prática Coral como um Método Pedagógico para o Ensino de Música

Carlaizes Borges Gonçalves Universidade Federal do Cariri - UFCA

carlaizes.musica@gmail.com

A prática extensiva do Coral da UFCA apresenta-se como fator significativo na formação pessoal e profissional do aluno do Curso de Música. Baseado nesse argumento supõe-se que a atividade desenvolvida no coral da extensão da UFCA oferece aos estudantes do curso uma formação continuada, a partir dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas obrigatórias de estudos vocais da graduação. Para tanto, questiona-se, inicialmente, sobre como essa formação acontece e qual o grau de importância frente à atuação dos estudantes como futuros educadores musicais. Desta forma, a pesquisa foi realizada a partir de uma metodologia estruturada em um estudo de caso, referente ao Coral da UFCA, por meio da observação participante da autora e realização de entrevistas direcionadas aos alunos do CM que são ou

foram integrantes do coral, a fim de constatar a hipótese pressuposta. Como resultado, pode-se afirmar na prática a valorização e o crescimento da prática coral na região do Cariri, especificamente no CRAJUBAR, pois nota-se que tais alunos que evidenciaram o coral em sua formação desenvolvem, de alguma maneira, atividades coletivas de canto em ambientes diversos como: escolas de ensino regular de caráter público ou privado, em projetos bancados pelos Governos Municipais, Instituições religiosas, entre outros ambientes. Conclui-se, que esta prática desempenha uma função importante na universidade por situar a ação extensiva do Coral da UFCA como aperfeiçoamento do estudo e da prática do canto coral dos alunos do curso de Música.

O Estágio Supervisionado na Formação do Professor de Música

Filipe Ximenes Parente Universidade Federal do Ceará – UFC
philipeximenes@gmail.com
Pedro Rogério Universidade Federal do Ceará – UFC
pedromusica@yahoo.com.br

A prática de ensino é fundamental no exercício da docência. Estudos focados nesse campo têm a sua origem na década de 1930. Atualmente, com o objetivo de proporcionar vivências e acúmulo de capitais referentes ao campo docente, as instituições legitimadas possuem na grade curricular dos cursos de licenciatura a disciplina de Estágio Supervisionado, buscando contribuir significativamente com a formação inicial do professor. Este trabalho tem o objetivo de discutir e refletir sobre o Estágio Supervisionado em Música. Este estudo teve como procedimento metodológico a revisão bibliográfica. Buscamos apresentar reflexões que consideramos pertinentes sobre o estágio supervisionado na formação de professores de música. Por fim, entendemos que essa disciplina é de fundamental importância para a formação de professores, por isso os pontos destacados nesse estudo se entrelaçam formando um fio condutor que permite a reflexão e a elaboração de novos questionamentos.

Objetos de Aprendizagem para Educação Musical: uma Experiência de Desenvolvimento

Giovanni Sales Frota Universidade Federal do Ceará – UFC
gio.sales95@gmail.com
Samyr Pereira Pontes Universidade Federal do Ceará – UFC
sambalak@gmail.com
Gerardo Silveira Viana Júnior Universidade Federal do Ceará – UFC
gerardovianajr@gmail.com
Sérgio Paulo Delgado Fernandes Universidade Federal do Ceará – UFC
sergiopfr@gmail.com

Objetos de Aprendizagem (OA) são definidos como qualquer entidade, digital ou não, que pode ser utilizada, reutilizada ou referenciada durante o aprendizado apoiado pela tecnologia (Wiley, 2001). O presente trabalho tem como objetivo relatar uma pesquisa em andamento, acerca do desenvolvimento e a avaliação de um OA para Educação Musical, denominado “Labirinto do Som”, voltado para a aprendizagem do reconhecimento de timbres de instrumentos musicais, sendo direcionado para crianças de 8 a 11 anos. O objeto de aprendizagem foi desenvolvido com a ferramenta multiplataforma *Unity*, que consiste em um motor de jogos integrado a um ambiente de desenvolvimento, implementado na linguagem de

programação C#. Inicialmente, foi elaborado um roteiro com os requisitos do recurso e a partir dele, discutidas as soluções de *design* do OA. Esse roteiro foi analisado por uma equipe multidisciplinar, onde foram definidos aspectos como, a faixa etária dos usuários; a plataforma para a qual o OA será desenvolvido, etc. A partir disso, os desenvolvedores se dedicaram inicialmente aos aspectos mais complexos, tais como a implementação de algoritmos de criação e resolução de labirintos. Posteriormente, foram elaboradas outras funcionalidades relacionadas às interações entre o usuário e a *interface* do OA. Salienta-se que, como esse recurso está voltado para desenvolver a percepção de timbres, optamos pela utilização de gravações de instrumentos musicais reais, ao invés do emprego de sons MIDI. Até o momento, foi implementado um primeiro protótipo do recurso que está sendo submetido a testagem em relação à sua funcionalidade e ao atendimento dos requisitos propostos.

Trabalhando com o Ensino de Música na Escola: um Relato de Experiência sobre a Prática Pedagógica em Música no Currículo Escolar

Francisco Ivan Lopes Juvencio Universidade Federal do Ceará - UFC

Campus de Sobral

ivan.juvencio@hotmail.com

José Rones Rodrigues Carreiro Universidade Federal do Ceará - UFC

Campus de Sobral

Rones.potter@hotmail.com

A presente investigação teve início a partir da experiência de iniciação à docência em Música, desenvolvida através do Pibid Música UFC/Sobral no Colégio Sobralense de Tempo Integral Maria Dorilene Arruda Aragão. O foco observativo do trabalho está direcionado para as atividades desenvolvidas durante as aulas curriculares de Artes. O objetivo principal de nossa atuação em sala de aula é viabilizar aos estudantes o acesso ao conhecimento musical através de vivências e práticas musicais que promovam a sensibilidade musical, a percepção auditiva, a reflexão crítica ao repertório musical e a experiência do fazer musical. Nossa inserção a partir do Pibid Música na referida escola teve início em 2014. No início atuávamos sem uma definição específica do conteúdo para as aulas, que acabavam tendo por foco dinâmicas e jogos musicais. A partir do segundo semestre elaboramos um planejamento dividido em três partes: Letramento (trabalho com leitura e teoria musical) Apreciação (gêneros musicais pré-definidos) e Prática Musical (relacionada com o conteúdo estudado nos dois itens anteriores), estrutura mantida para o planejamento do ano seguinte, com mudança de conteúdo específico. Pudemos notar o rápido desenvolvimento musical das turmas trabalhadas até agora, bem como a evolução de nossa atuação em sala de aula.

Educação Musical no Currículo Escolar: uma experiência de ensino aprendizagem no Colégio Alternativo em Juazeiro do Norte

Juliany Anselmo Souza Universidade Federal do Cariri - UFCA

julianysoza.musica@gmail.com

Carmen María Saenz Coopat Universidade Federal do Cariri - UFCA

ccoopat@gmail.com

O presente trabalho em andamento se desenvolve no Colégio Alternativo, da rede privada de Juazeiro do Norte- Ceará, Brasil. A referida instituição aderiu no ano de 2015 agregar em sua

grade curricular a disciplina de Educação Musical. Com a necessidade de contemplar o ensino de música, baseado na Lei:11.769/8, admitiu uma professora egressa do Curso de Música da Universidade Federal do Cariri -UFCA. Na turma do quinto ano, a referente docente decidiu trabalhar além dos conteúdos propostos pela instituição, e formar um coral. Sabendo que os alunos não tiveram até este momento contato com a prática musical na escola, surge a possibilidade de compreender o processo de desenvolvimento dessa turma mediante a inclusão da referida disciplina trabalhando em paralelo o canto coral. A metodologia empregada é a pesquisa ação. Durante a etapa inicial deste processo temos realizado uma sistemática observação nas aulas e constatamos que os alunos têm dificuldades de atenção e concentração, portanto foi necessário criar estratégias e dinâmicas para atrair o interesse dos discentes, utilizando ferramentas didáticas e conceituais fornecidas pelos métodos ativos de educação musical, especialmente os métodos de Orff e Dalcroze, e sob a fundamentação teórica dos postulados de Swanwick, baseando nossa prática na expressão do discurso musical do aluno, sua participação ativa durante a aprendizagem, e a construção de conhecimentos musicais.

A Contribuição Educação Musical no Sentimento de Eficácia Pessoal dos Estudantes da Banda Maestro Manuel Ferreira Lima

Maria Lucineide Freire de Almeida Universidade Federal do Ceará - UFC
lufreire.direito@bol.com.br

Marco Antonio Toledo Nascimento Universidade Federal do Ceará - UFC
Campus de Sobral
marcotoledosax@hotmail.com

Esta pesquisa de mestrado em andamento dentro do Programa de Pós-Graduação PROFARTES/UFCA, tem como objetivo principal demonstrar as contribuições da Educação Musical para o desenvolvimento do sentimento de eficácia pessoal (TOLEDO NASCIMENTO, 2011) dos estudantes participantes da Banda de Música Maestro Manoel Ferreira Lima, do Colégio Militar do Corpo de Bombeiros do Ceará em Fortaleza. Identificou-se após análise documental (registros de notas) que os estudantes do Colégio Militar do Corpo de Bombeiros do Ceará em Fortaleza que participam da banda possuem um rendimento acadêmico acima da média. A hipótese inicial desta pesquisa é que esse rendimento possui uma influência significativa da Música e da participação dos indivíduos nesta banda de música. Visando averiguar esta hipótese utilizaremos como referencial a Teoria Social Cognitiva de Albert Bandura (BANDURA, 2007), onde identificaremos se as crenças de auto-eficácia dos indivíduos sofrem influência significativa das atividades desenvolvidas por eles na banda de música. Para tal utilizaremos como método o Estudo de Caso (YIN, 2001), onde realizaremos uma inquirição empírica sobre o objeto social “a banda de música do colégio Militar do Corpo de Bombeiros do Ceará”. Esperamos demonstrar através desta pesquisa que as estruturas educacionais empreendidas pela banda de música permitem aos seus integrantes de construírem uma sólida crença de auto-eficácia.

O Ensino de Piano para Jovens e Adultos: uma Abordagem sobre o Método de Iniciação Instrumental da Educadora Musical Elvira Drummond

Lúcio Vânio da Silva Costa Universidade Estadual do Ceará - UECE
luciocostamusica@hotmail.com

A pesquisa em andamento consiste em uma análise detalhada do livro-método de piano para adultos da educadora musical Elvira Drummond, considerando os aspectos pedagógicos das composições da autora, com o objetivo de identificar quais são os resultados teórico-musicais, técnico-pianísticos e performáticos almejados em cada peça do método referenciado. Tais reflexões da pesquisa levam em conta tanto os processos de aprendizagem quanto os resultados pedagógicos. Para tanto, além de entrevistas com a autora, a pesquisa utiliza como metodologia a observação participante a partir da experiência como professor de piano do pesquisador. Ao longo de seis meses, o método está sendo aplicado em seis alunos distintos, com anotação diária sobre a evolução, reações e observações dos aprendizes. Ao abordar este tema, a pesquisa almeja colaborar com a subárea da Educação Musical, contribuindo com a reflexão sobre a formação inicial pianística de jovens e adultos, visto que existe uma lacuna de métodos brasileiros para a iniciação ao piano para este público.

Pet Música UFCA: Oficina de Cuidados com a Voz para Professores da Rede Pública de Ensino

Luiza Maria Das Graças Mayhamsan Oliveira De Moura Universidade Federal do Cariri - UFCA

luizamariamoura@gmail.com

Crislaine Alencar Santos Universidade Federal do Cariri - UFCA

crislaine.alencar@gmail.com

Quézia Vieira Amorim Universidade Federal do Cariri - UFCA

queziaufca@gmail.com

Vanessa Leão Jacinto Universidade Federal do Cariri - UFCA

vanessa.ufca@gmail.com

Marco Antonio Silva Universidade Federal do Cariri - UFCA

marcoviolino@cariri.ufc.br

O Programa de Educação Tutorial – PET UFCA (Universidade Federal do Cariri) tem por finalidade ampliar a troca de conhecimentos entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Esse programa incentiva e valoriza o estudante como atuante principal em suas atividades universitárias, possibilitando uma vivência com experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais. Esse grupo constituído por doze bolsistas e um professor tutor que tem como função nos auxiliar em todo o processo, desde o planejamento, até a prática (MATTOS, 2013). Destaca-se nesse trabalho, a atividade “Oficina de Voz”, destinada a professores da rede pública de ensino. As áreas de educação, comunicação, e artes, em especial os professores, cantores e atores constituem os profissionais que usam a voz como instrumento de trabalho, embora nem sempre eles tenham consciência disso (PETEADO e RIBAS, 2011). Essa pesquisa tem como objetivo identificar nos professores da rede pública os cuidados aplicados à voz. O procedimento metodológico dessa pesquisa é a observação participante, pois permite a inserção dos pesquisadores no contexto da investigação. Nesse sentido, os observadores podem explorar seus conhecimentos e experiências a partir do processo de compreensão e interpretação do fenômeno abordado. (LUDKE, MENGA & ANDRÉ, Marli

E.D.A, 1986). Ao ministrarmos a oficina percebemos que os professores apresentaram elevada ocorrência de alterações vocais relacionadas com o uso da voz em atividades letivas. A falta de um preparo vocal, as condições inadequadas de trabalho e o uso excessivo da voz comprometem seu bem-estar vocal, ameaçando também, seu rendimento profissional e duração da carreira.

Inclusão do Repertório Local no Currículo de Música em Fortaleza

Marcos Antônio Nunes da Silva Universidade Federal do Ceará - UFC
mnunes1418@gmail.com
Pedro Rogério Universidade Federal do Ceará - UFC
pedromusica@yahoo.com.br

No ensino de música em geral, pouco ou nenhum espaço é destinado às músicas locais. Ainda prevalece em diversos ambientes educacionais o ensino da música europeia. A música brasileira quando é apresentada deixa de lado as ramificações regionais de ritmos e estilos variados. O PCN de Arte pede a “apreciação de músicas do próprio meio cultural”. Diversos educadores musicais fizeram uso do repertório local para trabalhar o processo de musicalização como o húngaro Zoltan Kodály, que desenvolveu um projeto de musicalização utilizando canções de sua própria cultura e, no Brasil, encontramos Heitor Villa-Lobos que usou músicas do folclore com fins educacionais. Utilizando uma turma do 9º ano de uma escola pública de Fortaleza como referência, iniciaremos com um levantamento do conhecimento prévio dos alunos sobre o tema. A partir daí iremos trabalhar a música cearense em diferentes aspectos: principais intérpretes e compositores e da atualidade e do passado, noções de teoria musical utilizando melodias nordestinas, entre outros assuntos. Para essa pesquisa utilizaremos a pesquisa qualitativa na modalidade de pesquisa-ação, uma vez que professor (pesquisador) e alunos (participantes) estarão envolvidos no processo de viabilização da inserção da música cearense no contexto educacional. Finalizando, pretendemos mostrar aos alunos a importância da valorização da música e da arte que melhor caracterizam uma região.

Campo de Pesquisa em Educação Musical na UFC: uma Proposta Pedagógica do Universal pelo Regional

Pedro Rogério Universidade Federal do Ceará - UFC
pedromusica@yahoo.com.br
Miguel de Paula Gonçalves Holanda Maia Universidade Federal do Ceará - UFC
Sarita Cristina Saito Universidade Federal do Ceará - UFC

O presente resumo apresenta a pesquisa em andamento campo de pesquisa em educação musical na UFC: uma proposta pedagógica “do universal pelo regional”, na qual reafirmamos o lema da instituição, adotado pelo seu primeiro reitor, Antônio Martins Filho. A citada pesquisa partiu da necessidade de se realizar uma reflexão acerca dos trabalhos concluídos no mestrado e no doutorado em Educação vinculados ao Eixo Temático Ensino de Música (ETEM) da Linha de Pesquisa “Educação, Currículo e Ensino” (LECE) no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Ceará (UFC). A partir da ampliação do campo de pesquisa em pauta e, conseqüentemente, o ingresso de pesquisadores sob orientação dos recém-credenciados professores ao PPGE em 2013, objetivamos a categorização dos trabalhos desenvolvidos pelos respectivos pesquisadores e a caracterização dos processos e pensamentos pedagógicos aplicados às orientações para a confecção dos trabalhos científicos. Nesse sentido, apresentamos como perguntas de partida: Quais categorias emergem na análise dos trabalhos

desenvolvidos no âmbito do ETEM? É possível distinguir pedagogias que configurem uma escola de pesquisa no ETEM? A metodologia empregada consistiu no mapeamento das pesquisas, coleta das palavras-chave e resumos das dissertações e teses, por meio dos quais atingimos as categorias utilizadas em maior número nos trabalhos. Pela análise qualitativa das mesmas, almejamos compreender a existência de linha ou linhas de pensamento do ETEM na configuração de uma escola de pesquisa em Educação Musical situada geográfica e intelectualmente no Eixo Temático Ensino de Música do PPGE da UFC.

Aspectos Motivacionais do Ensino de Bateria em um Curso Profissionalizante

Robinson da Cunha Teixeira Fundação Cultural do Estado da Bahia
robinsoncunha13@yahoo.com.br

Este artigo mostra os resultados de uma pesquisa que teve como objetivo geral investigar os processos motivacionais no ensino e aprendizagem do instrumento musical – bateria em um curso profissionalizante. Seus objetivos específicos foram os seguintes: investigar os motivos que levaram os alunos a persistirem ou desistirem dos estudos do instrumento; estudar os efeitos de estratégias motivacionais para a aprendizagem; sinalizar os possíveis caminhos de promoção da motivação nos processos de ensino do instrumento. Esta pesquisa se caracterizou como um estudo de caso realizado junto aos alunos e ex-alunos do Programa de Qualificação em Música, realizado pelo Centro de Formação em Artes da Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funcceb). O procedimento de coleta de dados foi a aplicação de questionários online. As respostas da pesquisa mostraram que os alunos estavam motivados e não estão desistindo por falta de motivação. Foram identificados os seguintes fatores que desmotivam os alunos: falta de flexibilidade no horário do curso; não conseguir conciliar os horários de outras atividades com os do curso da Funcceb. No entanto, foi possível identificar uma série de fatores que motivam os estudantes: contato com a diversidade musical e cultural proporcionado pelo curso; aplicação de técnicas diversificadas de ensino como leitura de partituras; uso de play-along; aula periódica em pad de borracha; paciência por parte do professor; realizar apresentações e participações em eventos e workshops de bateria; uso de recursos audiovisuais; respeito às individualidades; clareza nas explicações; incentivar os alunos a explorar possibilidades técnicas e sonoras do instrumento; aliar a teoria à prática.

Ampliando Horizontes, além do Obrigatório: Música como Projeto Extra Curricular

Rosana Marques Braga Universidade Federal da Bahia - UFBA
rosinhambraga@hotmail.com

É oportuno compartilhar experiências pedagógicas bem sucedidas para a implantação da Música na escola, com caráter curricular ou extracurricular, dessa forma, apresento o Projeto “Música: Harmonia da vida–Semente para a Paz”, desenvolvido entre os anos de 2004 e 2007. Educadores acreditam que todos devam ter acesso ao fazer e ao conhecer musical e consideram que atividades pedagógico-musicais desenvolvidas em sala de aula poderão garantir este caráter democrático. No entanto, também reconhecem a importância da realização de projetos extracurriculares para os educandos e para o ambiente escolar. Sendo assim, a presente pesquisa pretende responder a seguinte questão: como propiciar uma aprendizagem significativa e abrangente em música, que atenda os interesses discentes e ao mesmo tempo democratize o ensino musical? A pesquisa tem como objetivo investigar, através de registros

fotográficos e escritos, material pedagógico, ações desenvolvidas, impressão dos alunos envolvidos no projeto e do corpo docente, elementos que possam ter contribuído para o sucesso do projeto. Na pesquisa qualitativa busca-se identificar os elementos constituintes do objeto estudado. Sendo assim, uma das formas de obter este aprofundamento é por meio do estudo de caso, essa será a metodologia utilizada. O projeto “Música: harmonia da vida, semente para a paz”, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola, no período em que esteve em desenvolvimento, alcançou um bom número de participantes e hoje, muitos alunos que dele faziam parte, são professores de flauta doce ou fazem parte do cenário musical local.

Ensino de Música Escolar: Investigação de Práticas Pedagógicas Musicais

Simone Marques Braga Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS
moninhabraga@gmail.com

O presente resumo apresenta uma proposta de investigação fundamentada em diversos autores (BELLOCHIO, 2003; FIGUEIREDO, 2011; PENNA, 2011, QUEIROZ, 2011), que tem por objetivo mapear e analisar práticas pedagógicas musicais realizadas na rede pública em duas cidades brasileiras: Feira de Santana (BA) e Sobral (CE). O processo metodológico adotado, realizado em duas etapas, estará centrado em uma investigação de caráter qualiquantitativo com a adoção de diversos instrumentos para a coleta dos dados. Na primeira etapa, o foco será mapear o ensino de música escolar através da aplicação de questionários nas escolas locais. Já na segunda etapa, será realizada uma análise aprofundada da presença da música como conteúdo no componente curricular Arte, desenvolvida através da atuação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), vinculado aos cursos de Licenciatura em Música das respectivas cidades envolvidas. Como resultado, espera-se contribuir para o fomento do ensino de música escolar nas cidades envolvidas, além de contribuir com o desenvolvimento do PIBID nas escolas, para o desenvolvimento de práticas pedagógicas musicais e da profissionalização musical dirigida ao contexto escolar. Acredita-se que a iniciativa provocará reação positiva nas comunidades envolvidas, ao contribuir com a conscientização local da importância do ensino de música ser inserido na matriz curricular escolar, ao possibilitar impactos na valorização da música como área de conhecimento no âmbito escolar e, conseqüentemente, no fomento de políticas públicas educacionais locais.

Formação do Educador Musical: a Reflexão e Análise dos Problemas na Atuação do Educador Musical

Vilma de O. S. Fogaça Universidade Federal da Bahia - UFBA
vilfogaca@gmail.com

Este trabalho apresenta uma pesquisa de doutoramento sobre a formação inicial e continuada do educador musical, com o foco nas questões e problemas encontrados pelo educador musical em campo de ensino, institucionais e não institucionais, estudando a questão: “A análise de problemas de articulação pedagógica pode auxiliar a formação inicial e continuada do educador musical?” Para identificar os possíveis problemas, foi realizada uma coleta de dados prévia com estagiários do curso de Licenciatura em Música da Escola de Música da UFBA, que é o contexto de estudo da pesquisa sobre formação do educador musical. Os objetivos da pesquisa envolvem analisar problemas relacionados ao ensino da música e a atuação de estagiários do curso de Licenciatura em Música (EMUS/ UFBA) em seu cotidiano docente, com a expectativa

de poder propor sugestões e recomendações que auxiliem o professor de música, em formação inicial ou continuada (especialmente o recém-licenciado), no desenvolvimento de sua autonomia, identificação e solução dos problemas do seu cotidiano profissional. A metodologia utilizada é filosófico-qualitativa: filosófica porque tem caráter reflexivo, analítico e crítico; qualitativo por conta do método e natureza dos dados. Pressupõe-se ser possível que o processo de análise de problemas de articulação pedagógica possa auxiliar o educador musical em formação inicial ou continuada preparando-o para que através da construção de competências articulatórias, esteja conectado às pessoas do espaço sociocultural de sua docência, promova um processo de ensino e aprendizado musical mais fortalecido e significativo, tanto na sala de aula quanto para todo o contexto em que está inserido.

Apoio:



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ**
Secretaria de Educação Artística



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ**
Pró-Reitoria de Pesquisa e
Pós-Graduação



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**



MODAL Research Group
Multimodal Opportunities,
Diversity & Artistic Learning

